Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Março de 1939 — NUMERO 3.857

IMMINENCIA DE RENDIÇÃO OU OCCUPAÇÃO DE MADRID

A UNIDADE DA IGREJA num mundo de inquietação

O VERDADEIRO SENTIDO DA ELEIÇÃO RAPIDA DO SUMMO PONTIFICE — DETALHES INTERESSANTES E INEDITOS SOBRE A VIDA DE PIO XII — PARA QUE A MULTIDÃO TENHA OCCASIÃO DE ASSISTIR A COROAÇÃO

Annunciando ao povo a eleição de um novo Papa

LONDRES, 4 (Havas) — O "Times" publica hoje a seguinte correspondencia de seu representante em Roma: "Tudo faz crer que Pio XII foi eleito por absoluta unanimidade no terceiro escrutinio. De accordo com informações que consegui obter entre conclavistas, os cardeaes estavam resolvidos a dar no mundo cheio de inquietações uma clara manifestação da unidade da Igreja Catholica Apostolica Romana, com a eleição de um Papa o mais rapidamente possivel.

No primeiro escrutinio o cardeal Pacelli obteve 35 votos e a maioria exigida era de 41. Após o almoço muitos cardeaes deram ordem a seus famulos para prepararem as respectivas malas certos de que a votação da tarde seria definitiva. Nesse interregno o cardeal Pacelli absorvido na leitura de seu breviario passeiava lentamente pelo pateo interno. A's 16 horas e 30 minutos a terceira votação dava ao camerlengo 61 votos. O cardeal Boggiano, muito enfraquecido e quasi cego, que não deixara sua cela para tomar parte activa nas conversações previas, votou com grande disposição nesse terceiro escrutinio. O cardeal Pacelli votou segundo se affirma no cardeal Granito di Belmonte, decano do Sacro Collegio".

DETALHES INTERESSANTES E INEDITOS SOBRE A VIDA DE PIO XII

ROMA, 4 (Havas) — Muitas recordações sobre a mocidade de Pio XII são evocadas nesta capital onde o Santo Padre nasceu e viveu longos annos. Numerosas são as pessoas que narram detalhes pouco conhecidos e ineditos daquelle que foi chamado a assumir a chefia da Igreja.

Assim é que o professor Carusi, actualmente com 73 annos e que ensinou durante muito tempo Direito Romano na Universidade Appolinaria onde o actual pontifice estudou e obteve o diploma de doutor em Theologia, evocou scenas interessantes da juventude do successor de Pio XI. Depois de elogiar emocionado a acção dos seus ex-alumnos Eugenio Pacelli e Frederico Tedeschini, aquelle eleito papa e este actualmente cardeal e um dos mais eminentes membros do Sacro Collegio, o professor Carusi

Pacelli sempre deu sobejas provas de superior intelligencia e de bondade sem limites. Entregava-se ao estudo com grande fervor. Lembro-me bem que um dia fiz uma prophecia que o conclave de dois do corrente confirmou. Como tinha o costume de fazer sempre que terminavam as aulas da Universidade, acerquei-me de um grupo de jovens estudantes entre os quaes se encontravam Eugenio Pacelli e Frederico Tedeschini. Discutiam os jovens com grande ardor uma questão religiosa. O futuro successor de São Pedro e o futuro purpurado eram os principaes protagonistas da discussão e souberam com tanta erudição e clarividencia convencer os collegas que os rodeavam que fiquei enthusiasmado e exclamei: 'Bravos! Bravos! Um de vocês ainda será papa!" E o velho professor terminou com lagrimas nos olhos: "Tenho hoje a suprema ventura de ver realizada minha antiga profecia".

No Collegio Capranica, seminario romano de fama mundial e onde o actual chefe da Egreja passou egualmente varios annos como estudante, o vice-reitor assignala traços do caracter do novo papa. Segundo essas evocações, os collegas daquelle que hoje guia espiritualmente os fieis do mundo inteiro tinham por elle viva affeição. Dotado de excepcional memoria, decorava o joven estudante depois de duas leituras consecutivas os mais longos e difficeis trechos latinos que outros em muitas horas não conseguiram reter. Esse dom particular fazia do joven Pacelli um dos actores mais estimados que representavam no pequeno theatro de amadores organizado pelos jovens seminaristas. Ao actual pontifice eram sempre reservados os mais longos e difficeis papeis. Assim aconteceu um dia quando da representação de um drama historico de autoria do futuro cardeal Rampolla e eminente secretario de Estado do Vaticano durante o pontificado de Leão XIII. O joven Pacelli foi grandemente applaudido nessa representação.

Recordações recentes não faltam egualmente sobre o Santo Padre. Assim Luigi Evangelista, barbeiro durante sete annos do então cardeal Pacelli, mostra-se grandemente emocionado em ter durante tantos annos cortado os cabellos e feito a barba do Chefe da Egreja. Ha quinze dias, segundo contou Luigi, foi chamado ao Vaticano para aparar os cabellos, como habitualmente fazia, daquelle que dentro de pouco tempo seria Pio XII. O bravo barbeiro sente-se honrado com esse conhecimento e observa que o então secretario de Estado do Vaticano muitas vezes barbeava-se sozinho, e, o que era de admirar, sem fazer uso de sabonete nessa operação.

MONSENHOR TARDINI SERIA O INDICADO PARA SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — Não tendo sido ainda designado o titular do posto de secretario de Estado do Vaticano, as altas espheras religiosas não excluem a possibilidade de que a escolha recáia num prelado cujas qualidades o novo Papa apreciou no decorrer dos ultimos annos e que em futuro proximo, poderá receber o chapéo cardinalicio, sendo ao mesmo tempo nomeado para aquellas funcções.

Ao que se affirma, trata-se de monsenhor Tardini, secretario da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, que durante longos annos collaborou com o cardeal Pacelli.

Rendição! Milicianos hespanhoes entregam-se aos nacionalistas

O ministro do Interior baixou um aviso instruindo o povo

Expressivo flagrante dos estragos causados pelo bombardeio nacionalista

BURGOS, 4. — (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — Além de pôr um paradeiro ao affluxo de hespanhoes em Burgos, o ministro do Interior baixou um aviso declarando que o povo em geral deve abster-se de dirigir-se actualmente para a velha cidade, hoje séde do governo nacionalista. Essa ordem estava sendo esperada em face da situação que de dia para dia se tornava mais séria.

Na imminencia da rendição ou da occupação de Madrid, os madrilenos accorreram aos milhares para Burgos, na esperança de receber autorização para regressarem a seus lares immediatamente, apos a occupação da cidade. Desejavam todos estar mais perto de Madrid para ali chegar mais depressa. Têm todos excellentes e muitas vezes dolorosas razões para isso. Estão ansiosos por encontrar parentes ou amigos, dos quaes ha longuissimos mezes não têm noticias. Muitos não têm mais illusões e só querem descobrir os corpos dos entes queridos desapparecidos e lhes prestar as ultimas homenagens. Ha quem levante o balanço dos bens que perderam: casas destruidas, riquezas desapparecidas, commercio arruinado, industrias completamente extinctas. Outros ha que desejam apenas em meio ao enthusiasmo collectivo respirar novamente os ares da cidade natal, reviver dias felizes e meditar nos proprios locaes em que a asa negra da desgraça passou, cobrindo tudo de dôr e tristeza. Um dia apenas... algumas horas sómente... Nada mais pedem. Em seguida partirão... para sempre ou na esperança de melhores dias. Pedem, supplicam esse favor. Nada os faz abandonar esse projecto. Assediam os ministros, põem em

(Conclue na 3.ª pagina)

O JEJUM VOLUNTARIO DO MAHATMA GHANDI

Disposto a todo o sacrificio para conseguir a independencia da India

O Mahatma Gandhi

A figura de Mahatma Ghandi, ja é bastante conhecida no scenario internacional, pelas suas attitudes assumidas em favor da independencia da India.

Ghandi, se notabilizou pelos jejuns constantes que fez sacrificando sua propria existencia, em favor da defesa das idéas que elle abraçou e que conseguiu tantos adeptos.

O Mahatma Ghandi entra agora, no seu terceiro jejum disposto a todo o sacrificio para conseguir o que a Inglaterra prometteu a India.

RAYKOT, 4 — (A. N.) — O jejum voluntario do Mahatma Ghandi está seriamente preoccupando as autoridades britannicas da India que vêm, como sua natural consequencia a intensificação da campanha de desobediencia passiva. Ghandi declarou estar prompto a sacrificar a propria existencia para conseguir da Inglaterra a promessa de conceder a completa independencia da India.

O "LAMBETH WALK" E O "SWING" SÃO JUDEUS

Não podem ser dansados em Saxe

BERLIM, 4 (H.) — As autoridades de Saxe prohibiram em toda a provincia as dansas denominadas "Lambeth Walk" e "Swing" creadas por compositores e bailarinos judeus. Os proprietarios de hoteis e salas de baile serão responsabilisados pela inobservancia dessa determinação. As penalidades vão desde 150 marcos de multa a duas semanas de prisão.

OS FERIADOS NACIONAES DO REICH

Quando poderão ser hasteadas as bandeiras

BERLIM, 4 (H.) — Uma portaria do ministro do Interior estabelece que os unicos dias em que deverão ser embandeiradas as repartições publicas e os edificios particulares da Allemanha são são os seguintes: 18 de janeiro, dia da fundação do Reich; 30 de janeiro, dia do inicio do movimento nacional socialista; 20 de abril, anniversario do Fuehrer; 1º de maio, dia do povo germanico; 9 de novembro, dia commemorativo aos mortos do movimento. Além desses a portaria inclue o dia dos Heróes em março e o da colheita em outubro.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— Uma missão militar siamesa está sendo esperada na Indo-China onde visitará as organizações militares e civis, e assistirá ás manobras militares.

— Falleceu aos 73 annos de idade, monsenhor Giray, antigo bispo de Cahors. Desde 1938 estava afastado de suas funcções.

— A commissão de corridas do Automovel Club Argentino marcou para 3 do corrente o inicio do Premio Internacional do Sul, devendo finalizar as competições a ... do proximo mez.

— Por occasião da feira da primavera em Leipzig realizar-se-á a reunião da secção technica colonial.

— O serviço de informações para o exterior communica que as conversações germano-polonezas sobre o tratamento das minorias dos dois paizes terminaram, constituindo todavia a primeira phase do exame geral da questão.

— Com estudantes que tomaram parte nas manifestações anti-germanicas recentemente foram condemnados a pagar multas de 40 zlotys. Todos os estudantes multados appellaram da sentença.

— Foi publicada hontem nova lista com 124 nomes de judeus que perderam a nacionalidade germanica.

— No proximo dia 15 de março partirá de Paris para Santos, a bordo do "Massilia", o professor de ensino superior Paul Hugon, contractado pela Faculdade de Philosophia de S. Paulo.

— A bordo do "Groix" partiu hontem para o Rio de Janeiro o coronel Scheurth, chefe do Estado Maior da missão militar franceza no Brasil.

O Japão quer libertar a China da tutela dos paizes occidentaes

COMO FALOU ALTA PERSONALIDADE JAPONEZA

TOKIO, 4 (Havas) — Por occasião do inicio da semana de propaganda da "nova ordem na Asia", o barão Hiranuma fez uma declaração official, na qual disse: "O Japão, de accordo com a China modernizada, deveria um dia iniciar essa politica de auxilio mutuo no dominio economico".

O chefe do governo accrescentou que é indispensavel que a China se liberte da tutela dos paizes occidentaes que procuram transformal-a em região semi-colonial. "O renascimento da alta cultura oriental e o reforçamento do grupo anti-komintern — disse o barão Hiranuma — são absolutamente necessarios ao estabelecimento da nova ordem". O orador affirmou que o Japão não cessará jamais de combater o Kuomintang, que destróe a vida das massas chinezas e trãe a propria patria com o concurso de outras potencias".

NÃO FOI SUICIDIO, FOI APOSTA...

O sapateiro atirou-se da altura de 15 metros, morrendo sobre as penedias

LISBOA, 4 (H.) — Em Santo Thyrso o sapateiro José Carneiro atirou-se da altura de 15 metros no rio Ave, morrendo sobre as penedias. Não se trata de um suicidio mas de uma aposta feita pelo infeliz sapateiro.

Impressões

PROVIDENCIAS QUE SE IMPOEM

Os frequentes desastres de omnibus que se têm verificado ultimamente na cidade não cabem mais dentro dos amplos limites da tolerancia. E' impossivel ficar-se assim impassivel, de braços cruzados, deante de tamanho desleixo de algumas empresas de transporte collectivo, que jogam assim, sem escrupulo, com a vida de tantos passageiros.

Ora é um omnibus que incendeia, repleto de passageiros em plena via publica, ora é outro, que em meio do percurso pára por mao funccionamento das baterias. E ainda muito outros os casos cujos resultados são sempre prejudiciaes ou desastrosos, podendo trazer consequencias imprevisiveis para os passageiros e para os transeuntes mesmo.

Não se póde calcular a extensão de um sinistro destes, com que os nossos nervos tropicaes não podem de forma alguma acostumar-se. Um vehiculo de uma unica porta, superlotado de criaturas humanas, ardendo em chammas com toda a sua tripulação é um espectaculo confrangedor e que pede providencias energicas e radicaes. Quando a cidade avança a passos largos na senda de um progresso vertiginoso, não ha mais logar para tamanho descaso dessas emprezas que se multiplicam dia a dia com a maior facilidade, sem deveres e obrigações, mas cheias de direitos e regalias.

Urge, portanto, que sejam tomadas, por quem de direito, as medidas que taes factos estão a reclamar.

Esses omnibus, de uma unica porta para entrada e sahida, devem passar por uma vistoria rigorosa, diariamente, afim de que cessem definitivamente, ou pelo menos diminuam, esses frequentes desastres, cuja causa unica reside no descaso lamentavel das empresas.

A PAZ DA JUSTIÇA

Tempo houve em que, na Italia, sacudida pelos enthusiasmos do Renascimento, a palavra "paz" foi banida dos discursos, dos escriptos e até das preces. Galeazzo Visconti, o principe que ergueu o "Duomo" de Milão, prohibiu, sob pena de morte, que esse vocabulo, tão suave em todos os idiomas, fosse pronunciado. Os sacerdotes, nessa epoca, não podiam pedir a Deus: "Dona nobis pacem" e diziam, então: "Dona nobis tranquillitatem".

Hoje, felizmente, a face das coisas mudou e, na propria Italia, o mais alto dos sacerdotes inaugura o seu Pontificado, enviando ao mundo, como uma mensagem de esperança, a palavra outrora proscripta. A primeira allocução de Pio XII é toda impregnada dos anceios profundos da alma christã e só contém votos pela pacificação dos espiritos e pela fraternização dos povos. Entretanto, como já accentuámos, urge que se dê ás phrases, medidas e solemnes, do Supremo Pastor do universo o sentido exacto que ellas revelam e não o sentido accommodaticio e rasteiro, que, de um lado, os communistas e, de outro, os liberaloides inveterados lhe querem dar. Sainte-Evremond, quando tecia suas criticas á paz de Mazarino com os hespanhóes, falava dos "rigores da paz", considerando-os peores do que os rigores da guerra. A paz é, de facto, muitas vezes, a abdicação vergonhosa do direito ou a transigencia humilhante com o crime. Não é essa a paz que serve aos homens e ás nações. A unica paz, digna desse nome, é a que nasce da justiça, porque, acima do desejo de viver pacatamente, temos de collocar o imperativo de viver com honra. Ora, só a justiça nos pode traçar o caminho da honra, porque só ella nos dá a norma clara dos direitos e dos deveres. Crentes ou não, rejubilemo-nos com as expressões do novo Papa, que são muito claras e explicitas, encerrando uma lição notavel de sabedoria humana. Meditando sobre ella, refresquemos as idéas fundamentaes da verdadeira moral, que não raro o turbilhão da vida e o vendaval das paixões nos fazem esquecer. Esse exercicio nos obriga a um expurgo da intelligencia e á rectificação de uns tantos conceitos, seductores pela forma, sob a qual se nos mostram, mas nocivos pela repercussão na consciencia e na vida das nações.

A paz christã é a paz da justiça. Ora, a justiça nada mais é do que a virtude pela qual nós conferimos a cada um o que lhe cabe: Para c o m p r e h e n d e r e praticar a justiça, é preciso reconhecer, a n t e s d e m a i s nada, os homens como distinctos uns dos outros, cada qual com os seus direitos ao gozo pleno da existencia. Já estamos, aqui, em franco desaccordo com os collectivistas do materialismo, que imaginam os homens padronizados, submettendo-os a uma disciplina mecanica e artificial. A vantagem social incontestavel da formação dos individuos em grupos e corporações faltaria no senso da realidade, se viesse a supprimir, na massa da communa ou do syndicato, a pessoa humana, possuidora de bens inalienaveis e inattingiveis. A justiça, assim entendida, presuppõe a hierarchia, necessaria á vida social, e combina admiravelmente o direito individual com o direito collectivo, evitando os extremos, isto é, o endeusamento da liberdade sem peias e a glorificação sem reservas da autocracia. A invasão indebita da consciencia e a internacionalização, que se dissimula sob o nome de fraternidade universal, tambem não se compadecem com o principio racional e christão da justiça, mãe da paz. Porque, a seu turno, a justiça se ha de mesclar á caridade, e a caridade começa pelo apêgo áquillo que a natureza collocou mais perto de nós. Essa paz, filha da justiça e da caridade, é, por conseguinte, o contrario do falso pacifismo marxista.

Carl Marx pregava: "Os pacifistas não têm patria". A Igreja recommenda, como primeiro dever do homem, o amor da patria. Vê-se, logo, em toda esta sequencia de postulados ethicos, como, no terreno christão, prevalece a logica, ao passo que, no campo adverso, impéra o absurdo. Outras não são as idéas que emergem dos periodos sobrios de Pio XII, quando Sua Santidade se refere á paz, "fructo da caridade e da justiça", á "paz das consciencias tranquillas", á paz "das familias unidas na santidade da Igreja", e, emfim; á paz entre as nações, não pelo isolamento destas, mas "pelo mutuo e fraternal auxilio".

Difficil, muito difficil será que a aspiração religiosa do novo Papa venha a cumprir-se. E' por demais escuro o horizonte contemporaneo. Por isso, com prudencia e fé, o Pae da christandade lembra que a paz é uma "sublime dadiva de Deus", e, como está nas Escripturas, "excede todo o sentimento". O mundo de hoje (e assim não foi o mundo em todos os tempos?) se parece muito com o lar do consul romano Publio Rutilio. Era Rutilio muito gordo e tinha uma esposa mais gorda do que elle. Chamado a pacificar duas cidades, que estavam em guerra, disse aos habitantes de uma e outra esta coisa engraçada e sensata:

— Meus amigos, sou gordo e minha mulher o é mais. Quando estamos de accordo, cabemos bem os dois numa cama pequena. Quando brigamos, a casa inteira não chega.

E' assim o mundo de hoje. Não chega para os gordos, porque os gordos resolveram brigar.

Só mesmo Deus é que poderá outorgar-lhe a "sublime dadiva da paz". Porque a probabilidade quasi certa é a de que os gordos procurarão emmagrecer, tratando-se a bala de canhão.

JULIO BARATA

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

OS MYTHOS DO NAZISMO

MAJOR SUSINI RIBEIRO

Os jornaes allemães acolheram com reservas a escolha do novo Papa. O "Frankfurter Zeitung" assim se manifesta: "Esperemos que o novo Papa faça pesar na balança suas extraordinarias faculdades diplomaticas não para que haja guerra, mas paz entre o poder espiritual e o poder temporal".

As principaes razões que separam a Igreja do Hitlerismo encontram-se na mystica do nazismo que encerra algumas mythos condemnados pela doutrina catholica, entre os quaes: o da terra e o do sangue.

O mytho da terra é ministrado á juventude hitleriana em cathecismos e manuaes escolares e pode ser synthetizado pela seguinte expressão de Rilke: "Terra amada, eu te quero com todo o poder de meu desejo!" O Manual escolar da juventude hitleriana, é porém, muito mais explicito e refere-se ás crenças dos antepassados, que adoravam as forças mysteriosas das florestas sob os nomes de Odin e Wiking, affirma: "Nossa missão presente consiste em tornar a achar e fazer reviver em nós aquella fé".

O mytho do sangue está assim expresso pelo proprio Hitler em seu livro. "Mein Kampf": "E' unicamente no sangue que reside tanto a força quanto a fraqueza do homem. o que inconsistavelmente se attribue todas as defeitos das humanas á falta de vigor do organismo ou á pobreza dos globulos sanguineos [illegible] no ponto de declarar que as faltas contra o sangue constituiam o peccado original do mundo".

Ha, porém, uma concepção mais ousada de Rosenberg, elevando o sangue á categoria de sacramento, expressando-se da seguinte forma: "Hoje, se revela uma nova fé, o mytho do sangue; a fé que o sangue medico está figurado no mysterio que substitue e triumphou sobre os antigos sacramentos".

Os nazistas não se contentaram, porém, em proclamar as excellencias de seu sangue, e com o fim de impedir toda a degenerescencia e mistura, decretaram uma série de leis contra as quaes a esterilisação e o casamento com judeus.

Estes e outros mythos que fazem renascer as tradições pagãs e revigorar costumes contrarios á civilização christã, tem originado o grande antagonismo entre o catholicismo e o nazismo, motivando as encyclicas do saudoso Pio XI, condemnando as heresias do nazismo.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na Pasta da Aviação

Promovendo os seguintes conductores de trem: por merecimento, da classe F para a Classe G, Carlos Poppolim, Lindolpho Alves, Aldo da Silva e Souza, Mauricio Bastos, Augusto Soares, Waldemar de Assis Ferreira, Augusto Bernardo Rodrigues, José Dias Pessôa, Mathusalem Monteiro, Itagibe Trindade de Medeiros, Claudionor Alvaro Domingues, Alvaro José da Motta, Deusdedt Barreto Gitahy, Eurico de Castro Anturo, José Nilo Bandeira, Alvaro Prado de Moura, Agenor de Paula e Silva, Waldemar da Silva Almeida, Thomé dos Santos Mendes, Mauricio Pereira de Souza; e por antiguidade, Eduardo Felippe de Azevedo, Francisco Pereira Lourenço, Alvaro Reis, Adelio da Silva Vargas, Erothides de Souza Cruz, Armando Lins, Armando Dias de Carvalho, Lucio Fontat de Barros, Ayres Cardoso de Vasconcellos, Isaias Raphel dos Santos, Aphrodisio Leite de Lucena, José Roberto Vieira de Mello Junior, Adhemar de Souza, Adail Moutez de Almeida, Elkin Fróes de Andrade, João Carlos de Carvalho, Octacilio Monteiro da Silva, Fabio Faria, Mario Chaves de Jesus; da classe G, para a classe H, por merecimento, José Alves Bittencourt, Francisco Ribeiro da Silva, Cypriano da Costa Guimarães, Dario Paulo Theodoro, Raul Herminio de Andrade, Ubaldo Dias de Mello, Trajano de Souza Verissimo, Antonio José do Nascimento, Bento Vianna de An-Moreira Landeiro Camisão, Mario Lessa de Vasconcellos, Manoel José de Andrade, Jorge Theodoro Ferreira, Leocadio de Andrade Bastos, Alberto da Silva Flores; e por antiguidade, Carlos da Silva Vieira, Americo de Souza Aguiar, Durval Augusto da Costa, Armando de Vasconcellos Bittencourt, Udalrico Pinto Gonçalves, Carlos Leão Caulibeaux, Benedicto Augusto Nogueira, Miguel Cruz, Sebastião Gouvêa do Prado, Jarbas de Britto, Jorge von Doliegar, Octavio Brugger, Alberto Thadeu, Nelson Belmiro Alves, Annibal da Silva Ramos, Antenor Braulio de Aguiar, Octavio Teixeira Godinho; da classe H, para a classe I, por merecimento, Alberto Peixoto da Fonseca Othoniel Fonseca da Cunha e Silva, Arlindo Alves de Oliveira, Octavio Casemiro da Costa Alberto dos Santos Mascarenhas, Hernani Pinto da Cunha Aristoteles Tavares Dias, Lindolpho Feliciano de Cerqueira Corrêa, Herminio Pessôa da Silva, Alcides de Oliveira França, José Guilherme Vieira da Costa Filho, Alcindo de Pinho drado Ferreira, Americo Moreira Caranta Sobrinho, Jorge Jayme Faleate, Moysés Rangel; e por antiguidade, Balthazar Telles de Almeida, Carlos Pinto da Fonseca, Francisco da Silva Braga, João Meirelles Garcia Junior, Alcino Vieira Machado, João Gonçalves Navarro de Mattos, Ariston Reis, Antonio de Moraes, Joaquim Julio de Oliveira, Antonio Alves Martins, Americo Xavier Martins, Adamastor Dias Braga, Gilberto Mendes, João Fernandes Pimenta; e da classe I para a classe J, Affonso de Souza Reis, Alvaro Felippe de Sant'Anna, Mario do Nascimento Oliveira, Antonio Francisco da Silva Netto, Austerliano Dias Parede, Pedro Basileu de Andrade, Ludgero da Silveira Filho, Luiz Augusto Pereira, Pedro Pereira da Costa Lima Junior, Armando Sayão e Adolpho Victor Paulino.

Em São Paulo o ministro interino das Relações Exteriores

S. PAULO, 4 (A. N.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Cyro de Freitas Valle, ministro interino das Relações Exteriores.

Além do sr. Edgard Baptista Pereira, chefe da Casa Civil da interventoria, e do capitão Ferreira de Souza, sub chefe da Casa Militar, que receberam o titular interino da pasta do Exterior, em nome do interventor Adhemar de Barros, compareceram ao seu desembarque varias pessoas, entre as quaes se achava o sr. Altino Arantes.

A permanencia do sr. Freitas Valle, em São Paulo, será apenas de dois dias, estando o seu regresso marcado para amanhã á noite.

Prorogação de prazo para o commercio

O prefeito prorogou, até o proximo dia 10, o prazo para renovação de licenças de annuncios, letreiros luminosos, placas, vitrinas, etc.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DO GENERAL FRANCO

Um telegramma enviado ao presidente Vargas

"Rio, 1 — Os hespanhoes do Brasil, irmanados com os brasileiros na obra de progresso deste paiz onde a hospitalidade não tem limites, para os que amam o trabalho e respeitam as leis, fazem chegar a V. Ex., mais uma vez, sua alta expressão de sympathia, nos momentos que se identificam o novo estado hespanhol e o Estado Novo do Brasil, elevados ao mais alto grão de progresso, de respeito e da justiça, por dois homens que são Franco, libertador da Hespanha, e V. Ex., o propulsor illuminado do maravilhoso Brasil. — Pela commissão hespanhola — *Benjamin Iglesias Malvar*".

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA No. 120
Caixa Postal 99

Director :
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção :

Redactores 23-0493
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official . . . 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração :

Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

— ASSIGNATURAS —
INTERIOR

Semestre . . . . 50$000
Anno . . . . 70$000

CAPITAL E NICTHEROY

Semestre . . . . 40$000
Anno . . . . 60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

RESENHA POLITICA

ESTA' EM PETROPOLIS O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Encontra-se na cidade de Petropolis, onde passará alguns dias o commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

SEGUIU PARA SÃO LOURENÇO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Seguiu hontem para São Lourenço, acompanhado de sua exma. familia, o general Mendonça Lima, ministro da Viação que fará uma estação de aguas até o fim do corrente mez.

A HOMENAGEM AO NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tendo sido nomeado o doutor Andrade Queiroz para o cargo de Official de Gabinete da Presidencia da Republica os seus amigos deliberaram-lhe offerecer-lhe um almoço. Para esta homenagem que terá logar no proximo dia 11 no salão de banquetes do Automovel Club já se inscreveram, na lista de adhesões que se encontra em mãos do sr. Gileno de Carli, na Secretaria do Instituto do Assucar e do Alcool, as seguintes pessoas:

Srs. Barbosa Lima Sobrinho, Xavier de Oliveira, Murillo Mendes, Gil de Metodio Maranhão, Nilo Alvarenga, Soares de Mattos, Gileno de Carli, João Duarte, filho, Chermont de Miranda, Alvaro Simões Lopes, Octavio Milanez, Monteiro de Barros, Tarcisio de Miranda, José Lins do Rego, Arnaldo Moreira, J. Mello Filho, Fernando Pessoa de Queiroz, Arnaldo Oliveira, J. A. Lima Teixeira, Agostinho Fortes, João Baptista Vianna, Romeu Cuocolo, Miguel Costa Filho, Joaquim de Mello, Pedro Cerqueira, Lucidio Leite, Jayme Salazar, Luiz Veloso, Manoel Montojos, Charles Frederick Walace, Lauro Sampaio, Francisco Watson, Armando Simas, Antonio Rodrigues Vieira, Durval Cruz, Lourival Fontes, Dicurgo Velloso, Jorge Chalita, Roberto Cardoso, Romero Costa, Hugo Napoleão, José S. A. Pinheiro, Magalhães Castro, Oswaldo Barbosa, Francisco Barros Barreto, Helio Vianna, Duarte Lima, Assis Chateaubriand, Silvino Paes Barreto, Pedro Vergara, João de Lucena Neiva, Juvenal Barbosa, Thadeu de Lima Netto, Bartholomeu Anacleto, Leoncio Araujo, Amadeu Fialho, Antonio Napoleão, João Cleophas, Alfredo de Maya, Samuel Hardman, presidente do Syndicato Docas de Campos, presidente do Syndicato dos Lavradores de Campinas, Julio Reis, A. Velloso, Mario Lima Silva, Antonio Mello Motta e Annibal Mattos.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 4 — (A. N.) — Os secretarios do Estado e outros altos auxiliares do Governo irão, hoje, incorporados, a palacio, afim de cumprimentar o interventor Cordeiro de Faria pela passagem do primeiro anniversario de sua administração.

ESTA' NA PARAHYBA O GENERAL LOBATO FILHO

JOÃO PESSOA, 4 — (A. N.) — Em visita ao Quartel do 22.° Batalhão de Caçadores, esteve hontem, nesta Capital, o general Lobato Filho, commandante da 7.ª Região Militar.

O tenente-coronel Magalhães Barata, commandante da guarnição e sua officialidade offereceram-lhe um almoço no "Parahyba Hotel".

O ministro Francisco Campos em São Paulo

UMA VISITA DE CORDIALIDADE AO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

S. PAULO, 4 (A. N.) — A' chegada do ministro Francisco Campos á cidade de Santos, pelo vapor "Asturias", apresentaram, a bordo, cumprimentos a s. excia, entre outras autoridades e pessoas de destaque, os srs. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da interventoria, representando o sr. Adhemar de Barros, sr. Cyro Carneiro, prefeito municipal de Santos, sr. Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega, representando o secretario da Justiça, o delegado regional, o inspector de immigração, o inspector de saude do porto, etc. Logo após o seu desembarque, o ministro da Justiça rumou para esta capital em carro de Estado, em companhia do representante do interventor federal, de seu secretario e de pessoas de sua familia. O ministro Francisco Campos chegou aqui depois das 16 horas, dirigindo-se directamente ao palacio dos Campos Elyseos, onde fez uma visita de cordialidade ao interventor sr. Adhemar de Barros. Recebido pelo chefe do governo paulista, que se fazia acompanhar do secretario da Justiça, o ministro da Justiça demorou-se ali em amistosa palestra com as altas autoridades do Estado. Após ter sido servida uma chicara de café aos presentes, o sr. Francisco Campos retirou-se para o Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

A PARTIDA, DE S. PAULO PARA S. LOURENÇO

S. PAULO, 4 (A. N.) — Em proseguimento de sua viagem a Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, seguirá hoje de automovel para aquella instancia climaterica o ministro Francisco Campos. S. excia. viajará em companhia de pessoas de sua familia.

O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS OFFERECE UM ALMOÇO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 4 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros offereceu hontem, ás 20,30 horas, no palacio dos Campos Elyseos, um jantar intimo ao ministro Francisco Campos. Além do titular da Justiça e seu official de gabinete, sr. Aloysio Salles, participaram do jantar diversos secretarios de Estado, o secretario da interventoria, membros da casa civil e militar da interventoria, o sr. Prestes Maia, prefeito da capital e outras autoridades do Estado. A reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade. Findo o jantar, foram trocados brindes expressivos entre o interventor sr. Adhemar de Barros e o ministro Francisco Campos.

CHEGOU AO RIO GRANDE DO SUL O GENERAL GÓES MONTEIRO

Festiva, a recepção do chefe do Estado Maior do Exercito

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Chegou a esta capital o general Góes Monteiro, que foi recebido pelo interventor Cordeiro de Faria, commandante da Região, secretarios de Estado, outras altas autoridades e crescido numero de familias e amigos. Após o desembarque dirigiu-se para palacio, onde recebeu os cumprimentos de todo o mundo official, rumando em seguida para a residencia de seu cunhado, professor Saint Pastous, director da Faculdade de Medicina.

A EXTINCÇÃO DO COLLEGIO MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Por occasião do seu desembarque, o general Góes Monteiro declarou que tomará interesse no caso da extincção do Collegio Militar, á vista das ponderações que lhe têm sido feitas.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

1.ª SECÇÃO

Livros ns. 32 a 27.

2.ª SECÇÃO

PESSOAL OPERARIO — Livros ns. 228, 229, 231, 243, 254 a 257 e 310 (excepto Camara Municipal).

PAGAMENTOS PARA O DIA 7

Na proxima terça-feira, dia 7, a Prefeitura pagará nos seguintes:

1.ª SECÇÃO

Livros ns. 38 a 43, 102 (contractados 3 e 6 (percentagens).

2.ª SECÇÃO

Pessoal Operario — Livros ns. 230, 252, 258 a 265.

Directoria de Infantaria

Capital Federal, em 4 de Março de 1939

BOLETIM INTERNO
N.º 21

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem a esta Directoria os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — CAPITAES — Luiz Geolás de Moura Carvalho, do 26º B. C., por ter sido transferido para esse Btl. e ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital; Arthur da Costa Seixas, do Q. E., por ter vindo com transferencia do 3º R. A. M., com permissão para gozar o resto do transito nesta capital; com permissão nesta capital: — ASPIRANTE A OFFICIAL Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, do 12º R. I., por ter vindo com permissão; por outros motivos: — CORONEIS — José Agostinho dos Santos, do 1º R. A. M., por conclusão de férias em cujo gozo se achava, e Sylvio Lourenço Scheleder, por ter terminado a licença premio em cujo gozo se achava, e José Julio de Oliveira, por ter assumido o Commando do D. O. C. da 1ª R. M.; TENENTE CORONEL Granville Bellerophonte de Lima, da 9ª C. R., por ter sido desligado desta Directoria e seguir para Goyaz afim de assumir a chefia daquella C. R.; MAJORES — Delmiro Pereira de Andrade, do II|5º R. I., por se recolher á sua unidade; Liberato Cruz Barroso, do 13º R. I., por conclusão de transito e ficar aguardando solução de proposta; Luiz Bautista, por ter vindo de Pindamonhangaba, desistido do resto do transito e ter de assumir o cargo de fiscal da E. E. M.; Luiz de Mendonça Padilha, do 5º B. C., por regressar á sua unidade de onde veio em gozo de férias; e Adyr Guimarães, do I. G. M. por ter regressado do Paraná; CAPITAES — João Ubiratan Ferreira Mundin, da E. T. E., por conclusão de férias; Ives Fonseca da Silva, da F. C. I., por ter obtido permissão para gozar férias no Estado do Paraná; Ney Caldas Cerqueira, do 1º R. A. M., por ter sido transferido do 1º G. A. Au. e desligado daquella unidade; Augusto Luiz de Paula Lima, do II|1º R. A. D. C., por ter vindo de Juiz de Fóra e recolher á sua unidade; Adauto Esmeraldo, do G. E., por ter sido transferido para esta unidade e recolher-se á mesma; Adauto Castello Branco Vieira, por ter sido transferido do E. M. da 9ª R. M. para o do 3º G. R. M.; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do Q. S., por ter entrado em férias com permissão para gozal-as em Cambuquira; Jayme Farreira da Silva, da E. M., por ter sido desligado da Escola Militar e apresentar-se a esta Directoria; Theodomiro Gaspar de Almeida, da D. I., por ter vindo em férias tratar de sua defesa, e Annibal Napoleão da D. I., por ter regressado de Cambuquira; PRIMEIROS TENENTES — Cid Mascarenhas Façanha, do 5º R. I., por ter sido transferido para este Regimento; Luiz Abner de Souza Moreira, do 11º R. I., por ter sido transferido para este R. I. e aguardar rectificação para o 12º R. I., e Antonio Carlos Gonçalves Penna, da E. T. E., por ter regressado de Florianopolis, por conclusão de férias; SEGUNDOS TENENTES — Aluizio Monteiro Raulino de Oliveira, do 12º R. I., por conclusão de férias e regressar á sua unidade, e Victor Moreira Maia, do 1º R. I., por ter sido transferido do 20º B. C. para aquelle R. I.; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO João Bussons Sobrinho, da D. I., por terminação de férias.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL — Consoante communicação telephonica transmittida do Hospital Central do Exercito ao Chefe da 1ª Divisão desta Directoria, falleceu ás 18 horas do dia 3 do corrente, naquelle Estabelecimento, o 2º tenente convocado do 23º B. C., Ranulpho Corrêa.

PERMISSÃO A OFFICIAL PARA GOZAR PARTE DO TRANSITO NESTA CAPITAL — Concedo permissão para gozar parte do transito nesta capital, ao 1º tenente do 31º B. C. transferido para o 5º R. I., Cid Mascarenhas Façanha.

PROMOÇÕES DE SARGENTO E CABO — O exmo. sr. general Div. Insp. Geral do 2º G. R. M. communicou, em officio n. 51, de 14|II|939, que, de accordo com a autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, de 13|II|939, exarada no officio n. 43, de 11 desse mez, da mencionada Inspectoria, foram promovidos: ao posto de 2º sargento o 3º dito Manoel Soares da Silva, e ao posto de 3º sargento o 1º cabo José Jorge Marques, para preenchimento das vagas constantes do Quadro n. 29, dos Quadros de Effectivos para 1939.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro do 1º R. I. para a Companhia Moto-Mecanizada o soldado Francisco Xavier Monerat.

FE'RIAS DE SARGENTO — Concedo, ao 3º sargento Luiz Galvão de França, do gabinete desta Directoria, um periodo de férias relativo ao anno de 1937, e permissão para gozal-o em Lorena, Estado de São Paulo.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO — Concedo oito dias de prorogação de transito ao 1º tenente Fernando Belchior, classificado no 6º G. A. Do. — Quitaúna.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES — RECTIFICAÇÃO — Sejam rectificadas, por necessidade do serviço, as transferencias dos: capitão Carlos Hannequim Dantas, do 26º B. C. para o 5º R. I.; do 2º tenente José Baptista Demetrio de Souza, do 1º [illegible] para o 20º B. C.; do 2º tenente Helio Ferreira da Cunha, do 15º B. C. para o 11º R. I., sem direito a ajuda de custo; do 26º B. C. para o 12º R. I. e não 11º R. I., do 1º tenente Luiz Abner de Souza Moreira, publicada no B. I. de 1º do mez findo; tornar sem effeito, a do 1º tenente Arthur Americo dos Santos, do 11º para o 12º R. I. e publicada no B. I. de 28 de dezembro do anno findo.

Sejam transferidos do Q. O. para o Q. S. G., os capitães — Ivo Augusto de Macedo e José Carlos de Freitas, do III|4º R. I., e Alvaro de Barros Velloso, do 2º R. I. por terem sido designados, respectivamente, ajudante de ordens do exmo. sr. general de Brigada, Amaro de Azambuja Villanova, Instructor do C. P. O. R. da 2ª R. M. e Chefe de Secção desta Directoria de Inf.

TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTES E SARGENTOS — Transfiro, por necessidade do serviço: — do 4º G. A. Do. para o 8º R. A. M., o subtenente Luiz Gilvan Meira e do extincto 6º G. A. Cav. para o 1º R. A. D. C., o dito Uaracy Farias, e do extincto 6º G. A. Cav. para o 1|4º R. A. D. C., o sub-tenente Juiz Borges; do 5º R. I. para o Cont. do F. P. E. P., o 3º sargento Antonio Gomes de Oliveira.

AINDA TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Transfiro por conveniencia do serviço e para preenchimento de vaga: do 2º B. C. para o Btl. Escola, o soldado musico de 3ª classe addido ao 1º R. I., Roldão Lavor, e da Cia. Extra da Escola Militar para o 10º B. C. (Valença) o soldado tambor-corneteiro de 1ª classe, Octacilio Dias de Oliveira. (Notas ns. 109 e 110, da 1ª Div.).

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Designo, por necessidade do serviço, para Chefe de Secção da 21ª C. R., o capitão José de Figueiredo Lobo.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere
ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

Capital Federal, em 4 de Março de 1939

BOLETIM INTERNO
N.º 21

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

MATRICULA DE OFFICIAL NO C. I. M. M. — Tendo o exmo. sr. ministro, em nota n. 350|D. de [illegible] do mez findo, transferido para outra opportunidade a matricula no Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização, do 1º tenente Agenor de Medeiros Martins, do 3º R. C. D., designo para effectuar matricula naquelle Centro, em substituição, o 1º tenente Ivanhoé de Oliveira, do 1º Corpo de Trem.

INICIO DOS CURSOS DO C. I. M. M. — Foi transferido o inicio do funccionamento dos cursos do Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização para 15 de março corrente, ficando assim alterado o que determina a respeito o item I das Instrucções para matricula, approvadas em Portaria n. 368, de 29 de dezembro ultimo.

DESIGNAÇÃO DE AUXILIAR DE INSTRUCTOR — Por despacho do exmo. sr. ministro, de 28 de fevereiro ultimo, foi designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 2ª R. M., o capitão Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, do 15º R. C. I.

TRANSFERENCIA DE ESTAGIO DE OFFICIAL — Foi transferido o estagio do capitão Deodoro Sarmento, da 8ª R. M., para o 1º Grupo de Regiões Militares.

DECLARAÇÃO SOBRE OFFICIAL — Declara-se que o official cuja baixa ao H. M. de Juiz de Fóra foi publicada em B. I. n. 20, de hontem, chama-se Octaviano Martins Terra, e não como constou no citado Boletim.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (15º R. C. I.) para o Q. S., o capitão Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, visto haver sido por despacho de 28 do mez findo designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 2ª Região Militar.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, do IV|4º R. C. D. para o 1|2º R. C. T., o soldado Arthur Coronel Palma.

REFERENCIAS ELOGIOSAS — Do Boletim n. 47, de 2|3|939, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, transcreve-se, para os devidos fins, as seguintes referencias elogiosas:

"O 2º tenente convocado Natalio Baptista, que no curto periodo em que serviu naquella Commissão, revelou grande dedicação e lealdade e, na qualidade de adjuncto, soube dar fiel desempenho ás suas funcções". Estas referencias elogiosas foram feitas pelo exmo. sr. general Christovão de Castro Barcellos, que presidiu a extincta C. C. R.

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere

SOUZA LIMA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

O prestigio e o estimulo do Governo ás instituições jornalisticas

O ministro Negrão de Lima visita as installações de Lux Jornal

Os escriptorios de "Lux-Jornal" foram distinguidos hontem com a honrosa visita do ministro da Justiça dr. Negrão de Lima, que se fez acompanhar de seus assistentes civis e militares, drs. Lima Campos, Cleveland Maciel e capitão Dorna.

Ao chegar ao edificio da conhecida empresa de recortes de jornaes, foi s. excia. o sr. ministro Negrão de Lima recebido pelos directores de "Lux Jornal", nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, sendo de inicio offerecido ao illustre visitante e seus officiaes de gabinete um cock-tail do que participou tambem o jornalista Mario Magalhães, director do "Correio da Noite".

Em seguida o dr. Negrão de Lima e seus acompanhantes percorreram demoradamente todas as dependencias constitutivas da apreciada organização jornalistica, tendo, em cada uma dellas, o ministro da Justiça proferido palavras de surpresa e de estimulo aos idealizadores de "Lux Jornal", a primeira empresa de recortes creada no Brasil.

Innumeros foram os flagrantes photographicos fixados pela reportagem, em que s. excia. apparece misturado com mais de uma centena de cooperadores de "Lux Jornal", tambem rejubilados com a honra e o prestigio acabados de merecer do primeiro ministro interino do governo do presidente Vargas.

Victima de uma aggressão, a tiros, em Nictheroy, falleceu

Falleceu, hontem, no Hospital São João Baptista, em Nictheroy, o proprietario da Empresa de Omnibus Progresso, Ary Ayres, que ante-hontem fôra alvejado a tiros no interior da garage da empresa, pelo "chauffeur" Francisco Fernandes Alvares, crime esse divulgado hontem pela A BATALHA.

A morte de conhecido sportman, em terrivel desastre de automovel

A victima era director do C. R. Vasco da Gama

Eram precisamente 5.30 minutos, quando hontem, em grande velocidade, descia dirigindo o carro de sua propriedade pela Avenida Mem de Sá, o conhecido industrial Angelo Reis e Albuquerque nome muito conhecido nos meios sportivos da cidade, occupando o cargo de 2.º thesoureiro do Club de Regatas Vasco da Gama, e director do "Cruzmaltino", orgão de publicidade daquella entidade sportiva.

O carro particular ao atravessar o cruzamento daquella avenida com a rua Tenente Possolo, teve a sua marcha interrompida com o apparecimento inesperado de uma carroça que conduzia materiaes para a feira-livre.

Apesar de todos os esforços o industrial não póde evitar o choque.

A carroça que tem o numero 301, foi apanhada em cheio pelo automovel, tombou sendo sacrificados os animaes, um dos quaes teve morte instantanea e o outro ficou bastante ferido.

VARIOS FERIDOS COM O CHOQUE

Do choque resultou sahirem feridos o industrial Angelo Reis Albuquerque, branco, pe 28 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Rego Lopes 20, apartamento n. 2, o qual soffreu fractura das costellas contusões e escoriações, e ruptura do figado.

A ASSISTENCIA NO LOCAL

Foram solicitados immediatamente os soccorros da Assistencia, que encontrando o ferido em estado grave conduziu-o para o Hospital de Prompto Soccorro.

Foram ainda victimas de ferimentos leves, o ajudante de carroceiro Agenor Cardoso Ribeiro, branco, com 39 annos de idade, portuguez, residente á praia de São Christovão n. 609, e o carroceiro Basilio Rodrigues da Rocha, portuguez, de 38 annos, casado, morador á rua Feliciano Agenor 304, que após serem medicados retiraram-se para as suas residencias.

COMPARECEU A POLICIA

Compareceu ao local do desastre o commissario Conceição de dia á delegacia do 6.º districto, tomando as providencias que se fizeram necessarias.

FALLECEU QUANDO ERA MEDICADO

Dos feridos no desastre da Avenida Mem de Sá, o industrial Angelo Reis Albuquerque, ficou em estado grave.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo, vindo a fallecer quando era medicado.

MUITO SENTIDA NOS MEIOS SPORTIVOS

A morte do industrial Angelo Reis e Albuquerque figura muito conhecida nos meios sportivos foi muito sentida.

Era o infeliz industrial figura destacada em varias instituições da colonia portugueza.

AINDA A "COPA DO MUNDO"

PARIS, 4 (H.) — Pela primeira vez será projectado amanhã o film official da F. I. F. A., tirado por occasião da disputa da Taça do Mundo. O film apresenta as phases essenciaes dos jogos, bem como varias scenas do treinamento das equipes.

Commemorando o 30.º anniversario de sua formatura

Os bachareis em sciencias e letras, de 1908, pelo Pedro II, promoveram hontem diversas festividades

Os bachareis em sciencias e letras pelo Collegio Pedro II, em 1908, festejaram condignamente a data de hontem que marcou a passagem do 30º anniversario de sua formatura.

A's 9.30 horas no altar mór da Candelaria, foi rezada missa em suffragio da alma dos collegas fallecidos, comparecendo a este officio religioso todos os bachareis residentes nesta capital. São os seguintes os collegas fallecidos: Agostinho Ornellas de Souza, Durval Souza Pinto, Celso Carvalho e Mario José de Souza.

A nave do vasto templo encontrava-se repleta de pessoas gradas, amigos e parentes dos bachareis. Foi celebrante o padre Elias Cury, tendo a orchestra ficado sob a direcção da organista Eugenia Lazaro.

UM ALMOÇO NO LIDO

Mais tarde, no restaurante Lido, em Copacabana, realizou-se um lauto almoço de confraternização, ao qual estiveram presentes todos os bachareis daquelle anno, que se encontram no Rio e o professor Escragnolle Doria, que foi o paranympho da turma de 1908. Ao "dessert" levantou-se o dr. J. B. Ferreira, que fez uma brilhante saudação aos collegas ali presentes.

Estiveram tambem presentes os professores Raja Gabaglia, e Clovis do Rego Monteiro, actuaes directores do Collegio Pedro II que foram especialmente convidados a tomar parte naquella commemoração.

A TURMA DE 1908

Os bachareis sobreviventes da turma de 1908, são os seguintes: Arnaldo da Cunha Azevedo, Francisco Constant de Figueiredo, Israel França, João Baptista Ferreira Pedreira, Leonidas Ribeiro de Rezende, Luiz de Souza Coelho, Mario de Britto, Mario Pilar do Amaral, Nelson de Barros e Vasconcellos, Olympio Ignacio dos Reis Netto, Oscar Augusto da Cunha, Quintino do Valle e Roberto da Nobrega Beltrão.

PILOTADO PELO AVIADOR GUILLAUMET

Fez experiencias o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

BISCARROSSE, 4 (H.) — O hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" que não tem voado de 4 mezes a esta parte por ter soffrido varias modificações, realizou hoje de manhã um vôo de experiencia pilotado pelo aviador Guillaumet. Na primavera deste anno o apparelho deverá fazer varios vôos transatlanticos.

Tentou suicidar-se com um tiro no ouvido

Joaquim da Silva Azevedo, portuguez, de 38 annos de idade, casado, barbeiro do vapor "Bagé", do Lloyd Brasileiro, e residente no apartamento 2, da Avenida Henrique Valladares, 158, tentou suicidar-se desfechando um tiro na região temporal direita, por motivo de se achar em pessimas condições financeiras.

A victima foi internada em estado grave no H. P. S. e o commissario Lopes Pereira, do 6º districto policial, tomou conhecimento do facto.

IMMINENCIA DE RENDIÇÃO OU OCCUPAÇÃO DE MADRID

(Conclusão da 1.ª pagina)

acção todas as relações pessoaes com altas autoridades... Tudo porém em pura perda! Apenas entrarão em Madrid depois das tropas, personalidades officiaes, membros do Auxilio Social, pessoal dos serviços sanitarios, diplomatas e jornalistas acreditados junto das autoridades nacionalistas.

Ora, uma cidade não póde ser ampliada de um momento para outro, nem póde comportar uma população além da normal, mesmo se os que ahi chegarem não se importarem de dormir nos telhados, nas adegas, em cadeiras e sob as arvores. Chega um momento em que a super-população deve ser evacuada. Esse momento chegou para Burgos.

Basta que citemos alguns algarismos. Em 1936 tinha 40.000 habitantes. De 15 dias a esta parte cerca de 100.000 ali residentes ou de passagem enchem a cidade Hoje a população vae além de 100.000 habitantes e se as autoridades não tivessem posto um termo a esse affluxo dentro de uma semana teriamos 150.000 pessoas. Varios problemas devem ser resolvidos urgentemente, taes como hygiene, abastecimento e ordem publica.

A partir de hoje á noite, para entrar em Burgos será preciso apresentar motivos de força maior. A prudencia e a necessidade impuzeram essa medida rigorosa.

Uma reunião dos agentes municipaes de estatistica em Nictheroy

O Depatamento de Estatistica do Estado do Rio, de accordo com o que foi resolvido na ultima reunião da Junta Executiva Regional de Estatistica organicou para a proxima reunião dos agentes municipaes, que terá logar a 10 de abril p. vindouro, em Nictheroy, o seguinte programma:

Dia 10 — Visita ao Interventor Federal e Prefeito Municipal de Nictheroy — Visita ás redacções de jornaes, associações de imprensa e estações de "broadcasting". A' noite sessão de installação da conferencia.

Dia 11 — (data em que se commemora a 1ª lei estatistica do Brasil, em que o Estado do Rio tem a primazia). Visita aos Secretarios de Estado. Inicio do estagio no Departamento Estadual de Estatistica e Departamento de Educação. A' noite visita ao Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Dia 12 — Estagio no Departamento Estadual de Estatistica e visita ás demais repartições especializadas do Estado.

A' noite proseguimento da conferencia.

Dia 13 — Continuação do estagio nos Departamentos de Estatistica Educação.

A' noite — sessão da conferencia.

Dia 14 — Encerramento do estagio no Departamento Estadual de Estatistica e das visitas ás demais repartições. A' noite conferencia.

Dia 15 — Visita á Petropolis e sessão á noite, em Nictheroy.

Dia 16 — Domingo — Descanso e sessão á noite.

Dia 17 — Visita as Directorias de Estatistica do Ministerio da Agricultura e Educação, na Capital Federal.

A' noite sessão da conferencia.

Dia 18 — Visitas á Directoria de Estatistica do Ministerio da Justiça e á Commissão Censitaria Nacional.

Sessão á noite, em Nictheroy.

Dia 19 — Visitas ás Directorias de Estatistica do Ministerio do Trabalho e Fazenda. A' noite sessão de encerramento da conferencia, em Nictheroy. Entre outras louvaveis iniciativas objectivando o aperfeiçoamento estatistico dos agentes o Departamento Estadual de Estatistica organizou uma série de palestras pelos mais reputados conhecedores da materia, as quaes serão proferidas nas sessões nocturnas.

Para o inicio de uma campanha benemerita

A cerimonia da inauguração das novas installações da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 8, a ceremonia da inauguração das novas installações da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, em amplo pavimento á rua S. Pedro, 62, 2º andar. A solemnidade para a qual estão sendo distribuidos convites ás autoridades e elementos do mundo scientifico, marcará o inicio de extensa campanha em prol do melhoramento das condições visuaes do povo brasileiro, particularmente da infancia. Nesse pensamento fez escolher a Liga a data do inicio do anno escolar para promover a installação condigna de varios dos seus departamentos no centro da cidade.

A ceremonia comprehenderá: a inauguração da Sala de Conferencias, destinada a varios cursos, bibliotheca, secretaria, e uma exposição permanente de productos e instrumentos representativos do progresso ophtalmologico, como coroamento de um convenio firmado com a Organização Medica do Intercambio Scientifico e Radiodiffusão. Simultaneamente com o movimento scientifico em prol da visão dos pequenos escolares a Liga iniciará na sua nova séde um curso de aperfeiçoamento para os opticos, seguindo um programma já elaborado.

A solemnidade será effectuada ás 18 horas e meia do dia 8, sendo franca a entrada a todos os interessados.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Gualter Figueira da Silva, de 17 annos de idade, brasileiro, solteiro, padeiro e residenet á rua Bento Lisboa, n. 60, foi atropelado por auto, na rua Benjamin Constant, esquina do Largo da Gloria, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo e do braço esquerdo.

A victima foi internada em estado grave no H. P. S.

x x x

Pedro, de 5 annos de idade, filho de Alayde de Andrade e residente na casa n. 11, da rua Desembargador Isidro, foi atropelado por auto, na rua Clovis Bevilacqua, esquina de Conde de Bomfim, soffrendo, em consequencia, escoriações generalizadas.

A victima foi internada no H. P. S.

SOBRE A EFFICIENCIA DO GAZOGENIO

A proposito da campanha que se acha empenhado o governo, em favor do barateamento do preço dos transportes, procurando para esse fim, incrementar o uso do gazogenio entre nós, o ministro Fernando Costa recebeu a seguinte carta do sr. Paulo Parreiras Horta do Conselho Nacional de Educação:

"Permitta v. excia. que um velho amigo e admirador venha apresentar-lhe sinceras felicitações pelo seu ultimo acto sobre os gazogenios no Brasil. E' mais um grande serviço da administração prospera e fecunda que está imprimindo no Ministerio da Agricultura. Quando estive em dezembro de 1937, em Milão, vi o grande numero de auto-omnibus italianos a gazogenio, trabalhando admiravelmente. Não só pelo que vi como pelo que se obtem actualmente em materia de transporte, mesmo em serviço de guerra, reputo dos mais valiosos e patrioticos os actos de v. excia. nesse sector. Apresento os meus respeitosos cumprimentos e sinceros applausos".

Quebrou a vitrine para roubar joias em pleno dia

O homem parou junto da vitrine da Joalheria Confiança, sita á rua Uruguayana numero trinta.

Examinou as joias de alto valor ali expostas e num movimento rapido, metteu os pés no vidro, quebrando-o á vista de quantos transeuntes por ali passavam, para metter as mãos entre as joias, apanhando algumas e sahiu correndo rua em fóra, emquanto as restantes cahiram sobre a calçada.

Dado o alarme de "pega" populares sahiram no encalço do ladrão que foi adiante, preso por um soldado da Policia Militar.

Emquanto era preso o larapio, o sr. Angelo Valotto socio da firma proprietaria das joias conseguiu recolher os objectos espalhados no chão.

Hercilio Pereira da Silva, o ladrão foi levado para o 5.º districto e ali autuado em flagrante pelo commissario Deocleciano, que apprehendeu em seu poder uma faca e uma placa de brilhantes, marcando a etiqueta desta o preço de um conto de réis.

Hercilio declarou haver sido fascinado pelo brilho das joias e, antigo conhecido da policia, procurou dar a impressão de ser demente, com gestos e attitudes descontrolados.

Prophetizaram a elevação do cardeal Pacelli ao throno de São Pedro

POR SEU PROGENITOR E POR UM PRELADO, AMIGO DA FAMILIA

ROMA, 4 (Havas) — A elevação do cardeal Pacelli ao throno de São Pedro foi prophetizada por duas pessoas: pelo pae do actual Papa, Filippe Pacelli, e por monsenhor Jacobacci, que foi amigo da familia Pacelli.

O primeiro affirmava, vendo com que vontade e firmeza seu filho se consagrava aos estudos religiosos, que elle viria a ser cardeal e talvez Papa.

Quanto a monsenhor Jacobacci, que se encontrava por casualidade na casa dos Pacelli no dia do nascimento de Eugenio, em um momento de recolhimento tomou o recém-nascido em seus braços e disse com ar inspirado: "Daqui a sessenta annos este menino será bem conhecido por São Pedro".

A precisão do prelado se realizaria, pois Pacelli foi eleito Papa aos 63 annos de idade.

A homenagem ao chanceller Oswaldo Aranha

Prestada pelos financistas norte-americanos — Um banquete em que tomaram parte altas personalidades dos dois paizes

NOVA YORK, 4 (Havas) — Proeminentes personalidades do Banc de Commercio e Industria dos Estados Unidos prestaram brilhante homenagem ao sr. Oswaldo Aranha com um banquete patrocinado conjunctamente pela Sociedade Pan-Americana e pela American Brazilian Association, e ao qual assistiram mais de 300 convidados. O chanceller brasileiro, o principal orador da noite, dissertou brilhantemente sobre o thema: "Solidariedade, Igualdade e Communidade de interesses das nações americanas". A assistencia, de pé, applaudiu delirantemente as suas palavras. O sr. Oswaldo Aranha, visivelmente emocionado, agradeceu os applausos da assistencia.

No luxuoso salão de um dos maiores hoteis, decorado elegantemente com bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil, varios oradores abordaram o thema principal das boas relações entre o Brasil e as outras nações americanas com o corolario do melhor entendimento e mais intensa solidariedade entre as vinte e uma nações do Novo Mundo.

O sr. Mallet Prevost deu inicio ao brilhante acto brindando o presidente Getulio Vargas. A assistencia poz-se de pé para applaudir o orador. O sr. Mallet Prevost dissertou em seguida brilhantemente sobre a historia das relações entre os Estados Unidos e o Brasil fazendo resaltar que as duas nações têm communidades de idéas, que, por força as levam a uma amizade verdadeira e duradoura. Citou como exemplo a semelhança que existe entre os ideaes de Washington e Lincoln e os ideaes que inspiraram D. Pedro de Alcantara. Faz a analyse dos motivos de idioma e cultura que approxima o Brasil e Portugal assim como as demais nações americanas á Hespanha. E accrescentou: "Ha outra coisa que resalta dos idiomas e das ideologias politicas: é a amizade no verdadeiro sentido da palavra. Esta amizade baseada na communidade de ideaes serve para attrahir mutuamente os povos do Brasil e dos Estados Unidos que têm os mesmos sonhos e os mesmos ideaes".

Seguiu-se com a palavra o sr. Barent Freely, presidente da American Brazilian Association que deu a bôa vinda official ao sr. Oswaldo Aranha exaltando o seu trabalho como embaixador nos Estados Unidos e fazendo votos pelo desenvolvimento das relações commerciaes, economicas e culturaes, entre as duas nações. Terminou brindando pelo exito da actual missão do chanceller brasileiro, os Estados Unidos. Immediatamente depois o sr. John Merill, presidente da Sociedade Pan-Americana, impoz ao sr. Oswaldo Aranha a grande medalha de ouro da Sociedade fazendo nessa occasião caloroso elogio da obra do chanceller no sentido de melhorar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil. E accrescentou: "Queremos que nos dê a honra de acceitar a nossa condecoração que leva gravados os escudos das vinte e uma nações americanas como tributo carinhoso de todos os membros desta Sociedade que se orgulha de o ter como collega permanente nos nossos humildes esforços para chegar a um melhor entendimento e ás melhores relações entre as Republicas do Novo Mundo e com isso dar ao mundo uma lição provando que as nações podem viver juntas em paz e harmonia. Deus abençõe v. excia. E viva o Brasil prospero e majestoso".

Foi lido em seguida um telegramma enviado de Washington pelo dr. Rome, presidente da União Pan-Americana dizendo: "Todos nós, norte-americanos, temos para com o sr. Oswaldo Aranha, uma divida de gratidão por ter estabelecido o melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos".

Entre os convivas podem-se citar os nomes dos srs. Góes Monteiro, Warren Lee Pierson, Souza Dantas, Simões Lopes, Decio de Moura, Costa Leite, Francisco Silva Oscar Corrêa, Armando Vidal, Sergio Lima e Silva e Renato de Azevedo.

O embaixador Martins Pereira foi impossibilitado de comparecer devido ao forte resfriado de que está atacado e que o obrigou a recolher-se aos aposentos. O sr. Oswaldo Aranha descansará amanhã, reunindo-se unicamente com amigos pessoaes para almoçar e jantar. E' provavel que o chanceller brasileiro regresse a Washington amanhã á noite mas, de positivo nada se pode dizer ainda. De qualquer maneira terá de estar em Washington no domingo á noite.

A questão irlandeza na Inglaterra

INCIDENTE ENTRE UM FERROVIARIO E VARIOS — INDIVIDUOS —

LONDRES, 4 (Havas) — Os jornaes vespertinos dedicam varias columnas ao que chamam "novas manifestações da actividade terrorista". Commentam em primeiro logar o incidente occorrido pela manhã entre um ferroviario e quatro individuos que transportavam um grande embrulho, caminhando pelo leito da estrada de ferro em direcção á ponte de Nillesden Green. Logo que verificaram a presença de uma testemunha, os quatro homens fugiram, tendo um delles disparado um tiro contra o empregado da estrada, que não foi atingido. Dois incidentes com os quaes os jornaes se preoccupam tambem, verificaram-se em Birmingham e parecem ter sido provocados por meio de "talões" que se inflammam automaticamente ao fim de certo tempo, graças a uma combinação já empregada em attentados anteriores attribuidos aos membros do Exercito Republicano da Irlanda. Ha ainda a registrar as cartas ameaçadoras recebidas por dois jogadores dos clubs de football, Wolverhampton e Wanderes. A policia mandou guardar a residencia de ambos os sportistas como medida de precaução.

INCENDIO EM DUAS CASAS COMMERCIAES

LONDRES, 4 (Havas) — Dois violentos incendios, ao que se presume de autoria de criminosos, irromperam simultaneamente ás duas horas em duas grandes lojas do centro da cidade. Avisados a tempo, os bombeiros conseguiram abafar o fogo antes que as labaredas destruissem os dois predios. Os peritos descobriram traços de polvora de canhão em um edificio e no outro pequenos pedaços de metal dentro de um colchão, parecendo fragmentos de uma bomba. As autoridades policiaes abriram rigoroso inquerito.

ARMAMENTOS APENAS PARA DEFESA

O EMBAIXADOR BRITANNICO EM BERLIM REPETE EM COLONIA AS PALAVRAS DE CHAMBERLAIN

COLONIA, 4 (H.) — "Os nossos vastos armazens destinam-se unicamente á defesa" — declarou sir Neville Henderson, embaixador da Grã Bretanha em Berlim, repetindo palavras do sr. Chamberlain na Camara dos Communs, em discurso pronunciado em Colonia na recepção dada pelo burgo-mestre, por occasião da fundação nesta cidade da Secção Anglo-Allemã.

Achavam-se presentes o ministro das Finanças, von Krosigk e outras personalidades de destaque no mundo official.

Depois de lembrar os laços que desde o seculo XII unem Colonia á Inglaterra, o sr. Henderson fez a declaração acima e em seguida accrescentou:

"Se os outros não tiverem mais intenções aggressivas do que nós, concluiremos dahi que estes armamentos repousam sobre um mal entendido".

Em resposta á pergunta sobre "que garantia temos de que os vossos armamentos não servirão mais tarde para atacar o Reich?", o embaixador britannico lembrou as seguintes palavras de lord Halifax: "Não ha actualmente na Inglaterra nenhum partido nem estadista algum que pense em guerra de aggressão".

O orador accentuou em substancia que todo aquelle que acreditasse no contrario desconheceri ao caracter e a mentalidade do povo da Grã Bretanha.

O sr. Henderson insistiu nessa declaração por sentir que no tocante áquelles importantes pontos ainda subsistem na Allemanha mal entendidos que é necessario desfazer para a bôa comprehensão anglo-germanica.

O orador alludiu ás palavras dos srs. Hitler e Chamberlain, quanto á importancia para a paz da confiante collaboração entre os povos allemão e inglez e terminou declarando:

"Encorajados por estes estadistas, trabalhemos para alcançar tão elevado objectivo".

No correr da ceremonia tambem usou da palavra o banqueiro inglez Frank Tiarks, o qual accentuou que as medidas monetarias tomadas pelo Reich tinham sido inevitaveis devido á situação financeira e commercial nos ultimos annos, mas era de esperar que teriam termo dentro de prazo relativamente curto. O orador exprimiu igualmente a esperança de que se pudesse antes da expiração a 31 de maio proximo, do accordo sobre os creditos congelados, encontrar meios para simplificar o proximo accordo, para maior vantagem de devedores e credores. O accordo em questão devia servir para atravessar o periodo que separa do dia em que os bancos e industrias do Reich poderiam restabelecer activa e livremente as relações bancarias com Londres.

As conversações economicas anglo-germanicas, concluiu o sr. Tiarks, estão num inicio cheio de promessas que póde conduzir, em primeiro logar no terreno economico, e em seguida no terreno politico ao "destino europeu commum".

A defesa das colonias da França na Africa do Norte

Visitando a zona fortificada do sul da Tunisia — O general Nogues na ultima reunião do C. de Defesa

PARIS, 4 (Havas) — O general Nogues, residente geral em Marrocos, visitará no começo da semana proxima a zona fortificada do sul da Tunisia. O general Nogues assistiu á ultima reunião do conselho da defesa da Africa do Norte, que se realizou em Argel, juntamente com o general Bianc, que commanda as tropas da Tunisia, e o general Poupinel, que commanda o 19º. Corpo do Exercito da Argelia.

Depois de breve estada em Marrocos, o general Nogues participará dos trabalhos do alto comité do Mediterraneo, cuja realização se effectuará em Paris no dia 23 do corrente.

Este comité assegurará a coordenação das diversas administrações de que dependem a Tunisia, a Argelia e Marrocos. Cada uma destas tem uma organização militar differente mas estão todas sob o commando geral do general Nogues. E' por esse motivo que este militar vae á Tunisia.

Nos meios autorizados affirma-se que a viagem do general Nogues nada tem de excepcional pois é uma das attribuições normaes do residente

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 9/24

1. Tendo as Resoluções ns. 402, 405 e 408, respectivamente de 12/10/38, 13/12/38 e 11/1/39, admittido que os cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses da Quota DNC 38/39 fossem despachados com a inscripção "Para Conversão", e permittido tambem, em determinadas condições, a conversão dos cafés já despachados com a inscripção "Sujeito a Substituição", o Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que é o seguinte o total das conversões realizadas até 31 de janeiro de 1939:

Cafés Espiritosantenses:		
Agencia do Rio	13.935 s.	
Agencia de Victoria	56.231 s.	70.166 s.
Cafés Fluminenses:		
Agencia do Rio		68.745 s.
Cafés Paranaenses		
Agencia de Paranaguá		10.962 s.
		149.876 s.
Menos:		
Compra autorizada pelo Communicado n.º 9/7, de 11/1/39		28.025 s.
		121.851 s.

2. De conformidade com os artigos 2º, 3º, e 4º das Resoluções 402, 405 e 408, respectivamente, o Departamento Nacional do Café autorizou a sua Agencia de Santos a adquirir nessa praça cafés paulistas, classificados e encontrados em ordem, até o total acima, de 121.851 saccas, á razão de 55$000 (cincoenta e cinco mil réis) por sacca de 60,5 Kg. (sessenta kilos e meio) brutos, inclusive saccaria, até 5.000 saccas por dia, desde que estejam representados pelos seguintes documentos:

a) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 36/37 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado, não submettidos a registro e não facturados;

b) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 38/39 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado e não facturados;

c) Conhecimentos ou certificados de café de qualquer safra, inclusive do disponivel, despachado ou entregue para reposição ou complemento de peso de Quotas DNC 36/37, de Equilibrio 37/38 (inclusive para os cafés adquiridos nas condições da Resolução 372, de 30/6/37), ou DNC 38/39, cuja apprehensão parcial ou total, foi posteriormente julgada insubsistente.

Nos casos em que os documentos referentes ao item "c" já tenham sido entregues á Agencia de Santos por occasião do facturamento das quotas a que os mesmos faziam menção, o documento probante do despacho ou da entrega complementar de café será o aviso da decisão da Presidencia que julgou insubsistente a apprehensão.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1939

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

THEATROS

"CAMISA AMARELLA", NO THEATRO RECREIO

Os irmãos Alencastre estrearam, hontem, no Recreio em um ambiente inteiramente amarello. Amarella era a sua peça — "Camisa amarella" —; amarellento era o colorido que procurava em vão encobrir as saudades deixadas pela "Boneca de pixe"; amarella a physionomia dos empresarios com o insuccesso da iniciativa; amarella e muito esmaecida era a acção dos artistas, desanimados com a pobreza do original e amarello, mesmo no "duro", era o riso de todos os chronistas que se olhavam, como que indagando um dos outros a quem cabia a responsabilidade de toda essa historia amarella.

A revista representada, hontem, é realmente fraca, e, além de fraca, cheia de licenciosidades que só agradam ao pessoal do "poleiro". Sente-se que a empresa do Recreio só a encenou para dar tempo á montagem da peça a seguir "A gaita do Ary", já amplamente annunciada. Dahi a pobreza do guarda-roupas com que foi vestida e a utilização de scenarios já muito vistos.

Mas nesse caso, seria muito mais interessante sob o ponto de vista artistico e sob o ponto de vista commercial que se esperasse a apresentação dessa nova peça com a propria "Boneca de pixe", que despertou tão justos e merecidos applausos.

Em "Camisa amarella", a não ser o quadro politico que a Censura já está de novo permittindo, nada mais se tornou digno de nota.

Os proprios artistas sentiram-se, de um modo geral, desamparados para uma apresentação melhor. Nem mesmo as estréas de Moreira da Silva e de Celeste Aida conseguiram levantar o nivel da representação. Esta apresentou-se muito rouca, exaggerando em demasia seus requebros dos sambas que cantava. Aquelle, como todo o artista de radio, com uma gesticulação difficil e viciada.

Na leaderança feminina do conjuncto continuam, pois, Eva Todor, Margot e Itahy sempre graciosas e de encantadora vivacidade. Oscarito, apesar de grippado, foi o artista de sempre. Fez do nada tudo.

E como a peça não passa de um méro, de um ligeiro numero de cortina para a apresentação da revista a seguir, esperemos por esta com paciencia e complacencia.

BRAZ DE PINA

O PRIMEIRO DOMINGO DE "CAMISA AMARELLA" NO THEATRO RECREIO

Hoje em matinée, e á noite, será representada tres vezes, "Camisa amarella", a revista dos Irmãos Alencastro que abafou, ante-hontem, pela Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, na interpretação de Oscarito e toda a Companhia, Moreira da Silva, o tal, nos seus sambas formidaveis e o quadro politico, completam o enorme successo desse cartaz, que fará abarrotar o Recreio, hoje, tres vezes, ás 15, 20 e 22 horas. Toda a Companhia que actua no Theatro da Empresa Pinto, brilha em "Camisa amarella" inclusive Celeste Aida a sambista differente.

O primeiro domingo da Cia. Jayme Costa no Rival

"A FLOR DA FAMILIA" EM PLENO SUCCESSO

Jayme Costa offerece hoje, ás 15 horas, a sua primeira vesperal dedicada á Familia carioca, com a esplendida comedia "A Flor da Familia", de autoria de Paulo Magalhães.

"A Flor da Familia" que é o trabalho de mais humorismo do escriptor patricio, tem a viver as suas scenas maravilhosas, o elenco da Cia. Jayme Costa, que é um dos mais homogeneos que já se organizou no Rio. Nelle figuram Jayme Costa, Itala Ferreira, Cazarré, Cora Costa, Nelma Costa, Déa Selva, Brandão Filho, Paulo Bruno, Graça Moema, Silva Filho e Henrique Fernandes, que, pela naturalidade que sabem dar aos personagens que interpretam, fazem o publico rir gostosamente a cada gesto, a cada phrase.

"A Flor da Familia", além da vesperal ás 15 horas, será representada tambem ás 20 e ás 22 horas, nas sessões habituaes.

Procopio no Carlos Gomes

"CARNEIRO DE BATALHÃO", HOJE, EM TRES ESPECTACULOS

Procopio dá hoje com a sua brilhante companhia no Theatro Carlos Gomes, tres espectaculos com a estupenda e engraçadissima peça "Carneiro de Batalhão", de Viriato Corrêa, da Academia de Letras. Será o primeiro espectaculo em vesperal ás 15 horas e os outros dois ás 20 e ás 22 horas. Com essa comedia hilariante, e victoriosa da temporada, Procopio encherá hoje totalmente o luxuoso theatro da Empresa Paschoal Segreto.

TURF

Programma De Hoje

Para a reunião de hoje as montarias cujos compromissos foram hontem entregues, são as seguintes:

1.ª Carreira — Premio ZIO — 1.400 metros — 6:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Sufragio, O. Serra	55	27
2 Oiticoró, J. Canales	55	40
3 Egaso, O. Costa	55	30
4 Yami, J. Mesquita	53	50
5 Diamantina, W. Cunha	53	60

2.ª Carreira — Premio JAMUNDÁ — 800 metros — 10:000$000:

	Ks.	Cts.
1 — 1 Approvada, A. Molina	52	16
2 — 2 Trevo, G. Costa	54	27
3 — 3 Cosy, S. Batista	52	60
4 — 4 Bramane, n|correrá	54	
5 — 5 Orumete, J. Canales	54	50
6 — Don Xiquote, J. Mesq.	54	50

3.ª Carreira — Premio ARATAU' — 1.300 metros — 6:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Aratau, J. Canales	55	35
2 Braza Viva, S. Bezerra	53	25
3 Fé, F. Mendes	53	30
4 Dinda, A. Arthur	53	40
5 Vesuvio, J. Mesquita	53	50
6 Arypurú, S. Batista	55	30
Odax, A. Molina	55	30

4.ª Carreira — Premio REFALOSA — 1.500 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Paratigy, F. Mendes	49	25
2 Bomsuccesso, D. Ferreira	53	25
3 Miroró, C. Morgado	51	40
4 Raio do Luar, W. Cunha	50	40
5 Arypurú, S. Batista	55	35
Caiú, J. Canales	56	35

5.ª Carreira — Premio ELFA — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Galan, J. Canales	56	30
2 Colorado, O. Coutinho	53	50

	Ks.	Cts.
3 Zio, J. Mesquita	52	27
4 Calopador, W. Cunha	56	30
5 Lido, F. Mendes	48	35

6.ª Carreira — Premio ABACAXI — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1 — 1 Carreteiro, J. Canales	56	22
2 Abacaxi, D. Ferreira	55	30
3 P. Sereno, J. Ferreira	48	50
4 Susan, n|correrá		
5 Cadete, S. Batista	49	35
6 Uraquitan, S. Bezerra	54	40
7 Sylpho, G. Costa	53	50

7.ª Carreira — Premio GALAN — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Refalosa, C. Pereira	52	40
2 Alubia, D. Ferreira	53	35
3 Bill, O. Serra	50	50
4 Dominó, J. Mesquita	53	50
5 Uyrapara, C. Morgado	48	30
Ijuhy, J. Canales	56	30

8.ª Carreira — Premio MANDARIM — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Jarandina, C. Morgado	49	22
2 Cantor, P. Guaso	52	25
3 Malacara, P. Costa	52	35
4 Calote, D. Ferreira	48	45
5 Az de Páos, J. Mesq.	52	50

DOIS "FORFAITS"

Até ás 18 horas de hontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits":

1 — Susan

2 — Bramane

A REUNIÃO DE HONTEM

ALEGRILLA E POMA ROSA VENCERAM AS PRINCIPAES PROVAS

Com um programma composto de seis carreiras, foi, hontem, realizada mais uma reunião hippica, no Hippodromo da Gávea. Algumas surpresas foram verificadas, dentre ellas o "tiro" de Régia, um verdadeiro caso de policia tal as melhoras obtidas. Basta dizer que em sua ultima apresentação a pensionista de N. Figueiredo entrou em sexto logar, perdendo para Yorena, Jardineira, Film, Niobe e Madureira, com apenas 14 poules... Coisas dos tempos modernos, do nosso turf. E' possivel que appareçam os "defensores contumazes". O publico sabe perfeitamente como essas "defesas" são arranjadas...

E' o que diremos de Veronica? O publico, com a sua sabedoria popular saberá aguardar a proxima apresentação. Não custa. Veremos, então, de que lado ficará a razão...

O movimento technico da reunião foi o seguinte:

1ª carreira — Premio MALACARA — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$:

ALEGRILLA, feminino, alazão, 6 annos, Argentina, por Movedizo em Angulema, dos srs. João Borges e Adhemar de Faria, 54 kilos, José Fernandez 1º
Fada, R. Silva, 49 kilos.... 2º
Mercurio, S. Bezerra, 50 kilos 3º
C. Real, P. Spiegel, 52 kilos 4º
Não correu Uracó.
Tempo: 93 1|5.
Rateios: vencedor, 11$000.
Dupla (14), 19$700.
Differenças: tres corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 19:240$
Tratador: F. Tourinho.

2ª carreira — Premio ROSILEGIO — 1.200 metros — 4:000$ 800$ e 400$:

RÉGIA, feminino, castanho, 5 annos, Paraná, por Ramuntcho em Ronda, do sr. O. R. Cunha, 51 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Faia, R. Silva, 48 kilos...... 2º
Ukrania, F. Mendes, 51 kilos 3º
Disco, S. Batista, 54 kilos.. 4º
Gangster, A. Dias, 51 kilos .. 5º
Film, S. Bezerra, 54 kilos .. 6º
Nina, O. Coutinho, 51 kilos.. 7º
Tempo: 79 3|5.
Rateios: vencedor, 89$000.
Dupla (34), 85$800.
Placés: 4, 78$; 6, 32$600.
Differenças: pescoço e um corpo.
Movimento do pareo: 21:250$
Tratador: N. Figueiredo.

3ª carreira — Premio YORENA — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$:

KISBER, masculino, castanho, 4 annos, Bahia, por Ivon em Egina, do sr. Heron de Oliveira, 56 kilos, Sebastião Bezerra 1º
Myrna, O. Serra, 54 kilos 2º
Nha Duca, A. Arthur, 54 kilos 3º
Gabino, S. Batista, 52 kilos 4º
Lamina, G. Costa, 54 kilos.. 5º
Saquarema, W. Cunha, 54 kilos 6º
Belartes, J. Mesquita, 52 kilos 7º
Tempo: 78 4|5.
Rateios: vencedor, 20$900.
Dupla (14), 14$600.
Placés: 1, 12$800; 6, 33$000.
Differenças: um corpo e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 28:000$.
Tratador: Estevam Pereira.

4ª carreira — Premio CASANOVA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$:

DECIDIDO, masculino, alazão, 5 annos, Pernambuco, por Norseman em Ubranie, do sr. Irineu C. Rodrigues, 56 kilos, Geraldo Costa 1º
V. Régia, J. Mesquita, 51 ks. 2º
Itatinga, P. Spiegel, 50 kilos 3º
Patrulha, R. Silva, 53 kilos.. 4º
Laila, J. Ferreira, 48 kilos.. 5º
Veronica, P. Batista, 54 kilos 6º
Chicote, L. Mezzaros, 56 kilos 7º
Tempo: 99.
Rateios: vencedor, 21$400.
Dupla (13), 33$500.
Placés: 5, 16$800; 1, 18$000.
Differenças: cabeça e dois corpos.
Movimento do pareo: 31:100$.
Tratador: Ataliba Moreira.

5ª carreira — Premio MALVINO — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$:

SALYRGGAN, masculino, castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman em Double Face, do sr. J. Ataliba Corrêa, 51 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Carassu', A. Arthur, 52 kilos 2º
Nuncio, C. Pereira, 54 kilos 3º
Prateada, S. Bezerra, 52 kilos 4º
Punhal, P. Spiegel, 50 kilos 5º
Soissons, O. Serra, 56 kilos.. 6º
Tempo: 91 4|5.
Rateios: vencedor, 32$400.
Dupla (35), 109$200.
Placés: 6, 25$600; 3, 49$000.
Differenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: 33:810$.
Tratador: Eurico de Oliveira.

6ª carreira — Premio SANGUENOL — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$:

POMA ROSA, feminino, tordilho, 5 annos, Inglaterra, por Rose en Soleil em Dommelée, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, 54 kilos, Salustiano Batista 1º
Copeta, J. Mesquita, 48 kilos 2º
Yorena, C. Pereira, 52 kilos.. 3º
Fogueada, W. Cunha, 51 kilos 4º
Brisena, P. Costa, 56 kilos .. 5º
Tempo: 97 4|5.
Rateios: vencedor, 13$800.
Dupla (12), 23$100.
Placés: 1, 11$500; 2, 13$100.
Differenças: um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo: 44:120$.
Tratador: Gabino Rodriguez.
Movimento total de apostas: 177:520$000.
Concursos: 41:090$000.
Pista de areia, secca.

NOSSAS INDICAÇÕES

SUFFRAGIO — OITICORÓ' — E'GASO
APPROVADA — COSY — TREVO
ODAX — BRAZA VIVA — ARATAU'
MIRORÓ' — RAIO DO LUAR — ARYPURU'
GALOPADOR — ZIO — GALAN
CARRETEIRO — ABACAXI — SUSAN
DOMINÓ' — UYRAPARA — ALUBIA
AZ DE PAUS — JARANDINA — CALOTE

Teriam fracassado sem a ajuda do Departamento de Propaganda

Uma carta dos cinematographistas norte-americanos ao sr. Lourival Fontes

Durante o ultimo Carnaval estiveram no Rio dois cinematographistas da "Fox" que aqui vieram especialmente para filmal-o.

Trechos desses films serão incluidos no "Fox Movietone News" e distribuidos através dos jornaes da productora "yankee" para todo o mundo.

O Departamento Nacional de Propaganda entrou desde logo em contacto com os operadores americanos facilitando-lhes em tudo a missão de que estavam incumbidos. Nisso recebeu valioso auxilio do Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra que com a solicitude ordenou que dois holophotes da Aviação Militar fossem postos á disposição do Departamento para filmagens nocturnas.

Agora, ao se retirarem desta Capital, os cinematographistas "yankees" que filmaram tambem outros aspectos do Brasil, endereçaram ao sr. Lourival Fontes, Director do Departamento de Propaganda, a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Director do Departamento de Propaganda. — Rio de Janeiro — Brasil.

Em nome da Movietone News, desejo agradecer-lhe a grande cooperação recebida por esse Departamento. Confesso que, sem a sua ajuda e interesse demonstrado pelo nosso trabalho, teriamos fracassado. Através de seus esforços o nosso trabalho no Rio de Janeiro foi bem succedido.

Sua cortezia e cooperação jámais esqueceremos e communico que deixaremos o Brasil em 1º de Março p. futuro, pelo SS. Northen Prince, com grande pesar. Desejamos permanecer muitos mezes para apreciarmos os encantos do Rio de Janeiro e o fino espirito do povo brasileiro. Uma vez mais queira acceitar meus agradecimentos pela sua cooperação.

Com melhores desejos, (assig.) Anthony Mutuo — Supervisor — Movietone News — South American Expedition".

I. Congresso Nacional de Transito

Reunião de technicos do ensino secundario — "A Semana do Transito"

No salão nobre da Escola de Bellas Artes realiza-se segunda-feira, 6 do corrente, uma reunião de directores de estabelecimentos de ensino secundario inspeccionados, convocados pelo Departamento Nacional de Educação afim de se estudar o modo de cooperação dos referidos estabelecimentos em favor da Semana do Transito, certamen educativo que se vae realizar em abril proximo, por iniciativa do Touring Club do Brasil.

O professor Mario de Britto, membro da commissão organizadora da Semana do Trantsito, tem-se incumbido dos entendimentos com as autoridades do ensino, devendo comparecer áquella reunião, além do mencionado professor os srs. major Raul Seidl e professora Marina Magno de Carvalho, que fazem parte integrante da citada commissão.

Na séde do Touring Club do Brasil realizaram-se, na proxima semana, novas reuniões das commissões e sub-commissões technicas do I Congresso Nacional de Transito.

Conferencia sobre salario minimo

Mais uma conferencia sobre a questão do Salario Minimo no Brasil, da série promovida pela Commissão encarregada de estudar o assumpto, no Districto realizar-se-á no proximo dia 9 do corrente, quinta-feira proxima.

O sr. Marcos Carneiro de Mendonça, membro da Commissão de Salario Minimo do Districto Federal, como representante dos empregadores, fará uma palestra sobre o palpitante problema social.

Essa conferencia terá logar na séde da Federação das Industrias Brasileiras, á rua General Camara, n.º 56, ás 16 horas.

Para a mesma são convidados todos os syndicatos de classe, empregados e empregadores, bem como todos que se interessam pelo relevante assumpto.

Vida Social

Anniversarios:

A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio do interessante Bazileu José, filho dilecto do casal Ernani Leal-Nair Leal, que offerecerá um jantar, commemorando o acontecimento.

—

Passa hoje a data natalicia do sr. José Rodrigues de Carvalho, estimado chefe de secção da firma M. S. Lino.

Contando com um vasto circulo de relações, o anniversariante receberá certamente innumeras felicitações.

Caxambú preso ao Flamengo

Denunciados á Fifa

Attitude tomada pelo Ferro Carril Oeste com referencia aos jogadores Gandulla, Emeal e Decunto

BUENOS AIRES, 4 — (S. E.) — A Associação de Foot-ball Argentino resolveu denunciar os casos dos players Gandula, Decunto e Emeal, do Ferro Carril Oeste perante a Fifa, cuja intervenção solicita para considerar abandonados os clubs aos quaes pertencem aquelles jogadores, que se transferiram para o Rio de Janeiro, sem os necessarios passes, violando, assim, os seus contractos.

Assignado, na tarde de hontem, o contracto entre o ex-deanteiro sãochristovense e o club rubro-negro - 10 contos de luvas por 2 annos

Varios rumores corriam ha varios dias pelas rodas sportivas da cidade, sobre a ida de Caxambu' para o Flamengo.

Dizia-se que o deanteiro sãochristovense estava disposto mesmo a ingressar nas hostes do vice-campeão de 1938.

CONTRACTADO!

Hontem á tarde, de facto, teve logar a assignatura do contracto de Caxambu' com o Flamengo.

O acto foi levado a effeito na propria séde do Flamengo, após serem ultimadas as negociações entre o sr. Gustavo de Carvalho, o São Christovão e Caxambu'.

10 CONTOS DE LUVAS — 2 ANNOS

O "passe" do seu novo deanteiro custou ao Flamengo o total de 15 contos, pois o S. Christovão recebeu 5 contos e Caxambu' o restante, estipulando o contracto o prazo de 2 annos.

O Macho de Ouro F. C. vae enfrentar o Villa Guarany

Para enfrentar o Villa Guarany, a direcção technica do Malho de Ouro F. C., convoca por nosso intermedio os infantis integrantes do quadro, para estarem ás 8 horas, na séde, á rua João Romariz, 102, casa 3.

A luta que será travada no gramado do Villa Guarany, promette phases bem interessantes, dado o valor dos quadros.

Do «Morro da Viuva á rampa dos clubs de Santa Luzia»

A distancia da prova nautica da Columna Marambaya, intitulada "5 de Julho de 1927"

A Columna Nautica da Marambaia, filiada ao Club de Natação e Regatas, levará a effeito, no dia 26 do corrente, domingo, a prova natatoria "5 de Julho de 1927", data de seu anniversario, a qual será nadada na distincia de 3.000 metros, tendo como ponto de partida o Morro da Viuva e como chegada a rampa dos clubs de Santa Luzia.

Grande tem sido o enthusiasmo que vem reinando entre os componentes da Columna, pois que todos querem demonstrar o seu valor physico, dada a opportunidade que se lhes vem de apresentar com a realização da mencionada porva rustica.

Ao vencedor será conferida uma medalha de vermeil, ao 2.° collocado uma de prata e aos que completarem o percurso medalhas de bronze.

Gonzalez aguarda uma resposta da França

WALDEMAR E VALIDO NÃO SE MANIFESTARAM AINDA, OFFICIALMENTE PERANTE O FLAMENGO

O Flamengo não conseguiu ainda resolver a situação de alguns de seus jogadores.

Como se sabe, Waldemar, Gonzalez e Valido não renovaram até agora os seus contractos com o gremio rubro-negro.

AGUARDANDO UMA RESPOSTA DA FRANÇA

Aproveitando o ensejo que tivemos de uma palestra com o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Flamengo, perguntamos-lhe sobre as pretensões do club a respeito.

— Quanto a Gonzalez — disse-nos o presidente rubro negro — nada ha em definitiva. Embora nada nos tenha declarado, sabemos que elle está aguardando uma resposta da França, para onde deseja seguir. Até agora Gonzalez nenhuma proposta fez ao club, para a reforma do seu contracto.

WALDEMAR E VALIDO TAMBEM NÃO SE MANIFESTARAM

Waldemar e Valido tambem não se manifestaram a esse respeito. De accordo com os contractos que tem o club firmado, os jogadores devem fazer uma proposta por escripto. E essa providencia não foi tomada ainda por elles — concluiu o sr. Gustavo de Carvalho.

WALDEMAR QUER TRINTA CONTOS — AS PRETENSÕES DE VALIDO

Sabe-se, entretanto, que Waldemar e Valido fizeram propostas verbaes.

Waldemar quer trinta contos de luvas pelo novo contracto, por 2 annos e o club não pretende pagar mais de vinte e cinco.

Valido teria offerecido a assignatura do contracto por 25 contos por um anno.

O Flamengo, entretanto, pretende que o prazo seja dobrado e nestas condições estudará a proposta.

Em caso de não chegar a um accordo, Valido terá o seu passe por 40 contos.

Conselho consultivo dos festejos, certamens e provas sportivas, promovidas pela PRD-2 Radio Cruzeiro do Sul

A Commissão Organizadora de festejos, certamens e provas esportivas da P. R. D.-2, Radio Cruzeiro do Sul está recebendo respostas aos convites feitos ás organizações e as personalidades de destaque para fazerem parte do Conselho Consultivo.

A popular emissora recebeu hontem a adhesão da Liga Carioca de Vela e Motor e do dr. Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Aero Club do Brasil e director Social do Fluminense Yacht Club que acceitaram a i✓neira de mandar um representante e o segundo para fazer parte do referido Conselho Consultivo.

O Vera-Cruz com credenciaes para conquistar o honroso titulo de campeão infanto-juvenil

ICARAHY E TIJUCA, OS MAIS SERIOS CONCORRENTES — A REPRESENTAÇÃO DO VERA CRUZ

Na piscina do Club de Regatas Guanabara será realizado, no dia 12 do corrente, ás 16 horas, o campeonato de natação para infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da Liga de Natação do Rio de Janeiro, a cuja frente se encontram os drs. Waldemar Areno e Eliezer Zagury, dedicados sportistas a quem a victoriosa entidade especializada muito deve.

Submettendo os nadadores do futuro a um controle medico verdadeiro, a L. N. R. J. vem demonstrando, com abundancia de razões, o quanto é efficiente a sua organização.

Não se póde justificar a evolução progressiva da mentalidade de um povo, sem se considerar os principios doutrinarios de que este mesmo povo se serve para a explicação systematizada dos seus problemas sociaes. Da mesma maneira, não se póde concretizar o desenvolvimento physico de uma geração sem se aquilatar dos processos eugenicos que se estabelecem para a sua preparação physica, maximé quando se trata de um povo cuja progenie tem soffrido os mais complexos processos de mestiçagem que constituem, até hoje, o argumento indispensavel da nossa inferioridade racial.

A EQUIPE DO VERA-CRUZ

O Vera-Cruz, que possue uma equipe numerosa e homogenea, muito embora tenha perdido a leaderança para o seu mais temivel adversario, o Tijuca, é um candidato sério ao ambicionado titulo de campeão infanto-juvenil. Tijuca e Icarahy são dois concorrentes que não se devem desprezar, pois um ligeiro cochilo technico poderá modificar os nossos prognosticos.

A representação dos cruzadinhos está assim constituida:

100 metros — aspirantes — nado crawl — Joaquim Antonio Vizeu Santos.

50 metros — petizes — nado de costas — Decio Costa de Souza Aguiar, Mario Ferreira e Roberto Ferreira (R).

50 metros — infantis — nado de peito — Luiz Ferreira, Moacyr Mendonça Vieira, Antonio Claudio da Cunha Noronha e Francisco Souto Filho (R).

50 metros — juvenis juniors — nado crawl — Otto Eduardo Vizeu Andrade Gil, Guaracy de Carvalho Duarte e Carlos Eugenio Osorio Paiva (R).

100 metros — juveni ssenicrs — nado de costas crawlado — Francisco Arypema Ledo Feitosa, Cidis Ovalle Carvalho, Walter Ferreira e Mario Tonelli (R).

50 metros — meninas petizes — nado de peito — Milka Arenzon e Anna Rosa Lemos Lessa.

50 metros — meninas infantis — nado crawl — Heloisa Vizeu de Carvalho, Ida Maria Vizeu Penalva Santos, Solange H. Tonelli e Regina Maria Rodrigues da Silveira (R).

100 metros — meninas juvenis — nado de costas crawlado — Neuza Paranhos, Léa Luiz da Costa e Delva da Silva Carvalho.

200 metros — aspirantes — nado de peito — Fernando Machado Leal.

50 metros — petizes — nado crawl — Decio Costa de Souza Aguiar, Mario Ferreira e Jorge Rodrigues da Silveira (R).

50 metros — infantis — nado de costas crawlado — Arthur Ledo Feitosa, Antonio da Cunha Noronha e Tasso Rabello Pires Ferreira (R).

50 metros — infantis — nado crawl — Luiz Ferreira Cavalcanti e Manoel Tonelli.

100 metros — juvenis seniors — nado crawl — Francisco Arypema Ledo Feitosa, Cidis Ovalle Carvalho, Walter Ferreira e Raymunde Ferreira Souto (R).

50 metros — meninas petizes — nado de costas crawlado — Sonia L. Feitosa.

50 metros — meninas infantis — nado de peito — Maria Luiza Gil Baptista, Solange Hivert Tonelli, Regina Maria Rodrigues da Silveira e Aracy de Carvalho Duarte (R).

100 metros — meninas juvenis — nado crawl — Neuza Paranhos, Dalva da Silva Carvalho, Sylvia Vizeu de Carvalho e Léa Luiz da Costa (R).

53 metros — petizes — nado de peito — Roberto Ferreira, Jorge Rodrigues e Aldevio Ledo Feitosa (R).

50 metros — infantis — nado crawl — Hiderot Cavalcanti, Tasso Rabello Pires Ferreira, Arthur Ledo Feitosa e Otto Paranhos (R).

100 metros — juvenis juniors — nado de costas crawlado — Raymundo A. Feitosa, Carlos Euge-Carvalho Duarte e Otto Eduardo Vizeu Andrade Gil (R).

100 metros — juvenis seniors — nado de peito — Walter Fernandes, Raymundo Ferreira Souto, Jayme Augusto Barbosa e Helio Moreira Prado (R).

50 metros — meninas petizes — nado crawl — Anna Rosa Lemos Lessa, Sonia Ledo Feitosa e Milka Arenzon (R).

50 metros - meninas infantis — nado de costas crawlado — Ida Maria Vizeu Penalva Santos, Heloisa Vizeu de Carvalho, Regina Maria Rodrigues da Silveira e Heloisa Pires Branco (R).

100 metros — meninas juvenis — nado de peito — Sylvia Vizeu de Carvalho e Auta Leite Muniz.

400 metros — aspirantes — nado crawl — Joaquim Antonio Vizeu Penalva Santos.

Flamengo x São Paulo

A PELEJA QUE SE TRAVARÁ NESTA CAPITAL, A 19 DO CORRENTE

Antes de se iniciar o campeonato carioca assistiremos no estadio da Gavea a um interessante interestadual que se apresenta bem promissor.

O Flamengo, como noticiámos dias atrás, trará a esta capital o conjuncto do São Paulo F. Club para a realização de um amistoso.

JA' FOI PEDIDA A DATA

Para a realização desse choque havia sido combinado a data de 19 do corrente.

E hontem, o Flamengo dirigiu-se á entidade carioca solicitando a licença necessaria para a effectuação do jogo.

OS PAULISTAS ESTÃO TREINANDO

Afim de trazer a esta capital um quadro em perfeitas condições a direcção technica do São Paulo F. C. iniciou, ha dias segundo apuramos, o treinamento de seus defensores.

Desejam os paulistas levar a effeito uma exhibição convincente contra os rubro-negros e por isso têm sido bem severos os exercicios da turma.

Jarbas

Suspensa a Confederação Argentina de Basketball

Pela Federação Internacional de Basketball

MONTEVIDEO, 4 (S. E.) — O sr. Francisco de Munno, delegado da Federação Internacional de Basket-ball, na America do Sul, por motivo das expressões dos delegados da Federação Bonairense, no Congresso, realizado recentemente em Bahia Blanca, Argentina, e recebidas em silencio pelos demais participantes ao Congresso, resolveu suspender a filiação da Confederação Argentina de Basket-ball.

Esta resolução foi communicada pela Federação Internacional de Basket-ball ao Comité Sul-Americano de Basket-ball.

Chegou hontem uma turma preciosa para o Vasco

SCARRONE, GANDULA, EMEAL, DACUNTO, AGNELLI E VILLADONIGA ESTÃO NO RIO DESDE HONTEM – DELLA TORRE NÃO TROUXE ARREZE – CRITICA, A SITUAÇÃO DO PROFISSIONALISMO PORTENHO

Chegaram hontem á tarde a esta capital os jogadores argentinos Gandula, Emeal, Dacunto e Agnelli, que se destinam ao C. R. Vasco da Gama.

..O "Conde Grande" chegou com um atrazo de cerca de quatro horas, e logo após a atracação da nave italiana desembarcaram os footballers portenhos.

"INSUPORTAVEL O AMBIENTE NA ARGENTINA!"

Poucos instantes depois do desembarque pudemos falar a Gandula, o meia que o Ferro Carril não queria soltar.

— Estou radiante por poder voltar ao Rio — disse — e tambem immensamente satisfeito por vir integrar o Vasco.

E respondendo a uma pergunta nossa:

— Eu não poderia supportar muito mais tempo o profissionalismo que actualmente se pratica na minha terra.

As decisões que vem sendo tomadas ultimamente suffocam o jogador, e por isso não tive outra alternativa senão a de fugir, o que aconteceu tambem aos meus companheiros de viagem.

VÃO CONTINUAR AS FUGAS

— Aliás — disseram Agnelli, Emeal e Dacunto, que se juntaram ao reporter e a Gandula — outros jogadores farão o mesmo, procurando no estrangeiro a situação que não tiveram no seu paiz.

Póde assegurar que o momento é bem critico para o profissionalismo argentino.

SCARRONE TAMBEM VEIU

Pelo mesmo vapor chegou o technico Scarrone, que fóra á Argentina, licenciado pelo Vasco.

DELLA TORRE NÃO TROUXE ARREZE

Della Torre, o zagueiro do America, acompanhou, na viagem, a turma vascaina.

Ao contrario do que se esperava, entretanto, não trouxe o half back esquerdo Arreze.

— As negociações vão se processando normalmente — explica Della Torre — e creio que Arreze deverá, dentro em pouco voltar ao Rio para defender o America.

BARRERA E PISA IRÃO PARA O LAZIO

Com destino á Roma onde ingressarão no club Lazio, viajam no "Conde Grande" Barrera famoso centro forward do Racing, e Pisa.

Providente está livre

Rescindido o contracto do "forward" portenho

Providente havia solicitado a rescisão do seu contracto com o Flamengo.

O deanteiro portenho não conseguiu ainda demonstrar as possibilidades de que dispõe, dahi não ter logrado a situação que desejava.

RESCINDIDO O CONTRACTO

Em sua ultima reunião a directoria do Flamengo resolveu attendel-o, rescindindo o seu contracto. Nestas condições Providente está livre, não tendo ainda revelado os seus planos futuros.

O Bandeirantes convoca seus defensores

Para hoje, ás 11,30 horas, no campo do Nova Aurora F. C. a direcção technica do Bandeirantes, jogadores:

Francisco — Arthur — José — Maria — Zéca — Nilo — Tino — Belmiro — Niginho — Alberto — Luiz — Amadeu — Chico — Juca e Amilton.

A C. B. D. vae homenagear o presidente da «Fifa»

A sua passagem, hoje, pelo "Almeda Star"

Varias homenagens serão prestadas hoje, á tarde, ao acatado sportman Jules Rimet, presidente da Fifa, por occasião de sua passagem com destino a Buenos Ayres, a bordo do "Almeda Star".

As homenagens serão prestadas ás 17 horas.

Recebemos da secretaria da C. B. D. a seguinte nota official:

"A Confederação Brasileira de Desportos, por nosso intermedio, convida os presidentes das entidades desportivas desta capital, de seus clubs filiados e bem assim os associados em geral para recepcionarem no cáes, hoje, domingo, á tarde, o sr. Jules Rimet, presidente da Fifa, que estará de passagem pelo vapor "Almeda Star".

Tratando-se de uma alta autoridade desportiva, a C. B. D. deseja prestar-lhe as homenagens de que elle é merecedor pelo alto cargo que occupa no football internacional".

Esforços para que Aymoré jogue

O GUARDIÃO BOTAFOGUENSE SERÁ SUBMETTIDO AOS RAIOS X, AMANHÃ

A excursão que o America emprehende actualmente á Bahia e a Pernambuco privou a selecção carioca do concurso de Og e de Thadeu, que se vinham conduzindo ás mil maravilhas nos jogos finaes do campeonato brasileiro.

O facto, com relação ao arco citadino, poderia ser facilmente remediado, visto ter Aymoré se conduzido á altura substituindo o guardião rubro.

Entretanto, a contusão soffrida pelo guardião alvi negro, tornou o problema mais complexo. Tendo recebido uma fractura, Aymoré, segundo julgou-se por occasião do exame a que foi submettido, não mais poderia disputar o campeonato que se findará com o jogo de sexta-feira.

OS RAIOS X DECIDIRÃO

A situação, entretanto, obriga a Jayme Barcellos a uma tentativa, embora esta pareça um tanto ousada.

Pretende o technico collocar Aymoré no goal carioca para o match decisivo.

Assim, o keeper botafoguense será submettido a exame de raios X amanhã, quando, então, ficará constatada a possibilidade ou não da sua inclusão no "onze" sexta-feira proxima.

A LIGHT SPORTIVA

O Gaz Rio é o campeão da L. C. I. B. — Abatido o Standard por 43x38 na segunda partida da "melhor de tres" — Outras notas

O Gaz Rio A. C. levantou novamente o campeonato da Liga Commercial e Industrial de Basket-ball.

Na segunda partida da "melhor de tres", ante-hontem realizada, no rink do C. R. Boqueirão do Passeio, o quadro gazriense impoz nova derrota ao adextrado conjuncto do Standard, para sagrar-se, pela segunda vez, campeão daquella entidade.

O feito dos defensores do gremio dirigido por Walter Tross, não póde passar despercebido no scenario dos sports lighteanos. Numa campanha brilhante, solida e enthusiastica, como a que imprime Walter Tross em prol do basket-ball carioca, o Gaz Rio tem se imposto a numerosos e respeitosos adversarios, e, graças á dedicação de seus dirigentes e defensores, tem elevado aos mais altos degráos o nome do "bola ao cesto" da Light nos meios commerciaes e industriaes da cidade.

Parabens, pois, a todos os gazrienses!

43 x 38

O ultimo encontro, como o anterior, teve magnifico desenrolar, terminando com a victoria do Gaz Rio por 43 x 38.

Raul Brandão

Os quadros foram os seguintes:

GAZ-RIO — Heraldo e Nônô (9), Henrique (2), Tião (12), Schmidt (8), Jorge Athayde (3) e Mario Sarmento (9).

STANDARDD OIL — Ferreira (1), (8), Pires (27) e Toledo.

Arbitrou a partida os juizes Haroldo Oest e Aladino Astuto, da Liga Carioca de Basketball, que tiveram optimo desempenho.

FINALMENTE HOJE A "REVANCHE"

No campo da rua José do Patrocinio será realizada hoje, finalmente, a ansiada "revanche" entre os quadros do Ledgers e Thesouraria.

Para esse jogo os dois teams estarão assim formados:

Gaz-Ledgers — Edmundo, Fraga, Pedro, Jeremias, Anary, Pato, Alberto, Waldemar, Martins, Bichara e Lovy.

Reservas: Darcy e H. Ramso.

Thesouraria — Baptista; Duarte, Paulo, Paiva, Ferreira, Orlando I, Orlando II, Jayme, Gomes

Reservas: Menezes e Cesar.

O sr. Victor Ribeiro será o juiz dessa partida.

RAUL BRANDÃO E' O NOVO VICE-PRESIDENTE DA F. M. C. M.

A Federação Metropolitana de Cyclismo e Motocyclismo acaba de eleger para seu vice-presidente o sr. Raul Brandão, presidente do Centro Cyclistico Light.

A nova será recebida, por certo, com alegria nos n[illegible] sportivos lighteanos, onde Raul Brandão gosa de um vasto circulo de amizades.

Vae ser reiniciada a «Campanha do tijolo» no Villa Izabel

Sob a presidencia de Paulo Rodrigues a commissão tomou novas medidas — Um appello aos clubs co-irmãos

A "Campanha do Tijolo", cujas actividades foram paralyzadas durante os folguedos carnavalescos, reinicia-se novamente, com as mais amplas probabilidades de exito.

Destinando-se, conforme já é do dominio publico, a formar um fundo financeiro que attenda ao emprehendimento de um plano que visa o completo apparelhamento material do Villa Isabel, a já victoriosa "campanha" se vinha processando com a venda de cartões symbolicos representando um tijolo, pela quota fxia de 10$000 entre os associados e adeptos do alvi-negro, bem como, tambem, entre os sportistas da cidade, que carinhosamente a acolheram.

Agora, nessa segunda phase de actividades, que ora se inicia, a sua actuação se fará sentir mais intensamente, visto como serão consideravelmente ampliadas as suas actividades; e, para tal, a commissão que a promove e dirige, accrescida em numero com a collaboração dos villisabelenses, Gastão Fernandes e Clauco Chagas, hontem reunida sob a presidencia do sr. Paulo Rodrigues assentou as bases do programma de acção a ser cumprido até julho proximo, quando se effectuará o seu encerramento. Entre os assumptos deliberados, merece especial registro, a instituição de grande numero de brindes de relativo valor, que, serão distribuidos a todos aquelles que passarem mais de dez "tijolos", o que constitue grande incentivo á venda de "cartões symbolicos".

Tambem, de amplo alcance, foi a resolução tomada, do Villa de officiar aos clubs có-irmãos, bem como aos paredros do nosso sport, solicitando apoio a tão altamente nobre iniciativa, no que, certamente, ser bem succedido, tendo se em vista a actuação dynamica exercida pelo tradicional alvi-negro em prol dos sports.

Assim sendo, espera-se da já victoriosa "campanha", o mais absoluto exito, que trará para o veterano club de Gradim, dias mais felizes, de real progresso e productivo trabalho.

O prefeito é contrario á suggestão do Syndicato dos Lojistas

Poderá funccionar livremente o pequeno commercio — Uma entrevista do sr Henrique Dodsworth

A questão do fechamento do "commercio de portas" que foi levantada em reunião da directoria do Syndicato dos Lojistas, continua agitando os meios dos pequenos negociantes.

Todos demonstraram seus descontentamentos contra a atttiude da instituição de classes, solicitar ao prefeito da cidade o fechamento do "pequeno commercio de portas", allegando attentar mesmo contra a esthetica da cidade.

Tivemos occasião de commentar a improcedencia da medida, uma vez que constituiria grave privilegio.

A BATALHA, em minuciosos detalhes, provou que além de um privilegio, o Syndicato dos Lojistas praticava grave injustiça, uma vez que nem todos os negociantes ao se estabelecerem possuem recursos sufficientes para grandes montagens.

Muito ao contrario, em expressiva maioria, grandes negociantes de hoje já foram bem pequenos. Alguns nem "estabelecidos em portas" podiam ser.

E hoje, collaboram para o progresso da cidade, com seus estabelecimentos bem installados e confortaveis.

RECLAMAM OS PEQUENOS NEGOCIANTES

Ao tomar conhecimento da attitude assumida pelo Syndicato dos Lojistas, os pequenos negociantes se movimentaram em defesa de seus interesses.

Appellaram para as autoridades, no sentido de fazer ver que os seus direitos estavam assegurados, desde que a Prefeitura tinha acceito as suas licenças.

Produziu má impressão no pequeno commercio a attitude assumida pelo syndicato official de classe.

PROCURANDO DAR MARCHA RE'...

Em vista dos commentarios e da celeuma, como elle mesmo confessou, o Syndicato dos Lojistas enviou uma nota a imprensa, procurando justificar o que fez.

Pela "nota" fornecida o Syndicato confessou que não pediu o fechamento do pequeno commercio, mas sim lembrou ao prefeito a execução de uma lei que estava em vigor...

O Syndicato apenas desejava a imposição de uma legislação, que chegou a ser vetada por inoperante.

Quando o prefeito passado, devolveu a Camara Municipal, os autographos da lei invocada pelo Syndicato, em suas razões de véto, mostrou a injustiça do seu texto e declarou que não possuia sancções...

O prefeito viu perfeitamente, que não podia impedir o funccionamento de casas commerciaes, para as quaes a Prefeitura já havia concedido licença para funccionar.

O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH E' CONTRARIO A MEDIDA

O prefeito Henrique Dodsworth é contrario a solução solicitada pelo Syndicato dos Lojistas.

A proposito dos negocios de pequenas portas, o prefeito Henrique Dodsworth palestrando, hontem, com os jornalistas teve occasião de dizer que, até o momento não recebeu nenhuma suggestão do Syndicato dos Lojistas. Disse, ainda, o prefeito da cidade que conhece o assumpto através da imprensa carioca.

E, já que o syndicato invoca, segundo está escripto, a defesa da esthetica urbana para a sua iniciativa, estou certo de que a fará acompanhar de dados que permittam abolir de inicio, não um commercio permittido e autorizado por lei, como o chamado das — portas — mas os habitos prejudiciaes e generalizados de pequenas e grandes casas de commercios, se uma e varias portas e mesmo andares, que ainda insistem em fazerem a entrega de mercadorias por empregados de mangas de camisa, outros descalços, ou expõem em toda á fachada dos edificios que occupam, mercadorias penduradas em fios de barbante com o preço indicado em papelão e os algarismos mal escriptos.

O assumpto comporta pois varios aspectos de esthetica urbana, em tão bôa hora patrocinada pelo Syndicato dos Lojistas, a cuja actividade não faltarão elementos para collaborar na acção desejada pela Prefeitura, sem o caracter restricto em relação ao commercio de uma só porta, mas em conjuncto em relação a todas as portas que enfeiam a cidade.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Março de 1939 — N. 3.857

ULTIMA HORA SPORTIVA

O SCRATCH VENCEU POR 8x3

Displicencia, no primeiro tempo — Domingos jogou doente e Waldemar contundiu-se — Cinco tentos em vinte minutos — Leonidas, Sá, Waldemar e Carreiro, os goleadores do "scratch"

Perante reduzida assistencia, realizou-se hontem á noite o esperado ensaio dos cariocas, que tiveram como adversario o Madureira.

O exercicio não agradou no primeiro tempo, dada a displicencia dos jogadores. No segundo tempo, isto é, nos primeiros minutos, a linha dos cariocas resolveu agir, e assim foram feitos cinco tentos quasi instantaneamente.

Depois, voltou a fleugma dos deanteiros cariocas, dando opportunidade a que sua defesa trabalhasse para conter as investidas dos suburbanos.

OS TEAMS

SCRATCH — Aymoré; Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Rodrigo e Canali; Adilson, Waldemar, Leonidas, Peracio e Carreiro.

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Anselmo, Lelé, Ozéas, Jair e Armandinho.

O MADUREIRA ABRIU A CONTAGEM

O Madureira abriu a contagem aos cinco minutos.

Intervindo num avanço dos contrarios, Domingos commette penalty, que Lelé transforma no primeiro goal.

... que reappareceu bem

CARREIRO EMPATA

Poucos instantes depois ha um ataque dos azues e Leonidas shoota sobre o goal; Carreiro approximou-se e com um optimo shoot empatou.

2º GOAL DO SCRATCH

Cobrando um foul de Alcides, Adilson mandou a pelota ao goal. Alfredo pula mas Peracio pula mais alto e cabeceia, obtendo o 2º goal do scratch.

OZE'AS TORNOU A EMPATAR

No meio do primeiro tempo, registrou-se um corner contra os cariocas. Anselmo, batendo, manda o couro ao centro do goal. Ozéas, entrando, cabeceou muito bem, consiguindo o 2º goal do Madureira.

QUE GOAL DE LEONIDAS!

Já no final do primeiro tempo, num ataque dos scratchmen, Adilson centra alto e a pelota vae a Leonidas, dando opportunidade a um goal espectacular. Travando a bola com uma "pixada", com o pé esquerdo, a "Maravilha Negra" roda vertiginosamente e, com o pé direito, desfere violentissimo pelotaço que Alfredo não póde defender.

3x2

Pouco depois termina o primeiro tempo, vencendo os cariocas por 3x2.

WALTER, GUIMARAES E SA' NO 2º TEMPO

No segundo tempo Aymoré, Domingos e Adilson foram substituidos respectivamente por Walter, Guimarães e Sá.

Adilson passou a jogar na ponta direita do Madureira, que substituiu tambem Ozéas por Baleiro e Alfredo por Zezé.

ALCIDES MARCA O 3º GOAL DO MADUREIRA

O Madureira investe sériamente durante os primeiros 10 minutos até que Alcides, numa jogada pessoal, burla a attenção de Guimarães e shoota violentamente, marcando o 3º goal do Madureira.

LEONIDAS MARCA O 4º GOAL

Decorrem 5 minutos e Sá, tirando um corner, manda a Peracio e este a Leonidas, que emenda, marcando o 4º goal do scratch.

WALDEMAR AUGMENTA

Waldemar, 2 minutos depois recebe de Leonidas, e, com um calculado "tiro", obteve o 5º tento do scratch.

SA' TAMBEM FAZ GOAL

3 minutos mais tarde, Sá, deslocando-se para o centro, consegue, intelligentemente, marcar o 6º goal, de um passe de Leonidas.

CARREIRO CONSIGNA O 7º GOAL

Dada a sahida, a pelota vae a Carreiro, que avança pela sua extrema e vence novamente o arco de Zezé.

LEONIDAS OUTRA VEZ!

Mais 2 minutos e eis que Leonidas, investindo pelo centro consigna o 8º goal do scratch.

NOVA TROCA NO MADUREIRA

O guardião Zezé não actuava satisfatoriamente e é substituido por Rolando, do team de amadores.

JARBAS EM LOGAR DE CARREIRO

No meio do periodo final Carreiro deixou o gramado, cedendo seu posto a Jarbas.

WALDEMAR CONTUNDIDO

Num avanço dos cariocas Waldemar choca-se violentamente com Paulista, soffrendo torsão do tornozelo esquerdo.

Immediatamente Waldemar é carregado de campo.

SCRATCH 8x3

Registram-se alguns ataques do Madureira, mas o score não se altera até o fim: Scratch 8x3.

OS DESTACADOS

Aymoré e Walter fizeram boa actuação; Domingos, doente, nada produziu; Florindo jogou muito bem, assim como Guimarães; Zezé Moreira, fraco; Rodrigo, fraquissimo; Canali, muito bom; Sá esteve melhor que Adilson, que driblou muito, e Waldemar, bons; Peracio, regular, e Carreiro, optimo.

Adilson actuou melhor no periodo final, no quadro do Madureira.

A commemoração do 150º. anniversario da reunião do primeiro congresso nos EE. UU.

A DEFESA DO SYSTEMA DEMOCRATICO — NÃO EXISTE DEMOCRACIA POR ACÇÃO DIRECTA DAS MULTIDÕES, DIZ O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 4 (Havas) — Por occasião da passagem do 150º anniversario da reunião do Congresso norte-americano, o Presidente Roosevelt fez perante o Senado e a Camara dos Representantes reunidos um grande discurso que foi um appello vehemente ao espirito de cooperação entre os tres poderes da nação e sobretudo uma impressionante affirmação de fé americana nas liberdades definidas na Constituição e na Carta de Direitos.

Acreditava-se geralmente que o Presidente abordaria no seu discurso a politica externa, mas a unica referencia que se encontra a essa materia está na parte final da oração, na passagem em que o Presidente se refere apparentemente ao espirito que ditou as differentes emendas ao Neutrality Act, segundo as quaes a decisão sobre a paz ou a guerra devia depender exclusivamente de um plebiscito.

"O que chamamos democracia, declara o orador, é a livre escolha por homens livres e mulheres livres. Não existe democracia por acção directa das multidões. A verdadeira democracia é exercida pelos representantes escolhidos pelo povo".

O Presidente Roosevelt faz um resumo historico dos annos de luta entre as treze colonias que se tornaram finalmente o nucleo central da nação. Mostra que não passa de uma simples lenda a narrativa em que se pretende explicar a origem dos Estados Unidos como sendo o resultado de uma luta entre alguns heroes nacionaes e um punhado de traidores. Ao contrario, o apparecimento do ideal nacional tinha sido obra lenta e tenaz, infatigavelmente promovida por homens do primeiro plano contra inimigos diversos.

Depois de retraçar o quadro das lutas passadas para creação dos Estados Unidos da America até á "livre escolha" na representação nacional, o Presidente accentua: "Insisto na expressão "livre escolha" porque até ha poucos annos essa ideologia de democracia tinha se espalhado pelo mundo inteiro e as nações, umas após outras, iam acceitando aquelle principio que a Constituição dos Estados Unidos estabelecerá tão firmemente e tão bem.

O systema da democracia representativa continua o orador está em ultima analyse assente nestas duas considerações:

1º que se estabeleçam periodos frequentes essenciaes em que os eleitores são chamados a escolher um novo congresso e um novo Presidente.

2º — A escolha deve ser livremente feita.

E', em summa, observa, a maior differença entre o que se chama, hoje, democracia, e as demais formas de governo, as quaes, ainda que nos possam parecer novas, são essencialmente velhas, porque significam a volta do systema de poder autocratico, ao qual se oppoz victoriosamente, ha muitos seculos, o systema de representação democratico. "Hoje os Estados Unidos, e com elles certamente outras democracias, não iriam acoroçoar a crença dos que suppõem que tenhamos perdido o folego ou estejamos esgotados e que vejamos com bons olhos o restabelecimento de formas de governo que patentearam durante dois mil annos, tanto a sua tyrania, como a sua instabilidade.

Depois de se referir summariamente nos diversos direitos contidos no "bill of reights", e de ter accentuado o facto fundamental que as liberdades americanas constituem a barreira levantada contra certas praticas antigas exumadas em nossos dias, o presidente conclue nestes termos: "A liberdade de religião, esse direito essencial da humanidade, foi tambem adquirido graças ao systema representativo. De onde foi banida a democracia, o direito de cada qual adorar o seu Deus, de accordo com o seu credo, está limitado ou anniquilado. Deveremos acaso animar ou incentivar pela nossa attitude passiva e pelo nosso silencio os que perseguem a religião ou lhe negam o direito de viver? A resposta é um "Não", como nos primeiros dias do Congresso dos Estados Unidos foi tambem um "Não". Não é só pela liberdade religiosa que esta nação luta por meios pacificos. Acreditamos tambem em outras liberdades inherentes ao direito de livre escolha por homens livres e mulheres livres. E' o que entendemos por democracia definida na Constituição."

Incrementando a cultura da uva no E. do Rio

As providencias do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura

O Serviço de Fructicultura do Ministerio da Agricultura está executando trabalhos de fomento da viticultura, no Valle do Piabanha, no Estado do Rio, por meio de campos de cooperação com os sitiantes dessa região.

Tendo o Ministro Fernando Costa determinado ao director desse Serviço, sr. Manoel Mendes da Fonseca, a intensificação, na alludida zona, da cultura da uva, em accordo com o programma traçado pelo governo para o barateamento do preço das frutas, foi traçado um plano de trabalhos nesse sentido, que está sendo ali executado por technicos do Ministerio em apreço.

Afim de por o titular da Agricultura ao par do andamento desse Serviço, esteve hontem no gabinete de S. Ex. o agronomo biologista Altino Azevedo Sodré, encarregado de orientar o referido trabalho, que prestou informações interessantes sobre o desenvolvimento economico da viticultura no Estado do Rio, onde o Ministerio da Agricultura já installou 9 campos de cooperação, naquelle Valle, ahi plantando 10.480 enxertos de mudas de videiros para outras plantas de clima temperado, taes como, marmeleiro, pereira, figueira, etc. num total de cerca de 7 mil mudas.

Sendo o terreno da região em apreço accidentado, os technicos do Ministerio da Agricultura estão fazendo o aproveitamento das fraldas das montanhas ali existentes, ahi plantando as videiras em terras (cursos de nivel) e utilizando portanto, terrenos que eram considerados imprestaveis para a cultura agricola.

As mudas de videiras ali cultivadas estão obtendo bellissimo desenvolvimento.

Concluiu informando que os technicos fizeram um observação curiosa quanto á epoca de colheita da uva plantada no Valle do Piabanha, que é de veriedade Niagara; esse producto tem seu florescimento antecedido de dois mezes, coincidido seu amadurecimento em epoca justamente na qual o Districto Federal não dispõe de uvas para consumo, a não ser as conservadas em frigorificos, que, por isso mesmo, são vendidas por preços exhorbitantes.

A FRANÇA

e a solução pacifica dos conflictos internacionaes

O texto da communicação enviada á secretaria da Sociedade das Nações — As restricções do governo francez

GENEBRA, 4 (Havas) — E' o seguinte o texto da communicação enviada a 13 de fevereiro ultimo pelo sr. Georges Bonnet á Secretaria Geral da Sociedade das Nações sobre a renovação da adhesão da França á acta geral relativa á solução pacifica de conflictos internacionaes:

"Sr. secretario geral. Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o governo francez no momento em que a acta geral de arbitragem está prestes a entrar em novo periodo de 5 annos de accordo com o artigo 45, tomou em consideração a situação tal como se apresenta para a França. O governo francez resolve manter a adhesão que deu á dita acta. E' mistér entretanto levar em conta a nova situação que resultou tanto da sahida de alguns Estados da Sociedade das Nações como da interpretação que alguns de seus membros deram aos seus compromissos resultantes do pacto. De outra parte não poderia deixar despercebido que, segundo o principio admittido pelas conversações de Haya, os Estados belligerantes devem em tempo de guerra ser submettidos ás mesmas regras. Em razão desses principios e dos artigos 39 e 45 da referida acta, tenho a honra de enviar-vos a seguinte communicação: o governo francez declara accrescentar ao instrumento de adhesão ao acto geral de arbitragem feito em seu nome a 21 de maio de 1931 uma reserva segundo a qual, de hoje em deante, a referida adhesão não se extenderá aos conflictos relativos aos acontecimentos que forem verificados durante uma guerra em que a França tomar parte".

Toma novo aspecto o crime de Marechal Hermes

As diligencias agora iniciadas pelo novo delegado Darcy Fróes da Cruz — Desprezado o antigo processo

Tendo assumido ha dias o posto de delegado do 25.º Districto Policial, em cuja jurisdição occorreu, ha pouco mais de um mez, o barbaro crime, que esteve rumorosamente no cartaz, o dr. Darcy Froes da Cruz, promette para breves dias surprehendentes revelações sobre o trucidamento do estudante Cesar Wagner Cordeiro da Silva.

Neste sentido, o novo delegado já iniciou novas diligencias que correm em inteiro sigilo afim de não prejudicar a bôa marcha dos trabalhos sobre o mysterioso crime.

DESPREZADO TODO O PROCESSO EXISTENTE

Em palestra com a reportagem, o delegado Darcy Fróes da Cruz adeantou ainda que todo o volumoso processo orientado e dirigido pelo ex-delegado de Marechal Hermes será desprezado, devendo o actual delegado iniciar novo processo, para o que aquella autoridade já obteve algumas pessôas, que se acham incommunicaveis na delegacia do 25.º Districto, e sobre as quaes pesam graves suspeitas.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 9 — Alfaiates de ns. 26 a 50 e Costureiras de ns. 1.401 a 1.600.

Para que a multidão tenha occasião de assistir á coroação

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — Por occasião da coroação de Pio XII, a velha tradição será obedecida. A ceremonia comprehende duas phases importantes: a celebração da missa pontifical, rezada pelo Papa no altar da Confissão, e a coroação propriamente dita.

Para que a multidão, cujo ingresso na Basilica não é possivel, tenha occasião de assistir á coroação, a ceremonia será celebrada deante da "loggia", onde o Papa, ha dois dias, deu a primeira benção ao povo.

Dessa fórma todos os que se encontrem na praça de São Pedro e na via da Conciliação, até á margem do Tibre, poderão presenciar a solemnidade da imposição da thiara ao novo Summo Pontifice.

EM SITUAÇÃO DE EXTREMA MISERIA

LISBOA, 4 (H.) — O "Diario de Lisboa" annuncia que treze familias se encontram no Porto em situação de extrema miseria esperando poderem embarcar para o Brasil.

NO EXTREMO ORIENTE

Os chinezes conseguiram destruir dez aviões

CHUNGKING, 4 (Havas) — Noticia-se que os chinezes conseguiram destruir dez aviões que se encontravam no aerodromo de Kousngchentse, na provincia de Suiyuan, depois de terem incendiado os hangars.

OS JAPONEZES PERDERAM CINCO MIL HOMENS

CHUNGKING, 4 (Havas) — O correspondente do jornal "Daily News" em Hongkong, communica que durante as operações de occupação de Hainan, os japonezes perderam cinco mil homens e que a situação no interior da ilha está agora estabilizada.

PRESO UM NAVIO MERCANTE GREGO

CHUNGKING, 4 (Havas) — As autoridades japonezas apprehenderam em Shanghai um navio mercante grego que vinha de Tientsin. O consul da Grecia protestou junto das autoridades japonicas da cidade.

A AVIAÇÃO E A ARTILHARIA JAPONEZAS BOMBARDEARAM AS POSIÇÕES CHINEZAS

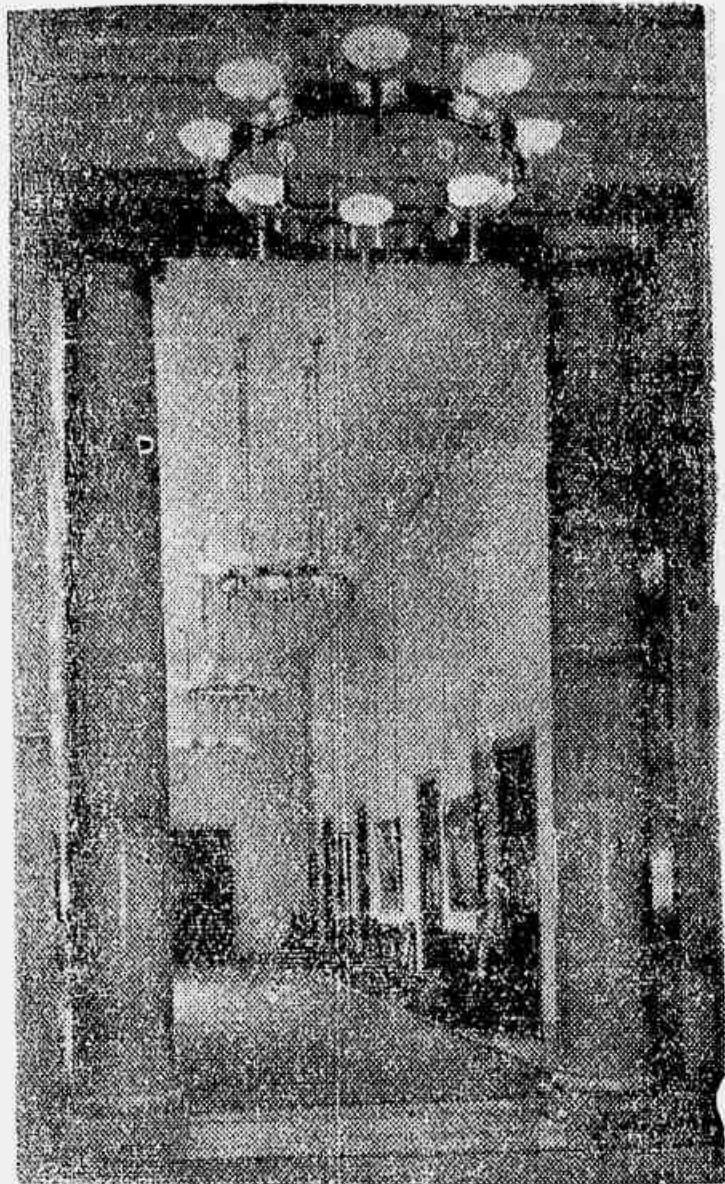
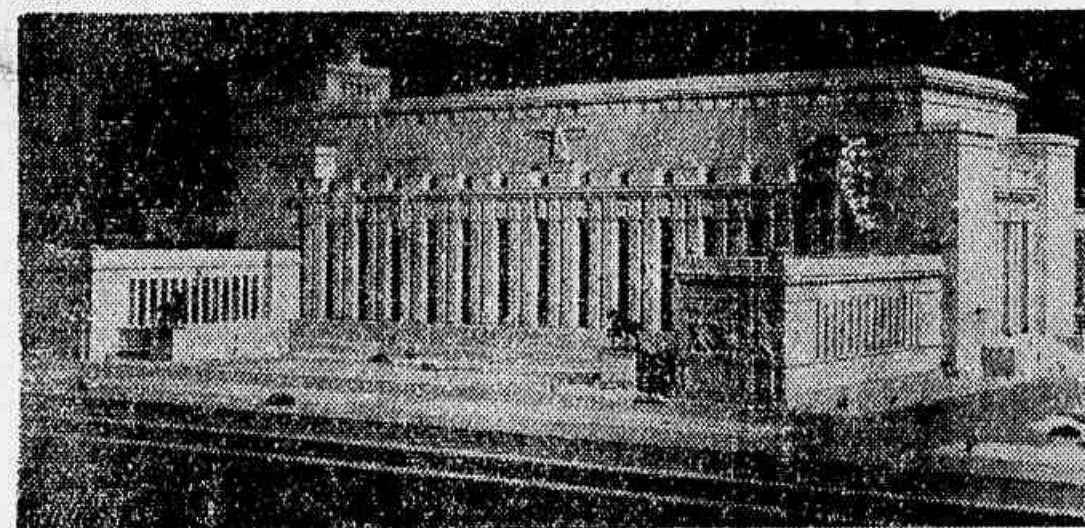
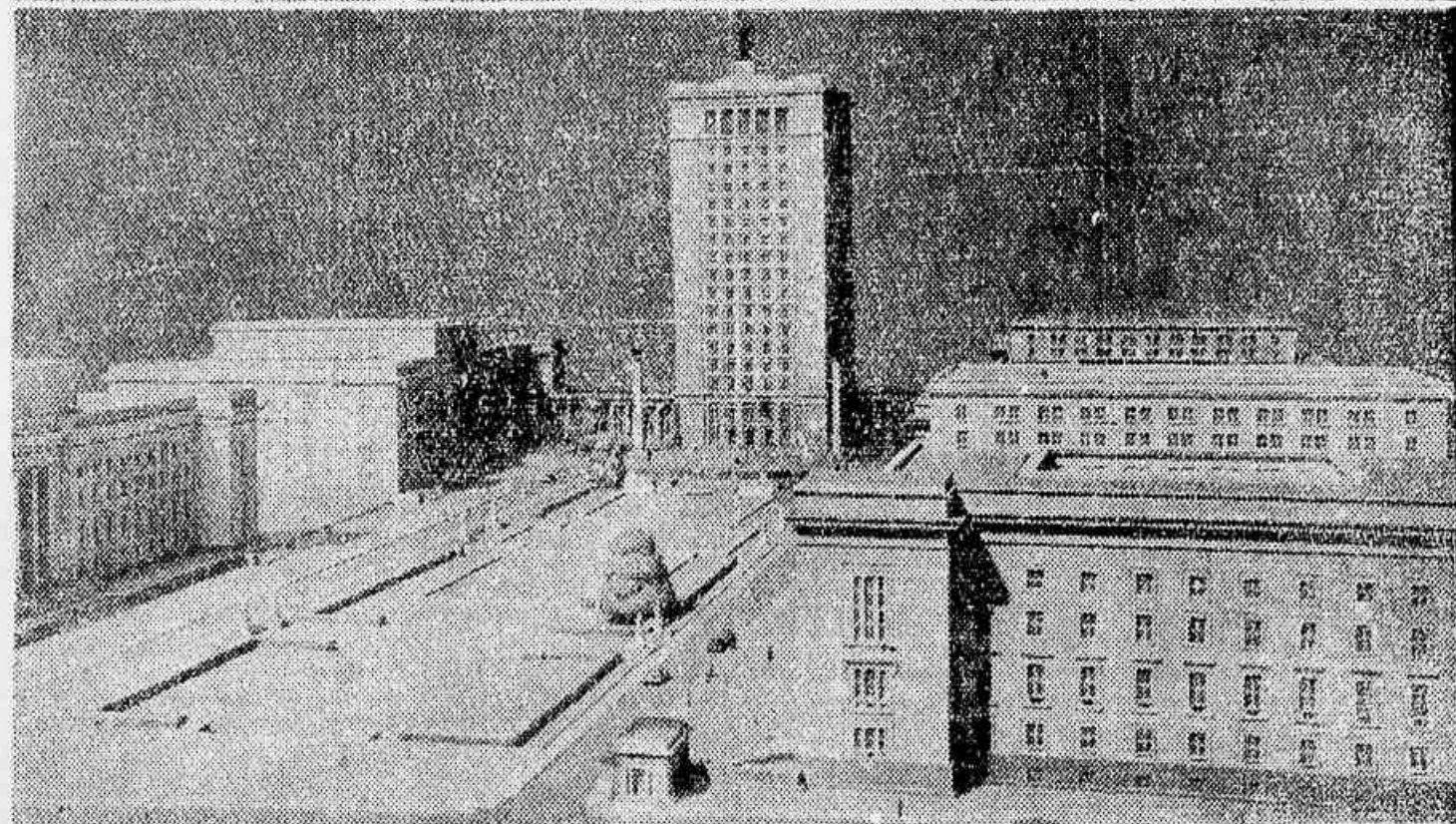
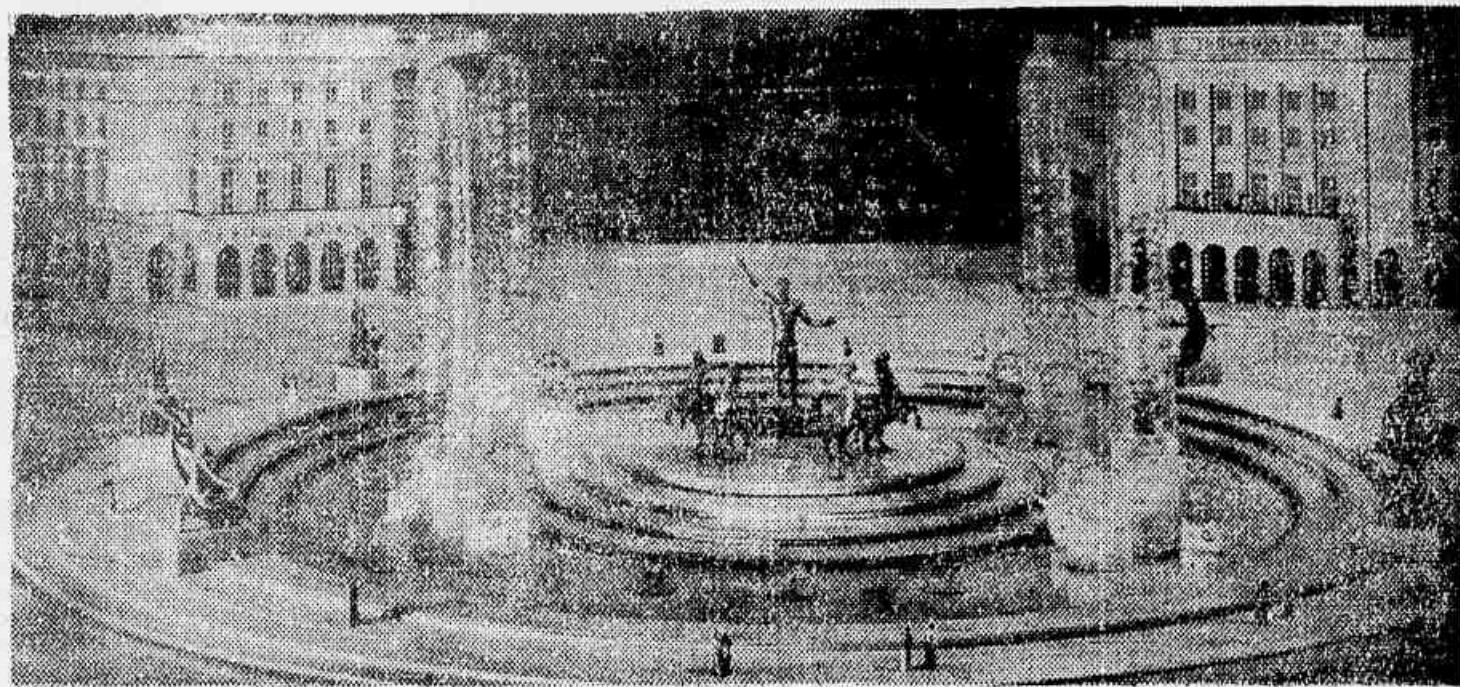
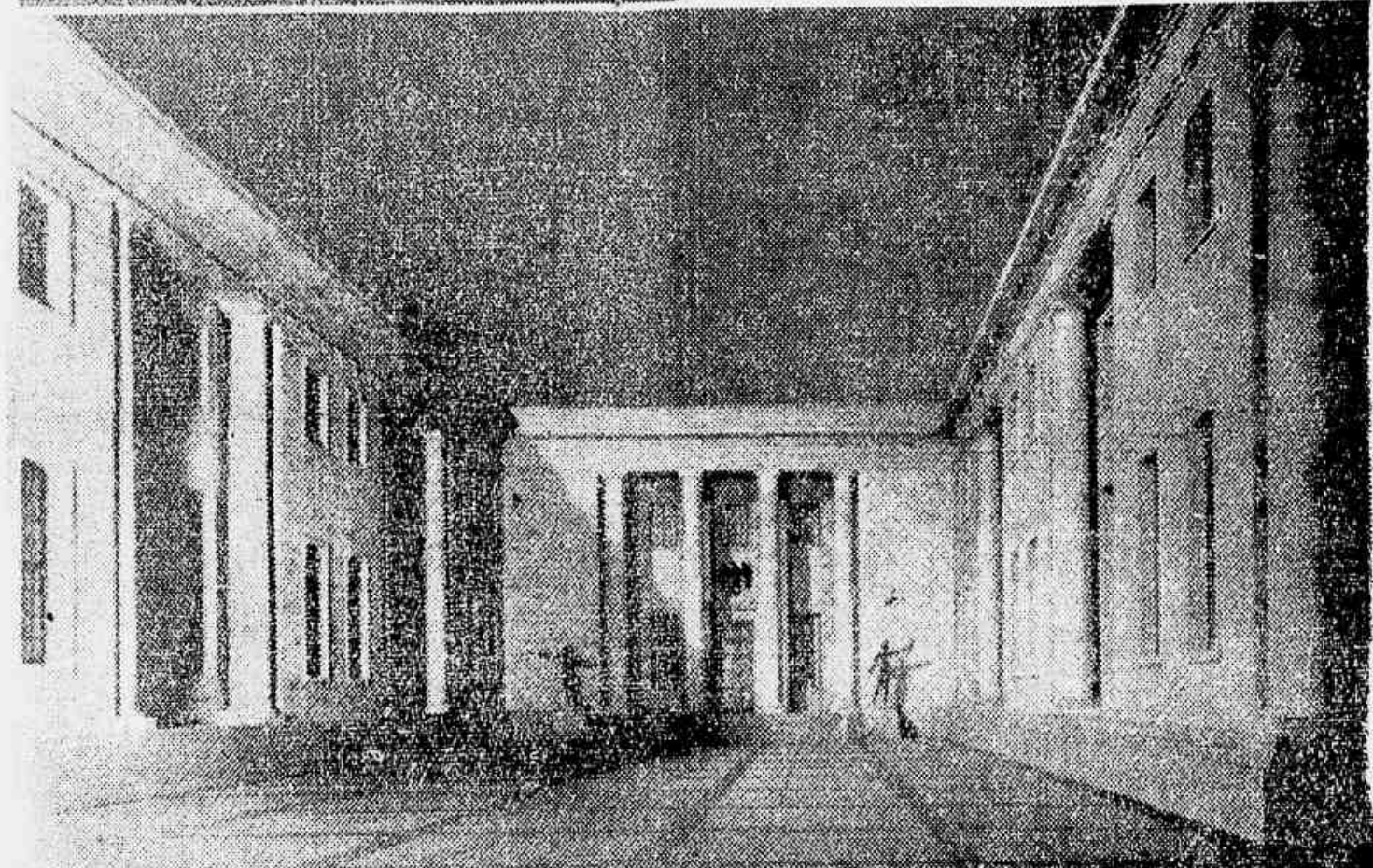
LONDRES, 4 (Havas) — Telegramma de Chungking para a Agencia Reuter informa: "As forças japonezas que marçam para Ichang a oeste de Hankow modificaram a direcção da marcha e seguem agora para Tchongtsiang, ao norte de Hopei. Por outro lado, a aviação e a artilharia japonezas bombardearam violentamente as posições chinezas de Tchungchiang.

CHUNGKING, 4 (Havas) — Os circulos navaes japonezes de Shanghai communicam que o bloqueio do rio She Yang, que banha a provincia de Kiang Si foi resolvido pelas autoridades militares e accrescentam que a marinha nipponica pedirá que todos os navios estrangeiros que por elle navegam evacuem a citada zona.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 5 de Março de 1939
ANNO XI — N.º 3.857

A ARTE NOS REGIMENS FORTES

A moderna architectura allemã — Onde se encontram os estylos romanos e venezianos

Maquettes de imponentes realizações architectonicas dos professores Albert Speer e Wilhelm Kreiss.

Ao alto — A Runden Platzes em Berlim.

Ao centro — O conjuncto do Estado Maior dos "Heeres".

Em baixo — A "Soldatenhalle

É CORRENTE a affirmativa de que os chamados regimens fortes esterilizam ou matam a producção artistica.

Realmente, tal critica tem a sua razão de ser, sob certo ponto de vista.

Surgidas para se imporem, as dictaduras em busca de ordem, implantam o respeito á hierarchia, á subordinação de tudo e de todos a um chefe, inexoravelmente.

Attribuindo á liberdade de imprensa, em primeiro logar, a culpa de fermentar os animos e de trazer as populações indecisas e exasperadas, cerceam-na.

Dirão os apologistas do governo forte: por ahi se vê que, sendo a caricatura a arte de deformar, na sua prohibição encontramos um dos melhores elogios ao regimen: o amor da verdade.

O democrata, baseado em Rabelais, poderá, evidentemente, retrucar não ser menos verdadeira a inclinação do homem para o riso:

"Mieux est de ris que de larmes écrire,
Parce que rire est le propre de l'homme
Vivez joyez!"

Possivelmente não se convencerá o interlocutor que, exasperado, defendendo os interesses da dictadura, bradará, citando La Bruyére:

"La moquerie est toujours l'indigence de l'esprit".

Como quer que seja, os regimens dictatoriaes deram o golpe de morte na caricatura.

A NOVA ARCHITECTURA ALLEMÃ

Mas, suffocarão as dictaduras todo o pensamento, toda a idéa creadora, todas as artes?

Vejamos. Foi inaugurado, em Berlim, um majestoso palacio.

O governo allemão fez grande publicidade em torno do acontecimento, porque elle representa, affirmou, o apparecimento da architectura nazista.

Nesta enorme construcção as columnas lembram a graça e a belleza dos templos gregos.

Ha em tudo elegancia, e proporção nas linhas rectas que predominam.

Dir-se-ia que os architectos seguiram o conselho do nosso poeta procurando a graça na simplicidade, porque pode haver simplicidade no luxo e na riqueza tambem.

São de marmore os pisos e as columnas do palacio. Estas, porém, se differenciam da dorica, da jonica, da corinthia ou da composita pela ausencia de frisos arabescos e de ornamentos. Além de uns pequenos capitéis e de uma pequenina base, nada mais ha nellas que o fuste.

Nos salões, muito bem illuminados, os moveis, de um estylo austero e original, parecem de criança, tamanha a altura e a distancia entre as paredes.

O edificio tem, ao centro, um grande pateo. Majestoso "hall" communica-se com elle por uma escadaria, ao lado da qual, estão dois graciosos bronzes.

Alliás, a esculptura, como acontece nos palacios romanos, é um complemento indispensavel á moderna construcção nazista.

Não basta o "kolossal", senão para dar idéa de força e de grandeza. E' necessario, tambem, saber decorar. E os edificios são enriquecidos com as melhores télas e esculpturas allemãs.

Taes producções não devem ter um valor meramente artistico. Os orientadores da Nova Allemanha preferem sempre as que tenham um fundo educativo, social. Assim a esculptura do prof. Josef Thorak, representando o trabalho.

Eis ahi: a arte em funcção da politica ou a politica dirigindo a arte... Arte dirigida, como a economia!

Não se critique, porém, a intenção dos dictadores. O seu erro será, talvez, o de esperar della mais do que ella antes das intervenções dava: o prazer esthetico.

Muitos outros palacios têm sido projectados pelos architectos nazistas.

Um dos mais interessantes grupos de construcções será, sem duvida, o que formará a "Runder Platz".

Redonda, della sairão quatro avenidas. Ao centro da praça um grande lago, igualmente redondo terá ás suas bordas alguns bronzes.

E' curioso notar que aqui entrou tambem o circulo mas com a funcção de irradiar rectas e angulos agudos.

Monumentaes serão os edificios militares projectados.

As modernas construcções allemães lembram, ás vezes, as romanas e, outras, as venezianas.

Quasi todas têm pateos interiores e nelles frequentemente se encontram passadiços ligando os andares.

Desse modo não se seguiu integralmente o conselho de Semper, o grande architecto dos meados do seculo passado.

Acreditava elle que só a inspiração da arte grega poderia dar aos allemães o dominio architectonico sobre a Europa.

O certo, porém, é que a archeologia allemã, no valle do Rheno e até mais ao norte, documenta a obra constructora do grande Imperio Romano.

Numa série de trabalhos, enriquecendo a historia da architectura romana com os estudos sobre a Porta Nigra, amphiteatros, thermas (ruinas de Trier) vem mostrando como foi respeitavel e civilizador o dominio de Roma em terras germanicas.

Nessa obra de reconstituição historica muito têm trabalhado os museus de Wiesbaden, Koln, Frankfurt e Mainz.

Friedrich Koepp em "Die Roemer in Deutschland" affirma que a reconstituição de um grande quartel, um pretorio, uma fazenda romana em terras germanicas sem falar nas pontes sobre o Rheno, aqueductos, estradas, thermas, deixa, de facto, a impressão de uma realidade civilizadora.

Desse modo se explica, com razões historicas, a preferencia á Nova Allemanha pelas construcções imponentes, typo romano, do qual, aliás, procura emancipar-se, creando a sua nova architectura, mais de accordo com a sua tendencia e com as imposições do momento.

Se é ponto pacifico que as artes são o reflexo do ambiente social sob o qual se cream, definindo-lhe o estado e o grão de civilização, não é menos verdade que entre ellas á architectura corresponde sempre dar em primeiro logar a medida das transformações.

Assim temos que na Allemanha nazista não se deu a atrophia da arte mas a sua transformação para as rectas do "caminho mais curto" para o colosso da "força e da grandeza" e para os circulos e semi-circulos "irradiantes da disciplina unica".

A LINHA MAGINOT

OS ESTUDOS DA AUDACIOSA CONSTRUCÇÃO -- TRABALHANDO DURANTE OITO ANNOS —— A EXTENSÃO DAS PODEROSAS FORTIFICAÇÕES ——

Na historia das construcções occupará certamente logar de destaque a famosa linha Maginot.

Quando, daqui ha seculos talvez millenios, os homens, tenham ou não conseguido a paz definitiva, — que alguns, ironicamente, dizem haver só na morte — lançarem a vista para a actividade dos seus antepassados, hão de admirar-se ante os formidaveis engenhos de guerra do malfadado seculo XX.

Submarinos, artilharia pesada, aviões, zeppelins, quantas descobertas, quanto progresso, quantas idéas que os homens durante seculos accumularam, nestas machinas se encontram, a serviço da destruição!

A linha Maginot é uma obra de titans.

Tem o caracter de defensora do territorio francez e, na fronteira, pelos seus canhões poderosos, garante-lhe a paz. Nesse sentido, é a missão que desempenha, profundamente idealista.

Incarnando, como já disse alguem, a imaginação e o methodo o esforço e a ordem, a disciplina e o sacrificio, ella exalta a idéa da Patria.

Deve sentir um legitimo orgulho a geração que a edificou.

A LINHA MAGINOT E OS PACIFISTAS

Como todas as obras de idealistica finalidade, a sua construcção foi combatida ardorosamente.

A historia da sua preparação e realização está comprehendida entre 1922 e 1938.

Não fôra Maginot e alguns outros francezes de igual tempera e, ainda hoje, estaria por acabar.

Era necessario pôr fim aos estudos e controversias que outra finalidade não tinham senão a de crear obstaculos á sua realização.

Maginot, depois da evacuação da segunda zona Rhenana (Coblence) e antes da evacuação da terceira (Mayence) trabalhou activamente, pela construcção da linha.

Muitas pessoas ha que lhe disputam, um pouco, a paternidade. Outras já se contentam que os seus nomes sejam dados a alguns kilometros, apenas!

Mas, como dizia um grande cabo de guerra, o essencial é vencer a batalha.

Para a França, evidentemente, o essencial é que a linha tenha ficado prompta em... setembro de 1938.

OS ESTUDOS SOBRE A CONSTRUCÇÃO

Em 1930, uma lei de janeiro abriu os primeiros creditos de um bilhão de francos.

Após oito annos a historia das famosas fortificações entrariam numa outra phase: passára o periodo de estudos e tergiversações comprehendido entre 1922-1930.

Taes estudos, em grande parte foram orientados por Painlevé, ministro da Guerra de 1925 a 1929.

Maginot, que o antecedera, havia creado, em 1922, uma Commissão de Defesa do Territorio transformada, em 1926, por Painlevé, em Commissão de Defesa das Fronteiras.

A Commissão de Organização das Regiões Fortificadas, creada em 1927 encontrou muito adiantados os estudos que se tornaram então, concretos, sobre o terreno.

Differentes systemas de fortificações foram propostos. Fez-se afinal um accordo e de 1930 datam os primeiros trabalhos uteis.

A grande morosidade dos trabalhos, pelo menos, dos preliminares, foi devida em grande parte á instabilidade da politica franceza. Em poucos annos houve nada menos que sete quédas de governo!

Só em 1926, tres gabinetes cahiram, em março, junho e julho!

OS TRABALHOS DE 1930 A 1938

André Tardieu, presidente do Conselho, de accordo com Maginot sentiu claramente, em 1929 a necessidade devido á imminencia da evacuação de Mayence, de organizar urgentemente a defesa na fronteira.

(Conclue na 2.ª pagina)

Maginot

A queda de Barcelona e o avanço que ninguem pôde deter

COMO FOI CONSTRUIDA A GRANDE VICTORIA NACIONALISTA — INUTEIS AS COOPERATIVAS E A LOQUACIDADE AGGRESSIVA DOS VERMELHOS

Refugiados hespanhoes entrando em França pelo tunnel de Cerbère

Nada pôde deter o avanço dos nacionalistas. Caira o famoso "cinturão de fogo", trincheira que inspirava o orgulho e a loquacidade aggressiva dos vermelhos.

A fortaleza de Montjuich, tomada de assalto pelos valentes soldados marroquinos do general Yague, o monte Tibidabo occupado pelos navarrinos do general Solchaga e os trabalhos de ligação entre estes dois pontos estrategicos pelas unidades das "Fléchas negras" permittiram, após alguns pequenos combates, a entrada triumphal dos patriotas hespanhoes, em Barcelona.

Onde estavam os "guerreiros audazes"? Onde se encontravam os soldados communistas que assim abandonavam a cidade ante o enthusiasmo aggressivo e patriotico dos verdadeiros hespanhoes?

Haviam fugido, para lmebrar uma imagem grosseira mas apropriada", com o rabo entre as pernas", sem morder...

Haviam fugido covardemente porque o idealismo de taes idealistas só parece grande na retaguarda. Assediados pelos inimigos, nas trincheiras, mandam ás favas a idéa e tratam de salvar o proprio corpo.

Os governistas haviam dado "as de Villa Diogo"...

O PORTO BOMBARDEADO

Nuvens expessas e negras cobriam o céo da cidade quasi intacta aliás. O ataque nacionalista, sempre visára o porto. Por isso o aspecto deste era confrangedor.

Encostado ao cáes, um grande navio, inclinado, tinha, fóra d'agua, grande parte do casco. Mais adiante, numa floresta de mastros, entre alguns botes emborcados surgia uma chaminé.

Em toda parte, naquelle trecho do Mediterraneo, se notavam as desastrosas consequencias dos bombardeios aereos.

— Que navio seria aquelle?

— Um grande veleiro, naturalmente. Navio de pesca, talvez...

Tres mastros, surgidos d'agua apontavam para o céo no quadro ermo e já, então, silencioso do porto.

Abandono, desolação, ruinas!

A ENTRADA TRIUMPHAL EM BARCELONA

A 26 de janeiro, pelo meiodia, as tropas nacionalistas, pelas estradas do oeste e do norte entraram nos suburbios da cidade acclamadas delirantemente pelo povo.

As ruas ficaram apinhadas. Era um vae-vem interminavel. Populares havia que não socegavam. Mal haviam se postado á beira do meio-fio, ante o desfile marcial de um batalhão navarrino — sempre os primeiros nas invasões — logo, se em outra rua outros soldados passavam, para ella corriam na ancia de tudo ver e de todos elles applaudir!

"Arriba" Hespanha! era o grito de amor patriotico que o coração dos hespanhóes ha mais de dois annos soltava. "Arriba" Hespanha! Viva a Hespanha! Viva Franco! foram as exclamações com que, em Barcelona, as victimas dos vermelhos saudaram os libertadores.

Na Collina de Perthus guardas volantes francezes observam milicianos acampados em torno de um incendio

Havia em cada physionomia um sorriso. Voltariam, emfim, á capital catalã com a chegada dos nacionalistas, a ordem e a tranquillidade de espirito sem as quaes não se póde trabalhar e progredir.

Dalli por deante, aquella população sacrificada de orphãos de viuvas, de famintos, teria opportunidade de viver, viver liberta do relho e das ordens immundas dos feitores sovieticos.

Aquella população que tanto soffrera se orgulhava de ser hespanhola.

AS COOPERATIVAS INUTEIS, DOS VERMELHOS

Os applausos, o indescriptivel enthusiasmo com que o povo acolheu os soldados de Franco, talvez pareçam surprehendentes si se considerar que Barcelona era o mais importante centro communista.

De outro lado ,uma expressiva conclusão dahi tiramos: jámais houve unanimidade de opinião na capital catalã.

A população vivia emudecida, temendo, naturalmente, — nenhuma resistencia podia offerecer — as execuções numerosas. em moda.

Vivia emudecida e faminta. Pergunta-se, então: e as Cooperativas republicanas? De que serviam? Estariam, talvez, desprovidas, impossibilitadas de attender á população?

— Não. Ao contrario, estavam repletas de viveres.

Este facto, perfeitamente inexplicavel numa cidade faminta, revoltava, surdamente, o povo.

Resultado: logo após a fuga vergonhosa dos covardes republicanos, elle as pilhou e incendiou dando, desse modo, aos seus sentimentos.

Abarrotados de viveres entraram na cidade caminhões nacionalistas. Foram distribuidas tonelladas e tonelladas de feijão ,de farinha, de assucar, pelo "Serviço de Assistencia Social", realmente efficaz.

O povo se comprimia junto aos vehiculos e era doloroso o espectaculo que offerecia. Nas pontas dos pés, com as mãos esticadas para o distribuidor, agarrava sofregamente os mantimentos.

Os republicanos deixaram a cidade muito desorganizada. Uma das primeiras preoccupações dos nacionalistas foi a de fazer funccionar as usinas de electricidade, restabelecendo, desse modo, o transito de bondes, as communicações telephonicas, etc.

A libertação foi celebrada com grandes solemnidades.

No dia seguinte ao da entrada houve varias missas, ao ar livre.

A Praça da Catalunha, enorme e magestosa onde ao centro, junto ao lago, foi erguido um altar, ficou repleta.

Os representantes do corpo diplomatico junto ao governo republicano hespanhol que estava em Barcelona viram-se ante uma situação delicada.

Que haviam de fazer? Ficar seria perigoso. Seguir os fugitivos, inconveniente. Os governistas, então, não demorariam mais em logar algum. Que lhe adeantaria seguir para Figueras? Dirigiram-se afinal taes representantes para Perpignan, em territorio francez, e foi essa cidade que se tornou, embora por pouco tempo, a capital diplomatica da Hespanha vermelha.

Interessante é notar que tamanha derrota — material e moral — não diminuiu a vontade — só a vontade, certamente, — de resistencia aos governistas.

Estabelecendo seu governo em Figueras, perto da fronteira, o presidente Negrin affirmou pelo radio que "as esperanças dos inimigos da Hespanha seriam mais uma vez frustadas"...

O material novo e efficiente com que, então, ameaçou os nacionalistas, não foi utilisado.

Estes, continuaram pela Catalunha, em grandes avançadas diarias, na sua obra constructora, semeando a paz e levando a tranquillidade a todos os lares que os sanguinolentos e infelizes communistas procuraram desgraçar.

POESIAS DE B. LOPES

B. Lopes (Bernardino da Costa Lopes) nasceu na cidade de Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro, em 18 de Janeiro de 1859.

Foi o poeta mais bizarro da sua época: bizarro no vestir e bizarro nas suas producções.

B. Lopes, que sempre foi um bohemio, na sua verdadeira accepção, um inimigo do luxo e da aristocracia, levou toda sua vida a escrever e a sonhar situações heraldicas, como se nellas vivesse e acalentasse o seu sentimento poetico. E se original era esse feitio, mais original ainda era o seu habito no trajar. Não ha quem o tenha visto sem um grande chapelão de abas largas, com outra roupa que não fosse um costume de brim pardo, muito largo e com uma valta gravata vermelha, em forma de borboleta, cobrindo-lhe todo o peito. Não largava um bengalão, e nem dispensava os repetidos apperitivos no café fronteiro á Repartição dos Correios, onde trabalhou toda a sua vida.

Dentre os varios livros que publicou, se destacaram "Chromos" e "Brazões".

Guarda o mastim, como fiel amigo
Na quentura do sol deitado á porta,
O parreiral, as arvores, a horta
E o que pertence ao isolado abrigo.

Quatro casaes de pombos no telhado
Batendo as azas com ruidoso alento...
Alem... — nesgas azues de firmamento,
Em baixo... — o pasto e o velho boi deitado

Andam aragens matinaes e frescas
Castanholando as palmas do coqueiro,
Enredado de sylvas pittorescas...

Resplende o sol! E junto do moinho,
Entre os brancos florões do jasmineiro,
Um beija-flor dourado tece o ninho.

CHROMO

Trago-vos agora em tremulo debuxo,
Mal desenhado o nosso ninho agreste,
Conforme o plano e explicações que déste,
— Claro, alegre, bonito, mas sem luxo.

Vêde: um lar amoroso e pequerrucho,
De frontespicio azul para o nordéste;
E um gramado jardim, que, talvez, preste
Para fazer um lago com repuxo.

Preside o gosto, o nosso gosto, em tudo!
Surgem das beiras do telhado agudo
Pombas creando, e lambrequins chinezes;

Cortinas brancas nas janellas, em cujo
Fundo — apparece o rostinho sujo
De um risonho fedelho de dez mezes.

CHROMOS

A sua casa de pinho
E' clara, pequena e limpa;
Anda um tié a fazer ninho
De um angelim pela grimpa.

Ella, gorducha e rosada,
Senta-se cedo ao trabalho,
Com a merenda temperada
Sobre o calor do borralho.

Somente o dedal faz bulha...
E' um gosto nesse instante
Vel-a puxar pela agulha.

Eu entro: ella ri-se e córa;
E' que apanhei-a em flagrante
Com os tornoselos de fóra...

* * *

Nessas manhãs alegres, perfumadas,
De ether sadio e claro firmamento
Acariciando o mesmo pensamento
Percorremos o parque, de mãos dadas.

Aves trinando em cima das ramadas,
Alvos patos e um sysne a nado lento
Sobre as aguas do lago, num momento,
Pela braza do sol ensanguentadas...

Brilha o sereno tremulo nas pontas
Do vistoso gramal, como si fosse
Solto rasario de opalinas contas.

Emquanto uns casos rusticos de aldeia
Eu vou narrando-lhe em linguagem doce,
Escuto a queixa dos seus pés na areia.

Impressões literarias

HAROLD DALTRO

— "O SENTIDO DA LITERATURA MATTO-GROSSENSE" — José de Mesquita — Cuyabá — 1937.

Matto Grosso não é sómente a terra do heroismo de Dourados e da retirada da Laguna que nos descreve Taunay.

Tem a sua representação nas letras e até um expoente de sua intellectualidade na Academia Brasileira de Letras: D. Aquino Corrêa.

Terra de heroismos impetuosos e de accentuada melancolia, já pelo "scenario rude da natureza envolvente", já pelas "tragicas aventuras das conquistas", como diz o sr. José de Mesquita, a sua literatura não podia deixar de soffrer esses influxos que a obra dos seus espiritos representativos apresenta.

Veja-se as "Odes" de D. Aquino, suas paginas de prosa, sua poesia lyrica.

Assim é o sr. José de Mesquita nos seus melhores sonetos. Cesario Prado e toda a pleiade dos seus mais destacados prosadores e poetas.

Matto Grosso é berço de um punhado de nomes que se projectaram no scenario nacional de maneira victoriosa, como os generaes Rondon e Eurico Gaspar Dutra, notavel figura de soldado, hoje á frente do Exercito Nacional, e nomes como Baptista das Neves, Joaquim Murtinho e Corsino do Amarante, tendo ainda entre nós as figuras jovens e representativas de Filinto Muller e Generoso Ponce, entre outros.

Por isso, nesta conferencia sobre o sentido de sua literatura, fez com brilho e muita felicidade o sr. José de Mesquita um apanhado ligeiro do que ella é, dos seus nomes mais notaveis e das influencias que a natureza e os embates da vida tem exercido na sua elaboração.

O sr. José de Mesquita tem sido aqui, com D. Aquino, no terreno literario, dos representantes mais autorizados das letras da terra de Pascohal Moreira.

A sua recepção no nosso Instituto Historico, recentemente, veiu demonstrar isso com maior evidencia.

A sua conferencia sobre o sentido da literatura em Matto Grosso é uma palestra criteriosa e precisa que esclarece bastante o que é o berço de Rondon no nosso movimento cultural.

— "CADEIAS DE OURO" — A. S. de Larragoiti — Pongetti editor — 1939.

"Cadeias de ouro" é, para ser sincero, um livro estafante, cheio de banalidades.

Luiz Astrana Marin prefaciao com toda a exaltação hespanhola que não conhece meios termos.

O sr. Diogenes Sodré traduziu-o sem commentarios e fez bem.

Larragoiti, aliás, tem a visão de que o seu livro pode não agradar e, no ultimo capitulo, pede que o perdoem, se acaso suas paginas aborreceram o leitor.

Eu, por mim, o perdôo... Não é que "Cadeias de Ouro" seja todo enfadonho, mas, na maioria, as suas digressões fazem dormir. Veja-se isto:

"Ha alguns que esperam, esperam sempre. São credulos, ainda que nunca nada vejam chegar. Porém, como esperam, sempre, são felizes. Sim, talvez a felicidade esteja no esperar!"

Haverá maior novidade?

Onde a belleza, a philosophia profunda e a poesia nisso, de que fala o sr. Marin?!

Outras amostras do "grande" poeta Larragoiti, com que os Irmãos Pongetti gastaram tempo e papel do melhor, numa linda edição que bem podia ter sido feita com melhor autor:

"No sopor da melancolia, penso, sem pensar, em tudo o que em um tempo não quiz pensar".

—

"Vem, dourada illusão, vem, ainda que sejas mentira! a vida te chama, sem ti não pode viver".

"Dizem que as lagrimas lavam a dor: quem sabe? Eu sei apenas que a dor as lagrimas faz brotar".

—

Positivamente, não é preciso mais...

Para matar isso eu só conheço a literatura juridica do aviador trajano reis, honra e gloria da aeronautica nacional...

— "ASPECTOS" — Mensario de Raul de Azevedo.

Temos tido no Rio revistas de cultura que representam instantes mais ou menos animados de nossas letras. "Apollo", a "Revista Rosa Cruz", "O Mundo Literario" congregaram expressões significativas de homens de letras e nomes femininos de responsabilidade, agitando idéas, expondo novidades literarias, lançando actores novos na scena do pensamento, com o maior successo.

Foi assim que se fez o movimento symbolista, o tumulto modernista, toda a renovação de nossa literatura.

Tudo isso passou, mas a lembrança perdura e os esforços dos pioneiros não foram vãos.

O sr. Raul de Azevedo com o seu "Aspectos" está fazendo um heroico serviço ás nossas pobres letras nacionaes.

Aqui, como em Portugal, só um grupo decidido a arrostar com toda a sorte de difficuldades, pode pensar na fundação de uma revista de cultura e ainda mais no destemor de levar avante tão perigosa idéa.

Porque a verdade é que ainda estamos como na Lisboa de 1868 ou 1870 ironizada por Eça de Queiroz em 1888.

Dizia nessa epoca o autor de "Os Maias" o que hoje se pode dizer do Rio:

— "Aqui ha vinte annos, quando se dizia dum desgraçado QUE ELLE ERA UM LITERATO — tinha-se dito delle tudo quanto a imaginação burgueza podia conceber de mais humilhante e de mais esmagador".

E' que o Rio, como Lisboa de então, "ainda se não elevou de certo á comprehensão de que uma literatura é a melhor justificação de uma nacionalidade — e muitos annos passarão antes que ella acredite que são os homens de letras que dão a um paiz a sua posição e o seu valor na civilização; que um soneto pode salvar uma nação do esquecimento; e que, se ainda hoje se fala tanto de Roma, é isso devido ás odes dum sujeito que no seu tempo não foi nem senador, nem banqueiro, mas um simples BON-VIVANT, e que se chamava Horacio".

O sr. Raul de Azevedo conhece de certo estas prudentes palavras de Eça; sabe do destino de todas as revistas de cultura no Brasil, mas, mesmo assim, entre o assombro e a incredulidade até dos mais destemidos, atirou, já vae para dois annos, o primeiro numero de "Aspectos", que deixou todo o mundo assombrado!

Elle disse que faria uma revista como LE MOIS e realizou a idéa num paiz onde se ter uma idéa já é uma raridade, quanto mais pol-a em execução!

O commercio se retráe, não comprehendendo o sacrificio, ninguem ajuda "Aspectos"!

Não faz mal! Raul sorri e mantem a idéa, porque elle ficará sendo o ultimo poeta, o ultimo idealista, num mundo utilitarista, onde o escriptor continúa sendo um pária, um pobre diabo, que, se tem a desventura de ser funccionario publico, é até corrigido pelo chefe de secção ou pelo official mais graduado...

Mas, o mais interessante, e mais assombroso disso tudo, é que "Aspectos" vae vencendo e já é, como o P. E. N. Club do Brasil, com a tenacidade e o espirito associativo de Claudio de Souza, qualquer coisa incrivel que faz crer mesmo em Belzebuth (benzo-me todo, meu caro Tristão de Athayde!) ou em bruxarias...

Cruzes! Raul de Azevedo tem, positivamente, parte com o Tinhoso!

O autor de "Os Ultimos Dias de Pompéa"

Eduardo Bulwer Lytton

"Odiar-te, Rosina? Neste momento meus olhos estão cheios de lagrimas, mas posso ouvir meu coração bater! Paro para beijar o papel sagrado por tuas mãos... Commovido, penetrado até a alma por tua generosidade, crê que, em qualquer circumstancia de minha vida, seja qual fôr o resultado desta, mais fiel amigo."

Esse não era o primeiro amor de Eduardo Bulwer Lytton, filho do general Bulwer e de uma Lytton, de familia tão antiga que se contavam os antepassados até os tempos do Conquistador. Elle já amára ternamente na adolescencia uma menina para quem compunha versos, e que morava em uma choupana perto do dominio dos Lytton. Mas, mudando-se ella, o amor decepado tornou triste e amante da solidão o pobre Eduardo. Então "comprehendeu Byron", diz André Maurois. Não foi o primeiro amor, mas foi o segundo... Quem, porém, ler o "Eva, ou o casamento fatal", publicado em 1842, quando o genial escriptor inglez contava 39 annos, verificará logo nesse poema auto-psychologico que a Rosina das cartas ternas e das confissões apaixonadas não receberia mais aquellas palavras de commovente adoração. E, no emtanto, Rosina Wheeler era, então, nada mais nada menos do que a esposa do autor dos "Ultimos dias de Pompéa"...

Já era orphão de pae o joven Eduardo, quando, depois de ter estudado em Cambridge, com grande brilho, e ter partido para a França, onde se fez notar nos salões que admiravam o seu primeiro livro wetheriano "Falkland", voltou para a Inglaterra. A mãe, uma Lytton orgulosa, sonhava para o filho um bello casamento. Elle tinha a imponencia de todos de sua familia, o sentido tradicional de nobreza; e além disso tinha talento. Com sete annos fizera esta pergunta espantosa á Senhora Lytton: — "Mamãe, a senhora não fica ás vezes presa pelo sentimento de sua identidade?" Mamãe Lytton comprehendeu que precisava cultivar bem essa plantazinha precoce, que, antes de acabar de crescer, já tinha pretenses a produzir frutos.

O que nunca poderia imaginar é que Eduardo se apaixonasse por aquella menina meio livre, mordaz, venenosa, que lhe ridicularizou o chapéo na primeira festa em que se encontraram. Foi tambem nesta primeira festa que se estabeleceu entre os dois jovens uma camaradagem que logo se transformou em amor. Mamãe Lytton opoz-se áquelle casamento. Mas até onde podem as mães resistir ás paixões dos filhos? Em breve o ultimo dos Bulwer-Lytton casava-se com a sobrinha de sir John Doyle, general da guerra americana.

Elle imaginára ao lado de Rosina uma vida de paz, de collaboração, de trabalho, pois a mulher parecia ter veleidades literarias, frequentára os salões de Lady Lamb, a amiga de Byron, fizera versos ligeiros, e amava-o. Ella sonhava somente com passear pelas reuniões elegantes aquelle marido intelligente, mostral-o ás amigas, e sobretudo revêr os antigos admiradores, que outrora faziam uma grande roda á sua volta. Em tudo isso, Mamãe Lytton tomou um partido: romper com os dois, e encastellar-se no orgulho tradicional.

Quem pode imaginar a vida de um escriptor, que foge para o campo para que não o aborreçam? O dia inteiro trancado, a remexer livros, notas a rabiscar papeis, sem dar nenhuma attenção á mulher? Ella tambem não tinha vocação para dirigir uma casa e com isso queria tambem exprimir que não lhe agradavam as fugas de Eduardo, que de vez em quando ia a Londres, onde era festivamente recebido. "Pelham", o novo romance, tivera um grande exito. Rosina continuava a fazer suas ironias futeis, a zombar de mamãe Lytton, a satyrizar todos os amigos do marido e finalmente, o proprio madido. O lar é um terreno muito perigoso para um escriptor porque ali ninguem leva a sério o seu talento. Houve brigas. Houve separação. Houve até intervenção da senhora Lytton subitamente conciliadora, mas simplesmente porque se orgulhava da glorias do filho.

Voltou o casal para Londres, onde começou uma vida de festas, de homenagens, de palestras espirituaes nos circulos em que brilhavam o rapaz Disraeli e o senhor Tom Moore. A' medida que a mulher zombava do que escrevia e do que diziam os criticos a respeito do marido, este derivava para a infidelidade. Pois se fóra de casa encontrava uma pouquinho de felicidade! Para cumulo, Rosina affeiçoara-se a uma cadellinha chamada Fairy! Novas brigas, cada vez mais violents. E veiu um accordo em que ambos acreditaram que uma viagem á Italia como convinha a um escriptor inglez do seculo passado, solucionaria tudo. Nada. Em Napoles Rosina encontrou m de seus amores platonicos um principe italiano, que lhe dizia galanteios arrebatados. E enquanto isso o marido visitava as ruinas de Pompéa, devorava notas e livros para reconstruir as scenas do terremoto.

Quando descobriu tudo, arrancou a mulher em vinte e quatro horas daquelle paiz que nem ao menos pudera admirar, e levou-a de novo para a Inglaterra. Novo rompimento. Tentada uma reconcilia ção impossivel, tornou-se definitiva a separação. Escreviam-se lamentavam-se mutuamente... Mas voltar? Seria preciso que ella dissesse: "Ainda te amo como antigamente". Mas Rosina dizia: "Já não te amo mais como antigamente". E isso não satisfazia Lytton. Mamãe Lytton, que não gostava da nora, tomou o partido do filho. Além disso elle se tornava notavel. Era requestado! Fôra eleito para o Parlamento. Emquanto isso a esposa escrevia um diario, onde deixava tristezas que dia a dia se tornavam morbidas. Nelle recordava Napoles como a época mais feliz de sua vida. E subitamente deu para injuriar em publico o marido, escrever cartas insultuosas para os jornaes onde elle escrevia.

Disraeli, em 1858, fez dar ao amigo a Secretaria de Estado das Colonias, onde o romancista teria opportunidade de solucionar a contento a questão da bahia do Hudson. Teve de se reeleger para o Parlamento. E quando subiu ao estrado para falar num comicio appareceu-lhe a mulher, aos gritos: "E' uma vergonha fazer desse homem ministro das Colonias! Matou meus filhos, tentou assassinar-me! As roupas que visto devo-as só á generosidade de amigos!" Tornou-se preciso internal-a numa casa de saude, o que levantou grandes clamores, principalmente entre os opposicionistas. Não havia, porém outro remedio, senão a internação, após tantos escandalos. E Lord Lytton, barão de Lincoln, romancista de costumes inglezes descriptor de grandes épocas historicas membro do Parlamento, secretario das Colonias, passou a viver sozinho para sempre, uma vida infeliz. Morreu emh Torquai, em 1873. Sua mulher sobreviveu-o, foi levada para a França, retornou á Inglaterra onde, com a idade de 80 annos ainda contava aos vizinhos os "crimes" do marido.

A LINHA MAGINOT

(Conclusão da 1.ª pagina)

Começada em 1930, a construcção da linha esta devia, nas suas partes essenciaes, ficar terminada em 1935. Então, a Allemanha reoccuparia a Rhenania.

Mas a Allemanha em 1934, acelerou o rythmo do seu rearmamento. Em consequencia os francezes estenderam a construcção dos "novos fronts", terminados em 1938, quando da annexação do territorio sudeto.

Em 1937, com o nascimento do eixo Roma-Berlim, a França emprehendeu o prolongamento dos "fronts" ao norte e no Jura.

Desse modo se vê que o armamentismo, em uma e outra nação, na França e na Allemanha, é emprehendido com igual enthusiasmo.

O CUSTO DA CONSTRUCÇÃO

Mais de seis bilhões de francos foram concedidos, nos oito ultimos annos para a construcção da linha, em quatro parcellas: um bilhão de francos, em 1930; dois bilhões, duzentos e cincoenta milhões, em 1931; um bilhão, duzentos e cincoenta milhões em 1934; e um bilhão, ha pouco tempo.

Parecerão, talvez, pouco agora que os creditos para armamentos se elevam, em França, a vinte e cinco bilhões, num total de despesas militares de quarenta e tres bilhões.

Os francos de agora, porém, não valem tanto quanto os de Poincaré.

A EXTENSÃO DAS FORTIFICAÇÕES

E' enorme. Ellas passam ao longo do Rin e atrás de Lauter, atravessa as montanhas á altura de Bitche e se mostra a oeste do Sarre, deante de Metz, a cavalleiro do Mosella.

Levaram-nas, depois de 1935, até tocar o Sarre e a região dos Etangs, que, antes de Chateau-Salins, as completa.

Emfim, em 1937, deram a essas poderosas fortificações maior altitude, prolongando-as até o Mar do Norte de um lado; fazendo-as attingir os Alpes, por outro.

PAGINAS IMMORTAES DA NOSSA LITERATURA

SOROR THEREZA

Maranhão Sobrinho

... E um dia as monjas foram dar com ella
morta, da côr de um sonho de noivado,
no silencio christão da estreita cela,
labios nos labios de um Crucificado.

Sómente a luz de uma piedosa vela
ungia, como um óleo derramado,
o aposento tristissimo daquella
que morrera num sonho sem peccado...

Todo o mosteiro encheu-se de tristeza,
e ninguem soube de que dôr escrava
morrera a divinal Soror Thereza...

Não creio que, do amor, a morte venha,
mas, sei que a vida de soror boiava
dentro dos olhos do Senhor da Penha..

N. R. — José Americo de Maranhão Sobrinho, nasceu no Maranhão e foi do grupo dos que, em 1900, fundaram a "Officina dos Novos", em São Luiz do Maranhão. E' indiscutivelmente, dos grandes poetas brasileiros.

Foi um bohemio incorrigivel que nunca encarou a vida pelo lado pratico, tendo fallecido no Amazonas, onde fôra para vêr se melhorava de finanças e ande terminou os seus dias na mais extrema pobreza.

Deixou os livros "Papeis velhos", de 1908 e "Estatuetas", de 1909. O soneto "Soror Thereza", que hoje publicamos, merece a consagração das elites e é dos seus mais formosos trabalhos.

VIVER COM ELEGANCIA

Interessante modelo em crepe azul celeste

PUBLICAÇÕES

PAN 163

Sem se afastar do seu programma de divulgar tudo o que se refira a literatura, sciencias e artes, dos meis mais em evidencia, quer nacionaes, quer estrangeiros, esta util publicação que occupa um logar proeminente no scenario das letras patrias, continua publicando trabalhos dos mais festejados nomes, constituindo assim a sua leitura um passatempo que instrue e se recommenda a todos em geral.

"LUPIN" 40

Já está á venda o numero 40 de "Lupin".

Correspondendo á preferencia dos seus numerosos leitores que encontram nesta popular revista de contos e aventuras, trabalhos dos nomes que mais se distinguem nesse genero de leitura e emoção, esta publicação circulará hoje, trazendo escolhida e variada materia, que recommendamos aos nossos leitores.

A arte de tomar banhos

O NILO E A LEI DE MOYSE'S — NA HELLADE — PISCINAS, PRAIAS E CHUVEIROS — UMA TOALHA E UM COPO D'AGUA

Iniciando interessante conferencia subordinada ao thema — "agua e sabão", um dos nossos mais brilhantes espiritos advertiu como preliminar indispensavel:

"Em uma conferencia sobre o asseio forçoso é que se fale, ás vezes, de coisas destituidas de poesia. O que se vae banhar, o que se vae lavar não está em geral, limpo. E' portanto fatal a allusão a coisas cuja vista ou cujo contacto nos desagradaria".

Todavia, nada mais importante do que o asseio.

Moysés, o eleito que fazia brotar agua de uma pedra, creou uma lei obrigando o povo a banhar-se.

Não sabemos se elle protestou. Não sabemos se, dada a originalidade da exigencia — enormemente escandalisadora — razões de Estado houve para ella: a purificação do ar, talvez...

O povo, parece, acabou se habituando com o inevitavel por ue ia, frequentemente, mergulhar nas aguas do Nilo.

Devido, talvez, á importancia das suas funcções, os sacerdotes eram obrigados a lavar-se quatro vezes por dia: duas pela manhã e duas á noite.

Já na Grecia o mar tambem attrahia os banhistas. Nelle se lavaram Ulysses e Diomedes. No rio mergulhavam as mulheres, Helena, Nausicaa...

Na Hellade, offerecia-se, como dever elementar de hospitalidade, banho aos viajantes que chegavam.

E os hospedes, mettidos em

banheiras de metal eram esfregados, gentilmente, pelas donas das casas que os vestia depois!

No anno 441 A.C. foi officialmente inaugurada, em Roma, a primeira piscina publica. Não era muito limpa e eis a razão por que dellas muitas vezes sahia o povo mais sujo, ainda.

Desgostoso com isso alguem aproveitou a agua de um manancial. Estava, finalmente, installada a primeira piscina de agua corrente.

E os banhos de agua quente? Quem primeiro delles fez uso foi Meccenas, o protector das artes.

Todas as pessoas importantes o imitaram. Em Roma, então, nas casas pobres se encontravam os baptisterios, ou banhos de agua fria.

Nero, a pedido de Agrippina, sua mãe, mandou construir um tanque apropriado para a agua doce ou para a salgada.

E' devido a Caracala, outro imperador sanguinario, celebre por haver trucidado vinte mil pessoas, a construcção das famosas thermas de capacidade para tres mil pessoas.

Nellas havia agua quente e fria dependencias sumptuosas e uteis para exercicios, leitura, banhos de sol e repouso.

Por ahi se vê a grande importancia que os romanos davam aos banhos. Certos de que eram uteis á saude e á belleza procuravam, cada vez mais, purificar a agua e, nesse sentido, varias experiencias fizeram. Uma dellas consistia em coal-a num tecido grosso, de estopa.

Outra razão, aliás, não havia para que Popéa se banhasse em leite ou em agua perfumada com essencias de toda especie.

Conta-se que, em toda a Historia, ninguem talvez, tenha gostado mais da agua que Carlos Magno. Gostava — que preferencia exquisita! — de tomar banho com os parentes e amigos.

A elle — que detestava, por signal a agua fria — devemos a descoberta do sabão. O grande imperador se ensaboava frequentemente em sua piscina de Aix-la-Chapelle.

Na França, na Allemanha, na Inglaterra, pela Idade Média, nobres e plebeus compartilhavam de uma mesma alegria. Tomando banho, ceremonias solemnes de então. Os clerigos quando consagrados e os gentishomens quando armados cavalleiros, deviam "cahir n'agua".

Philippe Daryl em "La renaissance physique" diz que a descoberta do "tub" — pequenas banheiras redondas e chatas — assignala um grande progresso da civilização porque foi o "tub" o generalizador dos banhos na Europa.

Estes, em França, tornaram-se tão populares que, no seculo XIII havia-os quentes, para o publico. E a concorrencia era grande.

Mas aconteceu que se tornaram mixtos e, porque a moral fosse sacrificada em suas aguas, prohibiram-nos.

Assim, em linhas geraes verificamos que os homens a pouco e pouco se foram convencendo de que um dos melhores protectores do seu bem estar e de sua saude era a agua.

Com o pensamento na sua utilidade procuraram evitar que enfermos e sadios se banhassem em um mesmo logar.

Compenetraram-se de que havia certas doenças dos olhos, da pelle e dos intestinos que se transmittiam pela agua das piscinas.

... nho. Este, aliás, fazia parte da

Actualmente procurando evitar a contaminação severa fiscalização e desinfecção se faz, nos tanques de natação.

Falamos muito em piscinas. Mas só nellas, nas praias ou no chuveiro pode o homem lavar-se?

Não. Ha sempre um meio de supprir a falta destes locaes agradaveis.

Mathias Mayor, um celebre cirurgião de Lausanne publicou ha um seculo um livro que, em materia de hygiene, tem grande valor historico. E' o "Manual do banhista sem banheiro".

Como é isso possivel?

Do seguinte modo, explica o Manual: com u mcopo d'agua e uma toalha, qualquer pessoa póde dar-se ao luxo de tomar banho...

Como se vê, parece-nos, ello foi prolixo: um livro para dizer tão pouco!

SEISCENTOS STRADIVARILS

Foi em 1690 que Stradivirus conseguiu a sua obra prima, o Toscano, que representa o mais perfeito trabalho do genero até agora conhecido.

Era na época da producção intensa. De 1685 a 1728, 826 instrumentos sahiram da officina do violeiro de Cremona. Depois a sua producção declina; de 1728 a 1736: 132 violinos e 80 violoncellos. Em 1737, anno da sua morte, Stradivarius fez tres violinos.

A sua producção total foi assim averiguada: 1536 violinos, 800 violoncellos e vinte "altos". Ha ainda no mundo 600 desses instrumentos.

O celebre violeiro vendia, elle proprio, os seus violinos, entre 250$000 e 700$000 réis (moeda da época. No seculo seguinte, os stradivarius obtinham em geral mais de Rs. 15:000$000. Em 1907, valiam Rs. 200:000$000.

Mas esta cotação desceu consideravelmente. Actualmente pode-se adquirir por cerca de Rs. .. 100:000$000 um stradivarius.

A CHRONICA de radio na imprensa diaria carioca — por mim creada no jornal "A Patria", em 16 de abril de 1931 — não tem merecido, ignoro por que motivos, maior attenção por parte dos que dirigem os nossos orgãos de publicidade.

Da mingaada vintena de diarios que aqui se editam, nem sequer metade delles insére chronicas de radio. Apenas duas revistas — "Fon-Fon" e "Carioca" — e uma folha semanal — "Cine-Radio-Jornal" — tratam do assumpto com relativa amplitude. Ha, tambem, outras pequenas revistas de radio que limitam, aliás, sua esphera de acção quasi que aos factos referentes ás estações que mantêm taes revistas.

Voltando aos jornaes diarios, é incomprehensivel a indifferença delles, entre os quaes "O Jornal", "Jornal do Brasil", "Correio da Manhã" e outros, com relação ás actividades dos nossos studios sobre as quaes não publicam uma linha sequer, apenas dando á estampa os respectivos programmas.

E' de surprehender tal alheiamento no que tange á radiophonia brasileira, sabida como é a importancia que dia a dia vae conquistando o maior invento do seculo. E o mais curioso a assignalar é que, emquanto entre nós o movimento radiophonico não mereceu ainda a attenção devida por parte dos que exploram empresas jornalisticas, na America do Norte se editam revistas sem conto e até folhas diarias, como a "Radio-News", inteiramente dedicadas ás coisas do radio. Em centenas de jornaes — e eu só me refiro a grandes orgãos da imprensa yankee — o assumpto radio toma paginas inteiras. O americano comprehendeu melhor que nós a importancia da radiophonia — vehiculo de divulgação de toda ordem de idéas e emoções. Indiscutivelmente mais rapido, facil e efficiente que o jornal, pois emquanto que com referencia a este ha necessidade da vista, do connecimento do alphabeto, etc., para o radio só se requer um ouvido mais ou menos normal. Isto sem falar na possibilidade de escutar-se, no mesmo instante, os mais longinquos rumores do nosso globo.

A indifferença dos "leaders" da imprensa indigena pela radiophonia, ou mais cedo ou mais tarde, estou certo, desapparecerá, tornando o jornal um collaborador das actividades radiophonicas, para melhor divulgação do pensamento e da arte em todas as suas variadas manifestações.

ATRAVE'S DOS STUDIOS

Passado o Carnaval, estão as nossas emissoras cuidando da renovação dos respectivos casts. A primeira a iniciar o movimento foi a Educadora, que na quarta-feira ultima apresentou, em grande desfile, os seus artistas, entre os quaes tres que pela primeira vez enfrentam o microphone na qualidade de profissionaes. O "cast" da referida estação ficou constituido por elementos que já ali actuavam, accrescido de alguns novos, taes como Vicente e Pedro Celestino, Oswaldo Sargenteli, Aidê Brasil, Rosalia Pombo, Jassanã e outros.

A's terças-fieras serão irradiadas operetas. Nesses mesmos dia se ás quintas-feiras, Saint Clair Lopes apresentará interessantes commentarios sobre factos do dia, sendo esse numero intitulado ESQUINAS CARIOCAS. Tambem ás terças, quintas-feiras, Chiquinho Salles fará parodias humoristicas da Divina Comedia. Continúa o "Programma dos perobas".

* * *

A P. R. A. 9 apresentará tambem novidades, a partir de 12 do corrente, taes como — irradiação de opertas integraes, a começar pela "Viuva Alegre", e em cujo desempenho tomam parte Marcel Klass, Candido Botelho, Maria Amorim, Alda Verona e muitos outros. Estréa de Odette Amaral e Dorival Caimi, sendo este apresentado num grande programma, que marcará a "rentrée" de Carmen Miranda. Orchestra remodelada etc.

* * *

Desfeita a dupla Alvarenga e Bentinho, logo em seguida outra se formou com Bentinho e Xerem, que actuará na Mayrink Veiga.

* * *

Cesar Ladeira ainda se encontra em Caxambú, devendo regressar ao Rio entre 6 e 8 do corrente.

* * *

Continúa a despertar o maximo interesse nos meios femininos o programma intitulado A VOZ DA BELLEZA, a cargo da senhora Léa Silva, no Radio Club do Brasil

Além de conselhos referentes á belleza da mulher, a senhora Léa Silva proporciona ás suas ouvintes momentos de gratas emoções com os poemas que declama e os trechos de fina prosa dos mais destacados escriptores que dá a conhecer.

O RADIO NO ESTRANGEIRO

O sr. David Sarnoff, presidente da Radio Corporation of America, formulou alguns commentarios interessantes com relação ao futuro desenvolvimento do radio na occasião da grande Feira Mundial de New York. Quando da abertura desse importante certamen internacional, já a televisão no lar será uma realidade. No momento,

RCA annuncia que está prompta para apresentar equipos transmissores de televisão, de 1 kw. de potencia, pelo preço approximado de 60 dollares, tendo a Commissão Federal já expedido numerosas licenças para installação de estações experimentaes de televisão. Tudo isso induz a crêr que muito possivelmente este mesmo anno a televisão alcance a diffusão que se espera. São, aliás, desse parecer numerosas autoridades que estão de posse de dados e soluções bastante valiosas.

As grandes cidades americanas serão, sem duvida, as primeiras a ser beneficiadas com programmas de televisão. Dentro de dias estarão em funccionamento duas estações nova-yorkinas muito importantes: a emissora da NBC, a 400 metros de altura na torre do famoso edificio Empire e a da CBS, installada na torre Chrysler. Outra estação será montada pelos Laboratorios Du Mont, em Passaic, N. J., a approximadamente 16 milhas de Nova York. A General Eletric installará tambem numerosas estações experimentaes.

E, no Brasil, quando teremos a televisão?

A SEMANA RADIOPHONICA

Lincoln de Souza

BILHETE A EDMUNDO LYS

Confrade

V. vae julgar-me talvez inopportuno. Mas eu penso que nunca se é inopportuno quando se defende uma boa causa, e essa é a da necessidade de uma razoavel censura para as letras dos nossos sambas e marchas populares, de maneira a expurgar-lhes os grosseiros deslises de linguagem, as expressões condemnaveis da giria de cadeia e o fundo amoral e immoral que apresentam em sua maioria.

Isso não importa, porém, em exigir um rigorismo quinhentista, com relação á forma, nem uma finalidade toda puritana, no que tange á essencia das ditas composições.

Nós nos batemos em favor de uma literatura sambista (se assim me posso exprimir) apenas escoimada de imperdoaveis erros de grammatica, taes como: "Como vces, você?" — "Tu não pode me bater" — e de termos da giria de batedores de carteira: "A CANNA é dura" — "Eu não sei bancar o OTARIO" — "Hontem um TIRA me pegou" e por ahi além. Esse quimbundo misturado com o ARGOT de presidiario só pode deseducar as massas, cujo nivel mental e moral V. bem conhece.

Quanto ao fundo de taes composições, é claro que não queremos prégar moralismos á Salvation Army, mas dahi para tolerar esses reles sambas que endeusam a bebedeira, a gigolotagem, o calote, a ociosidade, a orgia com morenas que apanham de malandros, etc., vae uma enorme distancia.

Eu não comprehendo mesmo como V., que é, sem favor, uma criatura dotada de requintada sensibilidade, um puro esthela, se desmanche em ternuras pelo cassange das favellas. V. deve lembrar-se, meu brilhante confrade, de que é o autor de SHEHERASADE, CAMPEÃ DE TENNIS E OUTRAS PESSOAS DISTINCTAS — livro que, pela sua extranha forma e pelas idéas arejadas que contem, marcou uma legitima etapa nas letras do seu, ou antes, do nosso Estado.

Muito teria ainda a dizer, se a angustia de espaço não me forçasse a um antipathico ponto final.

Ignoro como V. julgará a minha agreste franqueza de mineiro. Não sei se V. me vae classificar de retrogrado, de "Dr. Purificação n.o 2", ou coisa peor. Seja o que fôr, porém, que V. disser contra mim, creia que continuarei a admirar o seu forte talento e a sua penetrante sensibilidade.

Muito cordialmente,

L. S.

ANDREZA

Jacyrema Gonçalves, artisticamente ANDREZA, foi sem duvida a maior revelação do "broadcasting" nacional de 939.

Andreza

Nascida na capital paulista, em 16 de fevereiro de 920, Jacyrema veiu muito pequena para o Rio. Aqui cresceu, educou-se e appareceu na Cruzeiro do Sul, na hora dos calouros, em outubro do anno passado, metamorphoseada em ANDREZA. A sua estréa foi logo uma consagração. Eil-a, agora, descrevendo para A BATALHA, na sala do Centro Excursionista Brasileiro, onde a ouvimos, o instante decisivo de sua brilhante carreira:

—Eu estava precisando de ganhar dinheiro. Tinha perdido uma boa collocação. Na Cruzeiro do Sul havia um premio de 600$000 para o calouro que apresentasse o melhor numero. Quiz aventurar. Inscrevi-me. Soube, depois, que o premio iria ser repartido entre dois calouros, pois a commissão julgadora dos mesmos achava excessivo para um só. Bem, não fazia mal. 300$ sempre dariam para alguma coisa. Na noite da estréa, eu estava nervosissima. Ary Barroso, quando me chamou para perto do microphone e soube que eu ia cantar IL BACIO, de Arditi, esboçou um daquelles seus sorrisos desconcertantes. Perguntou-me outra vez: "Mas o que é mesmo que V. vae cantar?" Respondi com voz firme, o nome da peça e do autor. E elle: "Bem, então pode cantar!" Eu estava tremula, fria, sem, comtudo, dar a perceber minha emoção. Ary, logo depois que comecei o meu numero, afastou-se e foi ouvir-me de outra sala, através de um auto-falante. Num momento em que parei, á espera da terminação de certo trecho de musica, para depois recomeçar o canto, notei que o locutor da Cruzeiro estava satisfeito com a minha interpretação. Ah!, criei alma nova e continuei a cantar agora já sem medo, com um enthusiasmo como nunca tive. O resultado o senhor sabe. Tomei parte, depois, na hora das revelações e, logo em seguida, fui contractada para a P. R. D. 2 até maio deste anno.

— Na occasião em que estreou na hora dos calouros com quem estudava?

— Minha professora era a senhora Léa Azeredo da Silveira, mas eu não lhe contei que ia enfrentar o microphone da Cruzeiro. Podia ella não gostar. Felizmente, porém, ficou bastante satisfeita quando soube do resultado.

— E havia muito que estudava.

— Quando fui á Cruzeiro do Sul, estudava havia oito mezes apenas. Depois, passei algum tempo descansando. Agora estou de novo com dona Léa, que dirige, como se sabe, o curso de canto da Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro, presidida pela senhora Benenzoni Lage, que foi, aliás, quem facilitou os meus estudos com aquella conhecida professora. Sou-lhe, por isso, muito e muito grata.

— Nunca tomou parte em numeros de canto em theatros?

— Nunca. Cantava apenas em salões amigos. Coisa muito intima.

— Poderia dizer os compositores de sua preferencia?

— Os italianos, notadamente Arditi. As composições desse admiravel artista me tocam tão profundamente e as sinto de tal forma que parece terem sido feitas expressamente para mim.

— E quanto aos autores brasileiros?

— Gosto immensamente de Carlos Gomes e de Alberto Costa, entre outros, SERENATA e QUEM SABE? são as composições que mais aprecio e que interpreto com mais sentimento.

— E em materia de sports e diversões?

— Como sport, a natação. Como diversão, a dansa. Gosto tanto de dansar! Se eu não fosse cantora seria dansarina. E gosto tambem, e muito, de poesias, de romances e obras biographicas. Dos poetas Menotti del Picchia é o que mais me fala á sensibilidade. Dos prosadores, admiro Coelho Netto. Dos biographos — Stefan Zweig.

— Como encara a sua arte: — como um passa-tempo, um meio de ganhar a vida ou uma finalidade de seu destino?

— Como a grande finalidade de minha existencia. Nasci para cantar. Canto desde pequenina. O dia em que não canto fico triste. Tenho o destino das cigarras. Apenas com uma differença: as cigarras, quando cantam demais, arrebentam, morrem. Eu morro se não cantar...

— Qual a sua maior aspiração?

— Cantar o RIGOLETTO no Municipal. Tenho grande esperança de realizar este sonho.

Esse sonho, não, ANDREZA — esse projecto. E ella o realizará, por certo. Não lhe faltam, para tanto, nem talento e nem plastica. Não é uma prophecia que fazemos, mas a consequencia logica do desdobramento de uma personalidade interessantissima, que cada dia mais se affirma e se impõe no ambiente artistico e social de nossa terra.

PER... PHIDIAS !

O "Palhaço da gaitinha" encontra na Cinelandia com o seu excollega da P. R. D. 2, dr. Paulo Roberto:

— Olá, Paulo! V. sempre cruxificado, hein?!

— Como cruxificado?

— Pois V. não está num CRUZEIRO?

— Olhe, Ary, eu sabia que V. era um notavel cultivador de batatas, mas de tracadilhos infamerrimos só agora estou sabendo...

* * *

Da senhorita V. S., que não quiz assignar o nome, mas cuja calligraphia revela uma antiga alumna do Sion, recebemos esta quadrinha encimada por duas iniciaes, perfeitamente dispensaveis, aliás, por por isso que toda gente sabe que a mesma se refere a uma destacada artista do nosso "broadcasting":

Ella recebe (e o confessa)
Cantando, cifras astraes.
No radio faz cobre á bossa
E, fóra delle, ainda mais...

Que coisa série a perfidia feminina!

* * *

O Barbosa Junior conversava com o Almirante. Assumpto: a S. B. A. T. (que nas rodas thatraes e radiophonicas se pronuncia ESBATE) e a novel A. B. C. A.

A certa altura, julgando que os ouvidos do collega fossem microphone da P. R. A. 9, na hora das BARBOSADAS, ou melhor — das BARBOSEIRAS, como escreve o Djalma Maciel, sae-se com esta:

— E' o que lhe digo, seu Almirante. Depois que da ESBATE se afastou o dr. Abbadie, aquella sociedade ficou irremediavelmente ESBAT... IDA.

Alguns minutos depois, um carro da Assistencia recolhia "a nossa mais alta patente do radio", victimado por um tremendo ataque de apoplexia...

EPITAPHIOS RADIOPHONICOS

Elle — L. B.

Quando, emfim, palido, [inerme,
Desceu á cova gelada,
Um verme disse a outro [verme:
— Só temos ossos... mais [nada!...

Ella — S. M.

Numa ascensão louca, vae
O balão na noite bella.
Mas bem depressa elle cáe:
— Foi assim a gloria della...

CINELANDIA

«SUEZ»

Expressivos detalhes de "Suez", a obra imponente da Fox, com Tyrone Power e Annabella e que muito breve estará sendo exhibida nesta Capital

Desvendando o segredo de sua confecção

A dramatica historia do famoso Ferdinand de Lesseps e do canal que foi excavado a 160 kilometros, na areia, apesar das innumeras intrigas, difficuldades e ataques por parte dos arabes, apparecerá na tela, sob o titulo de "Suez", a pellicula da 20th. Century-Fox, que custou mais do que 2 milhões de dollares.

TYRONE POWER, é de Lesseps, o destemido sonhador que com a idéa de unir o Mediterraneo ao Mar Vermelho, foi admirado pelo mundo inteiro, impressionando reis e diplomatas de todas as nações.

LORETTA YOUNG personifica a Imperatriz Eugenia, mulher de uma belleza invulgar, porém de caracter frio, sentenciada a um destino pathetico.

ANNABELLA é a "garota" que vive no Sahara, ama... mas não é amada!

Darryl F. Zanuck, productor chefe da 20th. Century-Fox, esteve em os preparativos necessarios para este film epico, intensivamente dramatico e espectacular. Deu ordens para que a historia fosse escripta de accordo com os factos historicos da construcção do canal de Suez, acontecimentos estes passados entre 1850 e 1869, tempo certo da duração da construcção, aproveitando os minimos factos e caracterizações.

Entre 15 personagens de valor da historia, 12 foram identicamente imitados. Zanuck confiou a producção de "Suez" a Gene Markey, tambem productor do film de Shirley Temple — "Wee Willie Winkie" e "On The Avenue". Markey, desde criança, tinha uma certa vocação para escriptor, tendo, depois de servir na Armada dos Estados Unidos, escripto innumeras historias, que foram premiadas. As seguintes novellas: "Stepping High", "The Road to Rouen" e "Dark Island" foram as que chamaram a attenção da cidade celluloide.

Zanuck poz a direcção de "Suez" nas mãos do competente director Allan Dwan, que justamente em maio de 1938 completou 30 annos de serviço como director em Hollywood.

A primeira pellicula por elle dirigida foi para a American Film Company, em San Juan Capistrano. Era um melodrama. Dirigiu tambem innumeros films, que ficaram celebres na historia da cinematographia, a começar por pelliculas dos inesqueciveis Douglas Fairbanks, Gloria Swanson até os mais populares e recentes artistas, Shirley Temple e Tyrone Power.

Dwan nasceu em Toronto, sendo educado em Notre Dame. Começou a trabalhar em Nova York, no anno de 1906, como scenographo. Dwan foi auxiliado em "Suez" por mais dois directores de valor, sendo Otto Brower, que levou comsigo 1.000 homens para as dunas de areia, perto de Yuma, em Arizona, afim de filmar varias scenas de grandioso espectaculo, e Stanley Logan, que tomou conta de innumeras sequencias interpretadas por Annabella.

O director Brower gastou a importancia de $500,000 para a excavação de um canal com 500 metros de comprimento e 30 e meio de profundidade, nas dunas de Yuma, filmando, sem descanço, durante cinco semanas.

Para o seu uso foram necessarios 700 cavallos, 400 burros e 20 camellos. Operarios trabalhavam sem cessar, aplanando 12 kilometros e 200 metros, afim de poder collocar ahi todo o necessario para o alojamento do material cinematographico, inclusive as cabines de filmagens.

Brower tambem levou comsigo os seus homens para Corona, California, onde tiveram que excavar, na terra, fossos de uma enormidade extraordinaria para as sequencias das lutas e batalhas dos arabes.

Sendo impossivel haver real tempestade na cidade de Yuma, a 20th. Century-Fox teve que "fazer um deserto" com 20 acres, onde uma ventania artificial foi administrada. Foi a primeira vez que se arranjou um verdadeiro deserto, tão perfeito na historia cinematographica e os technicos tiveram muito que trabalhar para resolver o problema. Dias e dias, sem parar, um forte vento carregou uma enorme quantidade de areia, nascendo algumas semanas depois, grama fresquinha, tendo que ter o trabalho de arrancar tudo novamente. Só a confecção do "deserto" custou a quantia de $30.000.

O "simiun" ou "vento do diabo" provoca uma commovente e estupenda scena do grandioso drama "Suez". A scena do furacão foi preparada por Lou Witte e Fred Sersen, os mesmos homens miraculosos que crearam o fogo em "No Velho Chicago".

Usando uma bateria de 24 machinas para proporcionar o vento, conseguiram vatter a uma distancia de 126 kilometros, tão intensa era a força. As machinas estavam preparadas com enormes azas e motores de aeroplanos e propulsores.

As cameras eram protegidas do terrivel cyclone de areia por grossas e enormes folhas de metal, formando barracões com vidros fortes, porém transparentes.

Para fazer o "simiun" (vento do diabo), atravessar o deserto, durante 17 dias, custou a companhia a quantia de $250,000 dollares. A força do furacão derrubando tanques de agua, madeiramentos e ferragens, atacou com violencia 1.000 extras, Tyrone Power e Annabella, destruindo por completo o campo de construcção do Canal de Suez.

Os interpretes acima mencionados tiveram que tampar o nariz e ouvidos com algodão e pequeninas esponjas humidas, na bocca, afim de evitar que a areia penetrasse. Os cameramen e operarios usavam oculos escuros e mascaras protectoras.

Para crear a densa nuvem negra que annunciou o "vento do diabo", Lou Witte cobriu o sol durante cinco dias, queimando oleo cru e ventilando-o com especiaes machinas giratorias. Misturando uma certa droga chimica deram a côr natural do chumbo, bem carregado que as nuvens do simiun tem. Deixando esfriar a fumaça, antes de dividil-a pela athmosphera, o ar torna-se pesado, assim, pouco a pouco vae subindo e se propagando pelo deserto.

$700 dollares é o custo do oleo queimado durante uma hora.

A historia da construcção do canal de "Suez" começa em Paris, no anno de 1850, quando o presidente Louis Napoleon, sobrinho do grande Napoleon Bonaparte, deseja a todo custo tornar-se imperador. Tyrone Power, é de Lesseps, o diplomata apaixonado de Loretta Young, a condessa de Montijo... sobre a qual Napoleão tambem tem os seus olhos. Exilado de França, por ordens e ciumes do Presidente, de Lesseps segue para Alexandria.

Tyrone Power teve que ler, com a maxima attenção, a biographia completa de De Leseps. "Suez" foi a terceira pellicula de grande custo e valor, interpretada entre os quatro films que Tyrone Power vae apparecer como galã, ainda este anno, sendo "Alexander's Ragtime Band" (Epopéa do Jazz), Maria Antoinette, e "Jesse James", subindo estes films a um custo exorbitante e jamais gasto por qualquer estudio.

Tyrone teve que aprender o difficilimo jogo de tennis daquella época, esgrima, box e tambem teve que aprender a montar em camello.

Após terminado o mais perfeito, grandioso e espectacular film "Suez", Tyrone Power teve que fazer uma viagem de recreio e descanso no Mexico, pois, depois de completar 200 dias de trabalho consecutivos, o joven astro tinha batido o record entre todos os seus companheiros de Hollywood, onde todos aproveitam uns dias de descanço entre um film e outro a começar, emquanto que Tyrone jamais aproveitou desta folga.

Mal Tyrone Power chegou ao Mexico, um telegramma urgente fel-o saber que não poderia mais gosar das férias tão desejadas, pois tinha que recomeçar o seu trabalho noutra grandiosa producção da 20th. Century-Fox — "Jesse James"!

"Suez" — o maior dos maiores dramas historicos do anno! Mais bello, emocionante luxuoso e mais perfeito!

ANJO DE FELICIDADE

Shirley Temple, a estrellinha n.° 1, em uma scena de "Anjo de Felicidade", que estreou sabbado na téla do Palacio

SETE PECCADORES

PARA lançamento de "Sete peccadores" (Seven Sinners) o interessantissimo film que amanhã será apresentado ao publico carioca, o cinema Broadway lançou mão de um original concurso que consiste em solucionar um "test" extrahido do proprio enredo da pellicula.

Os leitores dos jornaes diarios tem encontrado, nos annuncios daquelle cinema, o "test" mencionado e milhares de soluções já foram enviadas ao Broadway, por milhares de pessoas ansiosas de concorrer aos tres premios offerecidos pelo "Broadway-Programma".

Aliás, o enredo dessa magnifica producção da Gaumont Briths se presta admiravelmente a tal genero literario hoje grandemente em voga, ate mesmo sob a forma de caricaturas.

"Sete peccadores", um dos melhores films policiaes que appareceram e appareceram nas telas cariocas, tem como principaes interpretes Constance Cummings e Edmundo Lowe.

A proposito deste ultimo artista, vale a pena lembrar como elle se tornou celebre, de um momento para outro, passando de um posto secundario a posição de destaque de protagonista de um film que ate hoje está na memoria dos leitores; "Sangue por Gloria".

O caso foi assim: Quando o elenco de "Sangue por Gloria" estava sendo organizado, Victor Mac Laglen já havia sido escolhido para o papel de Flagg.

Nessa occasião, Edmund Lowe estava interpretando, num outro "set", um personagem romantico em um film que requeria tambem um detective rude e selvagem. Como havia pouco tempo para se escolher um artista para este papel, Lowe se offereceu para fazel-o, e, assim, num doublé, appareceu ao lado de si mesmo, em 2 personagens de temperamentos antagonicos.

Quando passaram a scena no dia seguinte, o chefe da producção viu de repente o detective apparecer na tela. No mesmo instante, teve a intuição clara de que estava ali o artista que devia incarnar a figura de Quirt. Quando soube que o actor não um artista para este papel, Lowe o galã, não quiz acreditar, mas alguns "tests" lhe tiraram a duvida, e Edmundo Lowe obteve o cobiçado papel ao lado de Mac Laglen, iniciando uma carreira de successos que tornaram famosa aquella dupla.

Em "Sete peccadores" Lowe faz tambem um detective, mas um detective civilizado, elegante, que descobre, pela fôrça da logica, o mais complicado problema policial.

O leitor, se já respondeu ao concurso do Broadway sobre esta pellicula, não perca amanhã as suas exhibições para saber se acertou e, portanto, se está incluido na lista dos felizardos entre os quaes, amanhã, serão sorteados os premios offerecidos pelo "Broadway-Programma", distribuidor do film "Sete peccadores".

Edmund Lowe e Constance Cummings, que conseguiram descobrir o criminoso de "Sete Peccadores", o film que o Broadway exhibirá a partir de amanhã

SERVIÇO DE LUXO

PEGUE dois astros, tres comicos, um "az" director, um excellente thema e riqueza em detalhes de producção e terão "Serviço de Luxo", o film da Nova Universal que provoca continuas gargalhadas e estréa dia 13 no Plaza.

Os astros são Constance Bennet e Vincent Price. Talvez seja um pouco cêdo para qualificar-se Price como astro. E' o seu primeiro film. Mas elle é um astro — se um perfeito e convincente desempenho, uma grande personalidade e muita habilidade fazem um astro.

Price não é nenhum novato na arte de representar. Elle foi durante 2 annos o galã de Helen Hayes em "Victoria Regina", em New York, e conquistou os laureis dos criticos em 6 peças de pouca duração.

Constance Bennett, a mercurica Constance como é conhecida em Hollywood, desempenha um outro papel com perfeição de consummada actriz. Ella vive a parte de Helen Murphy, a competente directora de uma agencia de serviços pessoaes.

Rezumindo o elemento comico desta offerta cinematographica, temos: Charlie Ruggles, Mischa Auer e Helen Broderick, formando a trinca que arranca a maioria das gargalhadas deste film.

Price é collocado como um joven do interior, do estado de New York, que ha muitos annos é dirigido por suas tias solteironas e que, quando começa sua viagem para New York afim de vender uma invenção, jura pelos deuses curaes que nunca mais uma mulher ha de mandar em sua vida. E, a primeira pessoa que elle conhece (e se apaixona porque ella é tão feminina e precisa do auxilio do homem) é Constance Bennett, chefe de uma firma que só trata de negocios masculinos. Ella não lhe diz qual é a sua profissão, e elle faz successo com ella quando começa a dar-lhe ordens. E' uma nova experiencia para ambos e elles gostam.

Ruggles é visto como um expaixão louco pela cozinha. Mischa Auer é um nobre russo, chefe de cozinha, e que quando indignado, chama por todos os seus antepassados para aconselhal-o em materia culinaria.

EVA NO TRIBUNAL!

É já amanhã que o Rex porá em cartaz um primoroso drama que recebeu os mais calorosos elogios dos criticos americanos, por occasião de sua recente estréa na Broadway.

"EVA NO TRIBUNAL", — assim se chama o original trabalho da Paramount — é a historia de uma joven e brilhante advogada da roça, que sendo tentada pelas propostas de um inexcrupuloso profissional, a serviço de uma quadrilha de criminosos, transfere-se para uma grande metropole, afim de defender réos cujos destinos seria a cadeira electrica, se não fôra o recurso [illegible] pelo chefe da quadrilha.

Gail Patrick, [illegible] tem que é [illegible] das mulheres [illegible] mundo, tem [illegible] sempenho [illegible] advogada, e [illegible] que ella leva [illegible] rofe [illegible] necessario, [illegible] cidar qualidade [illegible] feita e experimentada.

Integrando [illegible] brante [illegible] Robert Florey [illegible] Kruger, Robert [illegible] Toler, etc.

Abuso de confiança

Uma das mais commoventes scenas de "Abuso de confiança", o grande film francez com Danielle Darrieux e Pierre Mingaud, que o Alhambra irá exhibir amanhã

A partir de amanhã, o Rio inteiro começará a admirar o grande film que o Programma Serrador, sob o titulo de "Abuso de Confiança", vae lançar no "Alhambra". Sobre a sua protagonista — essa deliciosa Danielle Darrieux, tão conhecida e applaudida na alta roda carioca pouco poderiamos dizer, tal o renome que já formou no Brasil, numa vertiginosa e triumphante carreira artistica. Nem por isso deixammos de attrahir para a graciosa "vedette", como é de justiça, a attenção dos seus admiradores, certos como estamos do successo que sua creação de agora, em "Abusos de Confiança", vae sem duvida provocar. Faz ella o papel de uma moça, sozinha na Cidade Luz onde não pode proseguir seus estudos de Direito. Sente-se obrigada a luctar contra os desejos vulgares dos homens que sua belleza fascina e, para fugir delles, faz-se passar como filha que conhecido historiador tivera quando moço, de uma amante abandonada [illegible] resulta bem succedido [illegible] e ella encontra as alegrias [illegible] lar paterno. [illegible] sibilidade [illegible] que commettera falta [illegible] sua brilhante [illegible] moreira sua madrasta [illegible] descoberto a [illegible] se desmoronado. [illegible] justiça social, afinal [illegible] uma vida de paz [illegible] familia. Este pallido [illegible] se apenas para dar [illegible] do valioso argumento [illegible] por Henry Decoin, [illegible] na escolha dos demais [illegible] tes: Charles Vanel, [illegible] Tessier, Pierre Mingand, [illegible] Lebon, Lucien Baroux [illegible] menor importancia. "Abuso de Confiança", é [illegible] obra palpitante de vida [illegible] da de pathetismo [illegible] os caracteres de [illegible] a partir de amanhã, no "Alhambra", [illegible] los de successo [illegible] Serrador.

GUNGA DIN

Um salto extra-tospherico de Victor Mc Laglen em "Gunga-Din", o film da R. K. O. que muito breve estará na Cinelandia

CARY GRANT, Victor Mac Laglen e Douglas Fairbanks Jr., tres dos mais destacados "astros" de Hollywood, vivem com bravura e arrojo os papeis dos sargentos Cutter, Mac Chesney e Ballantine, do exercito de S. Majestade a Rainha Victoria, no super film que George Stevens roduziu e dirigiu para a R K O Radio, "GUNGA DIN"...

"GUNGA DIN" é sem duvida o melhor film já sahido de um "studio" cinematographico, tendo o seu custo alcançado a elevada somma de dois milhões de dollares... "GUNGA DIN" é extrahida da famosa ballada de Rudyard Kipling [illegible] me, e que conta [illegible] polgante as aventuras de um destacamento do exercito britannico na mysteriosa e [illegible] India... O papel titular [illegible] a Sam Jaffe, é elle quem vive na tela essa figura [illegible] prendida do nativo que [illegible] tencer ao exercito [illegible] um dos seus [illegible] vos, transportando [illegible] soldados [illegible] a luta. E' [illegible] brilhante [illegible] a exhibição [illegible] e empolgante.